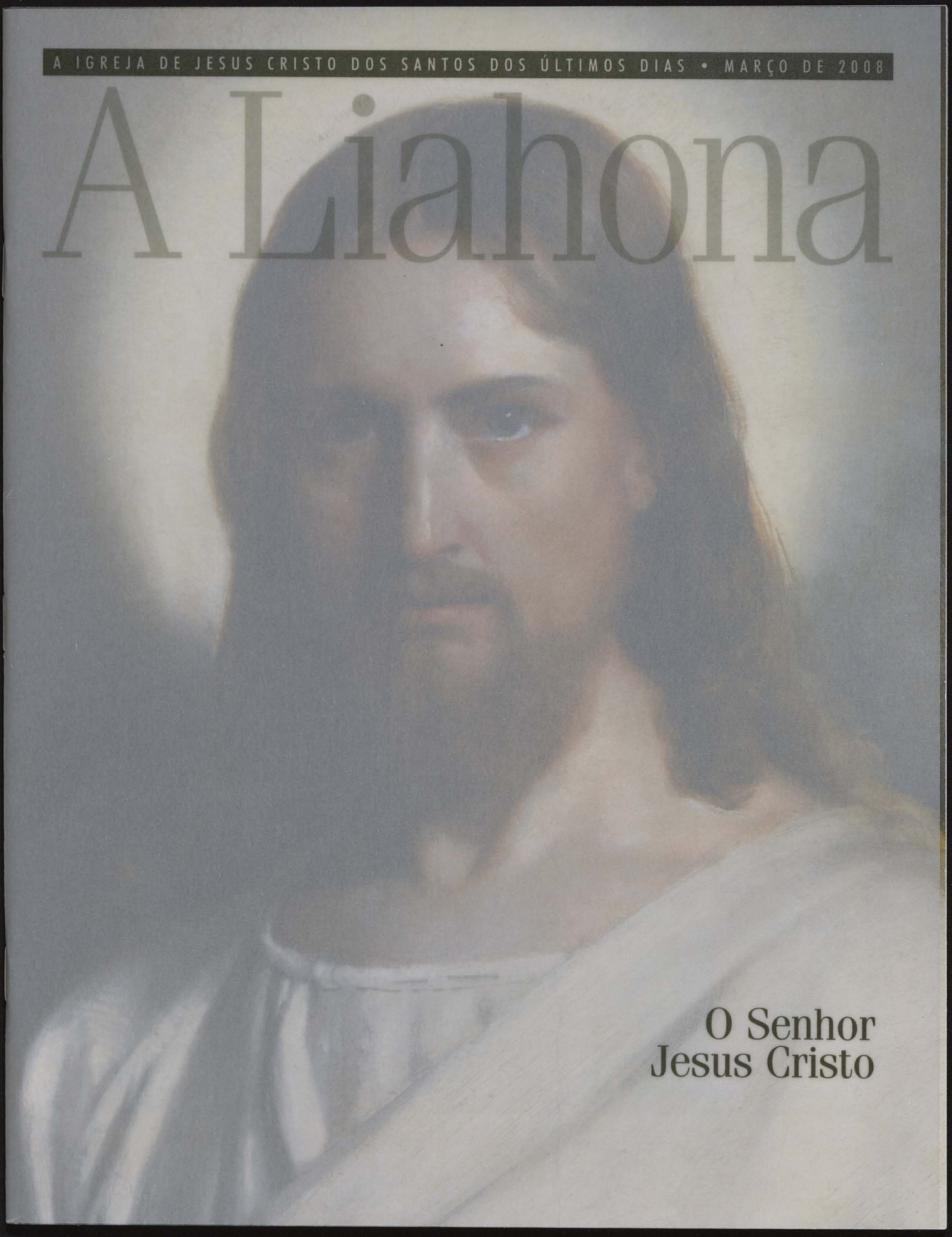
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • MARÇO DE 2008

A Liahona

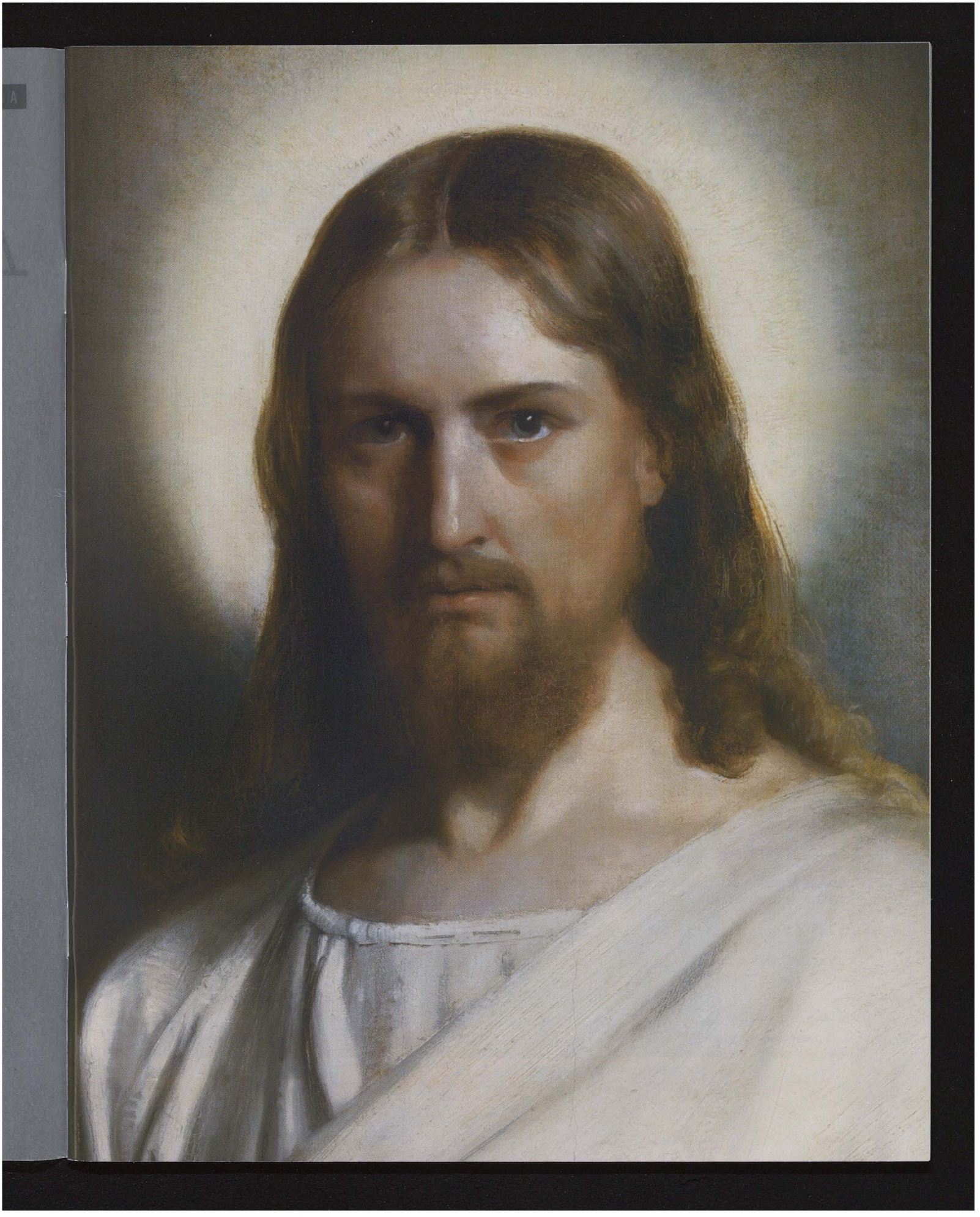


O Senhor Jesus Cristo

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • MARÇO DE 2008

A Liahona

O Senhor
Jesus Cristo





CORTESIA DO CASAL BLAKE RONEY

A Casa de Meu Pai, de Al Rounds

Aproximadamente no ano 33 d.C., esta devia ser a visão que se tinha do templo e da Fortaleza Antonia, a partir do Jardim do Getsêmani. Aqui vemos os muros em torno da Velha Jerusalém, bem como a colina coberta de flores silvestres e de oliveiras.

Sumário

MARÇO DE 2008
VOLUME 61 • NÚMERO 3

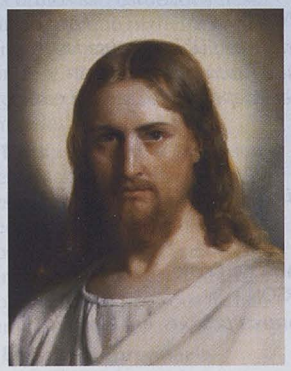
BEM-VINDOS A ESTA EDIÇÃO ESPECIAL

Quando lemos os relatos contidos nas escrituras sobre Sua vida e ministério, compreendemos o quanto Jesus Cristo exemplificou o amor. Ele curou e abençoou. Seu olhar transcendeu a fragilidade humana e enxergou o coração, oferecendo esperança, cura e perdão, por meio de Seu ministério, ensinamentos e de Seu grande sacrifício expiatório.

O mesmo Salvador, o Filho de Deus, vive. Ele conhece o nosso coração e nos ama. Ele tem compaixão e deseja abençoar-nos. Essa é a mensagem desta edição de A Liahona. *Você a encontrará nas palavras de profetas e apóstolos vivos, que ensinam quem é Cristo e o que Ele nos oferece. E você a encontrará no testemunho de pessoas comuns, cuja vida foi abençoada após terem aceitado o convite de Cristo de vir a Ele, aprender Dele e segui-Lo.*

Nós convidamos você a estudar estas mensagens em espírito de oração, a levá-las para dentro do coração e a compartilhá-las com outras pessoas.

— Os editores



NA CAPA

Primeira capa: Detalhe de *Cristo com o Menino*, de Carl Heinrich Bloch. Última capa: Fotografia do lírio da Páscoa: Matthew Reier.



4

MENSAGENS

MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

4 Testificamos de Jesus Cristo
PRESIDENTE GORDON B. HINCKLEY

A despeito do que nos guarda o futuro, lá se encontra o Redentor do mundo, o Filho de Deus, seguro e firme.

MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES

Escolha e compartilhe o artigo que melhor atenda à necessidade da pessoa visitada.



42

ARTIGOS DESTA EDIÇÃO

8 Ele Vive! O Testemunho dos Profetas Santos dos Últimos Dias

Os Quinze Presidentes de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias prestam testemunho a respeito do Salvador.

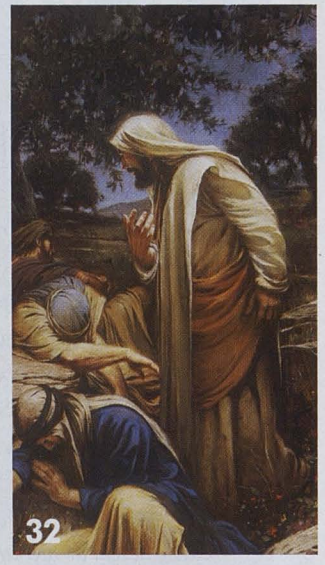
12 Quem É Jesus Cristo?
PRESIDENTE BOYD K. PACKER

Ele é nosso Senhor, nosso Redentor e nosso Advogado junto ao Pai. Ele nos resgatou com o Seu sangue.

20 "Eu Sou o Caminho"
DAVID A. EDWARDS

O Pão da Vida. A Luz do Mundo. A Videira Verdadeira. O Bom Pastor. Quando Jesus disse: "Eu sou (...)", revelou quem Ele era e o que fazia por nós.





24 Fé em Jesus Cristo
ÉLDER RUSSELL M. NELSON
A fé em Jesus Cristo não traz apenas bênçãos nesta vida, mas é essencial à nossa salvação e exaltação eternas.

31 Emílio e Sua Fé
RAMON RAMIREZ
Emílio piorava com o passar dos dias, e os médicos não sabiam o que fazer para ajudá-lo. Mas a fé que esse rapaz tinha no Salvador fez toda a diferença.

32 A Expiação de Jesus Cristo
ÉLDER JEFFREY R. HOLLAND
A Expiação do Filho Unigênito de Deus na carne é o alicerce imprescindível sobre o qual repousa toda a doutrina cristã, e é a maior expressão de amor divino que este mundo já recebeu.

39 A Obra da Expiação
NOME OMITIDO
Quando seus fardos estavam pesados demais para carregar, Alex lembrou-se de que podia orar e pedir ajuda.

42 O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Palavras dos Apóstolos modernos e obras de arte descrevem a vida e o ministério do Salvador.

48 Vinde a Cristo
PRESIDENTE HENRY B. EYRING
"Vinde a Cristo" é o convite mais importante que podemos fazer a alguém, e é o convite mais importante que alguém poderia aceitar.

53 Estou Salva?
CHARLOTTE GOODMAN McEWAN
Quando me convidaram para aceitar publicamente Jesus Cristo como meu Salvador, eu não tinha muita certeza quanto ao que devia fazer. Só bem depois é que me dei conta de que já O havia aceitado.

54 Cremos
Em que os santos dos últimos dias acreditam, referente a Jesus Cristo?

58 Tornar-se uma Testemunha de Cristo
ÉLDER D. TODD CHRISTOFFERSON
Podemos ser ativos em ajudar outras pessoas, em especial nossos filhos, a virem a Cristo.

64 Adorar Cantando Hinos
Por meio dos hinos, expressamos gratidão e louvor, aprendemos o evangelho restaurado do Salvador, lembramos Sua Expiação e nos comprometemos a segui-Lo.

68 Verdades Simples e Preciosas
Doutrinas a respeito do Salvador, com os ensinamentos correspondentes extraídos da Bíblia e de escrituras e profetas modernos.



Para saber mais sobre o Salvador
e ver on-line os materiais desta edição em vários idiomas, visite o site www.lds.org.





COMO USAR ESTA EDIÇÃO

Compreender os Títulos de Jesus Cristo. Ao longo das escrituras, Jesus é conhecido por muitos nomes. Alguns desses títulos são estudados nesta edição. De que maneira você sentiu Seu amor, depois de conhecer Seus nomes e compreender o significado de cada um deles para a sua vida?

Testificar sobre o Salvador. Depois de ler "Tornar-se uma Testemunha de Cristo" (p. 58), pense de que maneira você pode — e como faz para — servir como Sua testemunha. Como essas expressões fortalecem a sua fé?

Ensinar e Aprender o Evangelho. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias torna disponíveis muitos recursos para ensinar o evangelho no lar e na Igreja. Para mais informações, visite o site www.ldscatalog.com ou o centro de distribuição de sua localidade.

SEÇÕES

74 **Pôster**

75 **Vozes da Igreja**
Testemunhos acerca de sentir esperança por meio das promessas de Jesus Cristo.

80 **Tentar Ser como Jesus**
Experiências que as crianças vivenciam ao seguir o exemplo do Salvador.

TÓPICOS DO EVANGELHO NESTA EDIÇÃO

Apóstolos, 42
Arbítrio, 12
Arrependimento, 12, 39
Batismo, 39, 48, 53
Convênios, 48
Conversão, 39, 48
Criação, 12, 24
Cura, 31
Escrituras, 54, 68
Expiação, 12, 32, 39, 64
Felicidade, 48
Gratidão, 64
Humildade, 12
Jesus Cristo, a graça de, 32, 53, 54, 68
Jesus Cristo, o exemplo de, 48, 58, 68, 74, 80
Jesus Cristo, os títulos de, 4, 12, 20, 42, 68
Jesus Cristo, ter fé em, 4, 8, 24, 31, 48, 54, 68, 74, 75
Morte, 75
Música, 64, 75
Obediência, 58, 64
Obra missionária, 58, 80
Páscoa, 75
Profetas, 8, 68
Queda, A, 32
Resgate, 75
Ressurreição, 32, 54
Sacramento, 39
Sacrifício, 32
Serviço, 75, 80
Smith, Joseph, 54, 68
Testemunho, 4, 8, 20, 42, 58

Março de 2008 Vol. 61 Nº. 3
A LIAHONA 02283 059
Publicação oficial em português d'A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

A Primeira Presidência: Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson, Henry B. Eyring

Quórum dos Doze Apóstolos: Boyd K. Packer, L. Tom Perry, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Joseph B. Wirthlin, Richard G. Scott, Robert D. Hales, Jeffrey R. Holland, Dieter F. Uchtdorf, David A. Bednar, Quentin L. Cook

Editor: Jay E. Jensen
Consultores: Gary J. Coleman, Yoshihiko Kikuchi, Gerald N. Lund, W. Douglas Shumway

Diretor Gerente: David L. Frischknecht
Diretor Editorial: Victor D. Cave
Editor Sênior: Larry Hiller
Diretor Gráfico: Allan R. Loyborg

Gerente Editorial: R. Val Johnson
Gerente Editorial Assistente: Jenifer L. Greenwood
Editores Associados: Ryan Carr, Adam C. Olson
Editor(a) Adjunto: Susan Barrett
Equipe Editorial: Christy Banz, Linda Stahle Cooper, David A. Edwards, LaRene Porter Gaunt, Carrie Kasten, Jennifer Maddy, Melissa Merrill, Michael R. Morris, Sally J. Odekirk, Judith M. Paller, Vivian Paulsen, Joshua J. Perkey, Kimberly Reid, Richard M. Romney, Don L. Searle, Janet Thomas, Paul VanDenBerghe, Julie Wardell
Secretário(a) Sênior: Laurel Teuscher

Gerente de Marketing: Larry Hiller

Gerente Gráfico da Revista: M. M. Kawasaki
Diretor de Arte: Scott Van Kampen
Gerente de Produção: Jane Ann Peters
Equipe de Diagramação e Produção: Cali R. Arroyo, Collette Nebeker Aune, Howard G. Brown, Julie Burdett, Thomas S. Child, Reginald J. Christensen, Kathleen Howard, Eric P. Johnsen, Denise Kirby, Ginny J. Nilson, Randall J. Pixton

Diretor de Impressão: Craig K. Sedgwick
Diretor de Distribuição: Randy J. Benson

A Liahona:
Diretor Responsável: André B. Silveira
Produção Gráfica: Eleonora Bahia
Editor: Luiz Alberto A. Silva (Reg. 17.605)
Tradução: Edson Lopes
Assinaturas: Marco A. Vizaco

© 2008 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos Estados Unidos da América.

O texto e o material visual encontrado n' *A Liahona* podem ser copiados para uso eventual, na Igreja ou no lar, não para uso comercial. O material visual não poderá ser copiado se houver qualquer restrição indicada nos créditos constantes da obra. As dúvidas sobre direitos autorais devem ser encaminhadas para Intellectual Property Office, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150, USA; e-mail: cor-intellectualproperty@ldschurch.org.

A Liahona pode ser encontrada na Internet em vários idiomas, no site www.lds.org. Para vê-la em inglês, clique em "Gospel Library". Para vê-la em outro idioma, clique no "Languages".

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

Distribuição: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Distribuição Européia Ltda., Serviços de Atendimento da Revista, Steinmühlstr. 16, 61352, Bad Homburg, Alemanha. Telefone: +49 6172 492858; Fax: +49 6172 492890. E-mail: Liahona-edl@ldschurch.org. Assinatura anual: € 16,00 / CVE 1.450,00. O pagamento pode ser feito por um dos seguintes métodos: cartão de crédito (por telefone ou e-mail EDL); transferência bancária para: Dresdner Bank, Bad Homburg, número da conta: 07 264 094 00; código do banco: 500 800 00; motivo do pagamento: número da assinatura + nome + unidade, CÓDIGO SWIFT: DRES DE FF 523IBAN: DE52 5008 0000 0726 4094 00.

Preço da assinatura anual para o Brasil: R $22,00. Preço do exemplar avulso em nossas lojas: R $2,00. Para Portugal – Centro de Distribuição Portugal, Rua Ferreira de Castro, 10 – Miratejo, 2855-238 Corroios. Assinatura Anual: 16 Euros; para o exterior: exemplar avulso: US $3.00; assinatura: US $30.00. As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o endereço antigo e o novo.

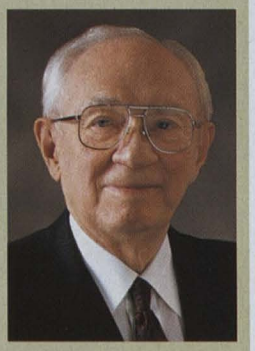
Notícias do Brasil: envie para noticiaslocais@ldschurch.org.

Envie manuscritos e perguntas para: *Liahona*, Room 2420, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3220, USA; ou mande e-mail para: liahona@ldschurch.org

For readers in the United States and Canada: March 2008 Vol. 61 Nº 3. A LIAHONA (USPS 311-480) Portuguese (ISSN 1044-3347) is published monthly by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 50 East North Temple, Salt Lake City, UT 84150. USA subscription price is $10.00 per year; Canada, $12.00. Periodicals Postage Paid at Salt Lake City, Utah. Sixty days' notice required for change of address. Include address label from a recent issue; old and new address *must* be included. Send USA and Canadian subscriptions to Salt Lake Distribution Center, at address below. Subscription help line: 1-800-537-5971. Credit card orders (Visa, MasterCard, and American Express) may be taken by telephone.

POSTMASTER: Send address changes to Salt Lake Distribution Center, Church Magazines, PO Box 26368, Salt Lake City, UT 84126-0368.

Testificamos de Jesus Cristo



Ele é o centro de nossa adoração. Ele é o Senhor que virá novamente para reinar na Terra. Ele é nosso Rei, nosso Senhor, nosso Mestre, o Cristo vivo, que está à direita do Pai.

PRESIDENTE GORDON B. HINCKLEY

Há pouco mais de 2.000 anos, o Redentor da humanidade nasceu em Belém da Judéia. Ainda bebê, Ele foi levado ao templo em Jerusalém. Lá, Maria e José ouviram as maravilhosas profecias feitas por Simeão e Ana sobre o infante que viria a tornar-Se o Salvador do mundo.

Ele passou a maior parte de Sua infância em Nazaré da Galiléia e, aos 12 anos, foi levado ao templo novamente. Maria e José encontraram-No conversando com doutores, que O ouviam e Lhe faziam perguntas (ver Tradução de Joseph Smith, Lucas 2:46).

"E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens" (Lucas 2:52). Foi batizado por João Batista no rio Jordão a fim de "cumprir toda a justiça" (Mateus 3:15). Jejuou por 40 dias e 40 noites e suportou as tentações de Satanás antes de iniciar Seu ministério público. Foi então que Ele começou a ensinar, curar e abençoar.

O Grande Jeová

Jesus era de fato o grande Jeová do Velho Testamento, que deixou as cortes reais de Seu Pai e sujeitou-Se a vir à Terra como um bebê nascido nas mais humildes circunstâncias. Seu nascimento foi predito séculos antes por Isaías, que afirmou profeticamente: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6).

Este Jesus Cristo, de quem solenemente testificamos, é, como João o Revelador declarou, "a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra". Ele "nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados. E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre" (Apocalipse 1:5–6).

O Salvador do Mundo

Ele foi e é o Filho do Deus Todo-Poderoso. Foi o único homem perfeito a viver na Terra. Curou os enfermos, fez o coxo andar, o cego ver e o surdo ouvir. Levantou os mortos. Contudo, padeceu e entregou a própria vida num ato de expiação, cuja magnitude transcende o nosso entendimento.

Lucas registra que essa angústia foi tão grande que "seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão"

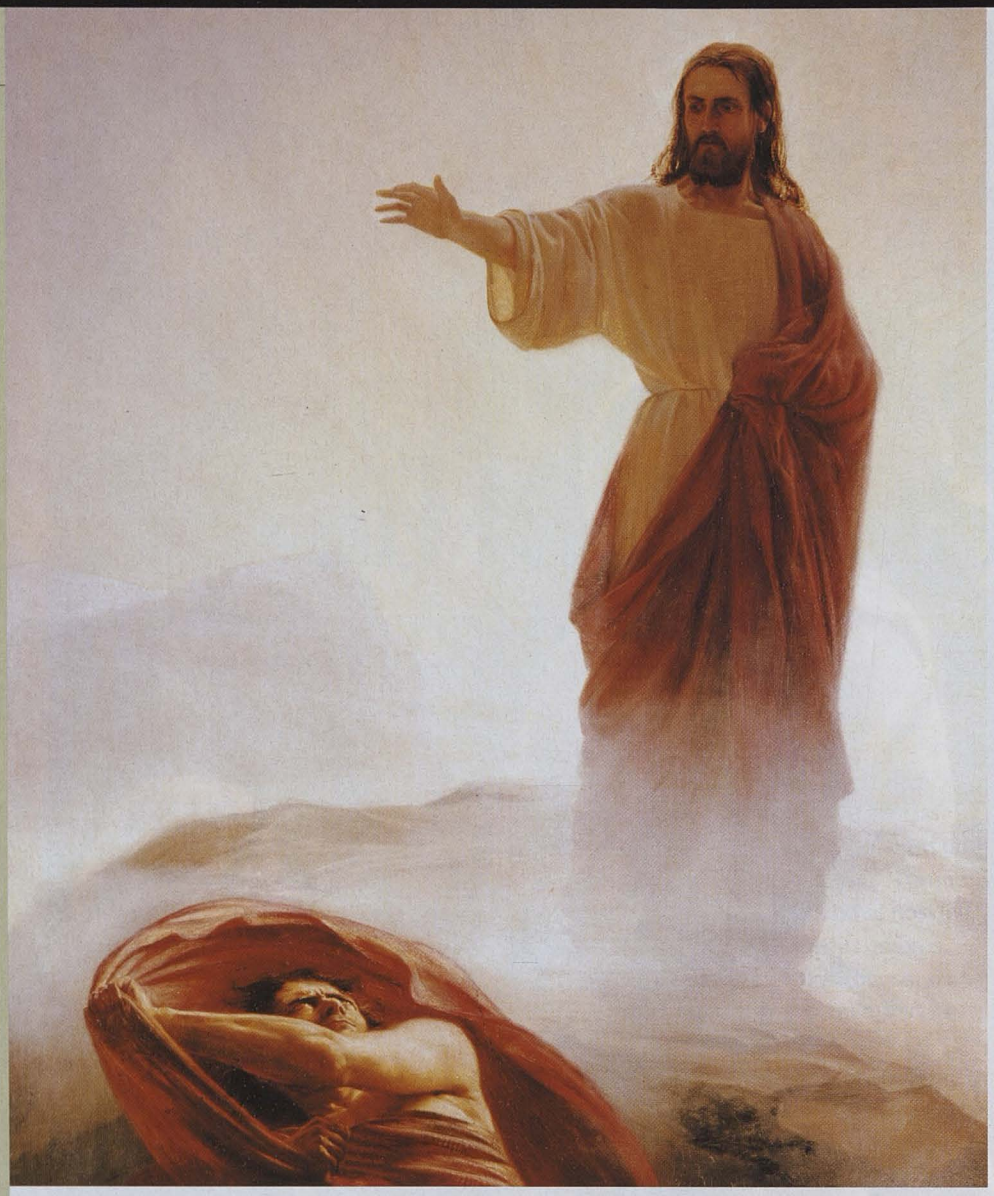


ELE RESSUSCITOU, DE GREG K. OLSEN; BORDER © DOVER PUBLICATIONS

ELE RESSUSCITOU, DE GREG K. OLSEN; BORDER © DOVER PUBLICATIONS



Ele jejuou por 40 dias e 40 noites e suportou as tentações de Satanás antes de iniciar Seu ministério público. Foi então que Ele começou a ensinar, curar e abençoar. Ninguém pode compreender plenamente o esplendor de Sua vida, a majestade de Sua morte e a universalidade de Sua dádiva à humanidade.



VAI-TE, SATANÁS, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA

(Lucas 22:44), manifestação física confirmada tanto no Livro de Mórmon como em Doutrina e Convênios (ver Mosias 3:7; D&C 19:18). O sofrimento no Getsêmani e na cruz do Calvário, a apenas algumas centenas de metros do Getsêmani, incluiu "tentações e dores corporais [e espirituais], fome, sede e cansaço maiores do que o homem pode suportar sem morrer", como disse o rei Benjamim (Mosias 3:7).

Depois da agonia no Getsêmani, vieram a prisão, os julgamentos, a condenação e, depois, a dor indescritível de Sua morte na cruz, seguida de Seu sepultamento na tumba de José e o ressurgimento triunfante na Ressurreição. Ele, o humilde infante de Belém, que há dois milênios andara pelas estradas poeirentas da Terra Santa, tornou-Se o Senhor Onipotente, o Rei dos reis, que concedeu a salvação a todos. Ninguém pode compreender plenamente o esplendor de Sua vida, a majestade de Sua morte e a universalidade de Sua dádiva à humanidade. Inequivocamente declaramos, assim como o centurião o fez, por ocasião de Sua morte: "Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus" (Marcos 15:39).

Nosso Senhor Vive

Esse é o testemunho do testamento do Velho Mundo, a Bíblia Sagrada. E há outra

voz, a voz do testamento do Novo Mundo, o Livro de Mórmon, no qual o Pai apresentou Seu Filho ressurreto, anunciando: "Eis aqui meu Filho Amado, em quem me comprazo e em quem glorifiquei meu nome" (3 Néfi 11:7). Essa declaração divina dá início ao relato do ministério do Salvador entre algumas de Suas "outras ovelhas" (João 10:16), após Sua ascensão em Jerusalém. A mensagem que se encontra em toda a extensão do Livro de Mórmon trata da divindade de Jesus Cristo e das bênçãos eternas que podem advir para todos os filhos e filhas de Deus, por meio do amor redentor do Salvador. Nas palavras de um dos profetas do Livro de Mórmon:

"Pois trabalhamos diligentemente para escrever, a fim de persuadir nossos filhos e também nossos irmãos a acreditarem em Cristo e a reconciliarem-se com Deus; pois sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer. (...)

E falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, profetizamos de Cristo e escrevemos de acordo com nossas profecias, para que nossos filhos saibam em que fonte procurar a remissão de seus pecados" (2 Néfi 25:23, 26).

Somando-se a tudo isso, há a declaração dos profetas modernos: "E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!" (D&C 76:22). Em Doutrina e Convênios, o Senhor testifica de modo inequívoco a respeito de Sua própria divindade: "Eu sou o Alfa e o Ômega, Cristo, o Senhor; sim, eu sou ele, o princípio e o fim, o Redentor do mundo" (D&C 19:1).

Não O vemos apenas como nosso Mestre e Bom Pastor, mas também como o grande Exemplo, que nos convida: "Se queres ser perfeito (...) vem, e segue-me" (Mateus 19:21).

A Pedra Angular

Ele é a principal pedra angular da Igreja que leva Seu nome, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Não há nenhum outro nome dado entre os homens pelo qual podemos ser salvos (ver Atos 4:12). Ele é o Autor de nossa salvação, o Doador da vida eterna (ver Hebreus 5:9). Não há ninguém como Ele. Jamais houve. Jamais haverá. Agradecemos a Deus pela dádiva de Seu Filho Amado, que deu Sua vida para que pudéssemos viver e o Qual é a principal e imutável pedra angular de nossa fé e de Sua Igreja.

O Centro de Nossa Fé

Não conhecemos tudo o que está adiante de nós. Vivemos em um mundo de incertezas. Para alguns, haverá grandes realizações. Para outros, decepções. Para alguns, muito regozijo e contentamento, boa saúde e uma vida agradável. Para outros, talvez doenças e certa medida de tristeza. Não sabemos. No entanto, a despeito do que nos guarda o futuro, temos uma certeza: assim como a Estrela Polar que surge a cada dia, lá Se encontra o Redentor do mundo, o Filho de Deus, seguro e firme como a âncora de nossa vida imortal. Ele é a rocha de nossa salvação, nossa força, nosso consolo, o verdadeiro centro de nossa fé.

Seja nas trevas ou na luz, nós O buscamos, e Ele está sempre pronto para nos encorajar e sorrir para nós.

Ele é o centro de nossa adoração. Ele é o Filho do Deus Vivo, o Primogênito do Pai, o Unigênito na carne. Ele "ressuscitou dentre os mortos (...) e foi feito as primícias dos que dormem" (I Coríntios 15:20). Ele é o Senhor que virá novamente "para reinar na Terra sobre seu povo" (D&C 76:63; ver também Miquéias 4:7; Apocalipse 11:15).

Jamais viveu neste mundo alguém tão grandioso! Ninguém mais realizou um sacrifício comparável ou concedeu uma bênção de tal magnitude. Ele é o Salvador e o Redentor do mundo. Eu creio Nele. Declaro Sua divindade convictamente, sem qualquer dúvida. Eu O amo. Pronuncio o nome de Jesus Cristo com reverência e admiração. Ele é nosso Rei, nosso Senhor, nosso Mestre, o Cristo vivo, que está à direita do Pai. Ele vive! Ele vive, magnífico e grandioso, o Filho vivo do Deus vivo. ■

VAI-TE, SATANÁS, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA

Ele Vive!

O Testemunho dos Profetas Modernos

"E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!" (D&C 76:22.)

"Ele vive!" Assim testificou o Profeta Joseph Smith a respeito do Salvador Jesus Cristo. Com essa mesma convicção, todos os presidentes de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que o sucederam — apoiados como profetas, videntes e reveladores — têm testificado sobre a veracidade e divindade do Salvador, de Sua Expiação e Ressurreição.

Presidente Gordon B. Hinckley



"Sei que não sou o cabeça desta Igreja. O Senhor Jesus Cristo é o cabeça desta Igreja. Minha missão, minha responsabilidade principal, a maior de todas as honras para mim está em prestar o solene testemunho de que Ele de fato vive. Jesus Cristo é o Filho de Deus. Ele concordou em vir a este mundo de miséria, de dificuldades e de dor a fim de influenciar o coração dos homens para o bem, ensinar o caminho que leva à vida eterna e entregar-Se em sacrifício pelos pecados da humanidade. Ele é 'O Rei dos reis e o Senhor dos senhores, e governará para todo o sempre' (*O Messias* de Handel). (...) Presto solene testemunho de que Ele vive e está à direita do Pai."[1]

Presidente Howard W. Hunter (1907–1995)



"Sou grato (...) por pertencer a um grupo de pessoas que tem a firme convicção de que Deus vive, de que Jesus é o Cristo; e presto-lhes meu testemunho de que a história do infante nascido numa manjedoura em Belém não é um mito do passado, mas que Jesus, o Filho de Deus, nasceu na mortalidade como filho de Maria e viveu entre os homens; que Ele morreu na cruz e ressuscitou; que Ele de fato vive hoje, é um ser real e o Salvador do mundo."[2]

Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994)



"Há sempre quem nos pergunte: 'Os Mórmons são cristãos?' Proclamamos a divindade de Jesus Cristo. Nós O temos como a única fonte de nossa salvação. Esforçamo-nos por viver Seus ensinamentos e ansiamos pelo dia em que Ele voltará a esta Terra para governar e reinar como o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Hoje, mencionando as palavras de um profeta do Livro de Mórmon, dizemos ao mundo: 'nenhum outro nome se

FOTOGRAFIA DE EZRA TAFT BENSON: BUSATH PHOTOGRAPHY; *A SEGUNDA VINDA*, DE GRANT ROMNEY CLAWSON



FOTOGRAFIA DE EZRA TAFT BENSON: BUSATH PHOTOGRAPHY; *A SEGUNDA VINDA*, DE GRANT ROMNEY CLAWSON

dará, nenhum outro caminho ou meio pelo qual a salvação seja concedida aos filhos dos homens, a não ser em nome e pelo nome de Cristo, o Senhor Onipotente' (Mosias 3:17)."[3]

Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985)



"Colocamos [Jesus Cristo] sobre um pedestal como nenhum outro de que se tenha conhecimento. Para nós, Ele não é apenas o Filho de Deus, Ele é também um Deus a Quem nos sujeitamos. (...)

Por mais que falemos Dele, ainda será pouco.

Ele não é apenas o Carpinteiro, o Nazareno, o Galileu, mas Jesus Cristo, o Deus desta Terra, o Filho de Deus; e, ainda mais importante, nosso Salvador, nosso Redentor. (...)

Acrescento meu próprio testemunho de que eu sei que Jesus Cristo é o Filho do Deus vivo e que Ele foi crucificado pelos pecados do mundo.

Ele é meu amigo, meu Salvador, meu Senhor e meu Deus."[4]

Presidente Harold B. Lee (1899–1973)



"Depois de uma longa noite de estudo e subseqüentes dias de preparação espiritual, adquiri um testemunho mais forte do que a visão poderia dar, o qual me permitiu afirmar, com uma certeza que desafia qualquer dúvida, que sabia com todas as fibras do meu ser, que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo; que Ele viveu, morreu e ressuscitou, e hoje preside nos céus, dirigindo os assuntos desta Igreja, a qual leva o Seu nome, porque prega a Sua doutrina. Presto-lhes esse humilde testemunho."[5]

Presidente Joseph Fielding Smith (1876–1972)



"A salvação está em Cristo. Isso é possível por causa de Sua infinita e eterna expiação, que se tornou realidade quando Ele derramou Seu sangue.

Ele é o Filho de Deus e veio ao mundo para resgatar os homens da morte física e da espiritual, trazidas ao mundo por causa do evento a que chamamos Queda.

Por meio de Sua bondade e graça todos os homens ressurgirão da sepultura para ser julgados de acordos com as obras que realizaram na carne. (...)

Sei que Ele vive e governa em cima nos céus e embaixo na Terra, e que Sua vontade prevalecerá. Ele é nosso Senhor e nosso Deus. Conforme Ele próprio disse a Joseph Smith: 'O Senhor é Deus e além dele não há Salvador algum' (D&C 76:1)."[6]

Presidente David O. McKay (1873–1970)



"'Como podemos saber o caminho?', perguntou Tomé, em companhia dos demais apóstolos e do Senhor à mesa, depois da ceia na noite memorável da traição. E a resposta divina de Cristo foi: 'Eu sou o caminho, e a verdade e a vida' (...)" (João 14:5–6). E Ele de fato o é! Ele é a fonte de nosso consolo, a inspiração de nossa vida, o autor de nossa salvação. Se desejarmos conhecer nossa relação com Deus, devemos passar por Jesus Cristo. Se desejarmos conhecer a verdade sobre a imortalidade da alma, temos o exemplo da ressurreição do Salvador. (...)

(...) Ele é o único Ser Perfeito que já pisou na Terra; o exemplo mais sublime de nobreza. Ele tinha uma natureza divina; Seu amor era perfeito; Ele é nosso Redentor, nosso Salvador, o Filho imaculado de nosso Pai Eterno; a Luz, a Vida e o Caminho."[7]

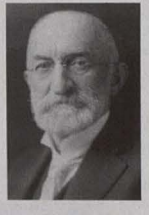
Presidente George Albert Smith (1870–1951)



"O Salvador morreu para que vivêssemos. Ele venceu a morte e a sepultura, e dá a todos os que obedecem aos Seus ensinamentos a esperança de uma ressurreição gloriosa.[8]

Encontrei pelo mundo muitas pessoas que não sabem que cremos na missão divina de nosso Senhor e, em mais de uma ocasião, fui levado a dizer que não há outro povo no mundo que compreenda tão bem a missão divina de Jesus Cristo, que tão completamente creia que Ele é o Filho de Deus, e com tamanha certeza de que nesse exato momento Ele se senta em glória à direita de Seu Pai, como nós, santos dos últimos dias."[9]

Presidente Heber J. Grant (1856–1945)



"Aos membros da Igreja de todo o mundo e a todos os que amam a paz, proclamamos: Vejam neste Homem da Galiléia não só um grande Mestre, não só um Líder sem igual, mas o Príncipe da Paz, o Autor da Salvação, aqui e agora, literal e verdadeiramente o Salvador do mundo!

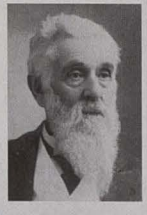
(...) Jesus é o Redentor do mundo, o Salvador da humanidade, que veio à Terra com a missão preordenada por Deus de morrer pela redenção da humanidade. Jesus Cristo é literalmente o Filho de Deus, o Unigênito na carne. Ele é nosso Redentor, e nós O adoramos."[10]

Presidente Joseph F. Smith (1838–1918)



"O Santo Espírito de Deus falou-me, não por meio dos ouvidos nem dos olhos, mas a meu espírito, à minha parte eterna e viva, e revelou-me que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Testifico-lhes que sei que meu Redentor vive. Além disso, sei que O verei nesta Terra, e que O verei como Ele é. (...) O Senhor revelou-me essas coisas. Ele encheu todo o meu espírito com esse testemunho, até não haver lugar para dúvidas."[11]

Presidente Lorenzo Snow (1814–1901)



"Aquele Ser que habitou nos Céus e lá reinou antes da existência do mundo, que criou a Terra e, no meridiano dos

tempos, veio ao mundo para aperfeiçoar e salvar o que Ele havia criado, apareceu ao homem nos dias de hoje.[12]

Testificamos ao mundo que sabemos, por revelação divina, mesmo por meio de manifestações do Espírito Santo, que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus Vivo, e que Ele revelou-Se a Joseph Smith de modo tão pessoal como fez aos apóstolos da Antigüidade, depois de ressurgir dos mortos, e revelou ao profeta as verdades celestiais por meio das quais a humanidade pode ser salva."[13]

Presidente Wilford Woodruff (1807–1898)



"O objetivo da missão de Cristo na Terra era oferecer-Se como sacrifício para redimir a humanidade da morte eterna. (...) Ele agiu em estrita obediência à vontade de Seu Pai em todas as coisas desde o início e tomou a taça amarga que Lhe foi dada. Nisto há luz, glória, honra, imortalidade e vida eterna, com a caridade que é maior do que a fé e a esperança, pois o Cordeiro de Deus desse modo realizou pelo homem o que o homem jamais poderia fazer por si próprio. (...)

Não existe ser que tenha o poder de salvar a alma dos homens e conceder-lhes a vida eterna com exceção do Senhor Jesus Cristo, sob a direção de Seu Pai."[14]

Presidente John Taylor (1808–1887)



"Ungido, de fato, com o óleo de alegria, mais do que a Seus companheiros, Ele contendeu com os poderes de homens e demônios e sobrepujou-os, da Terra e do inferno combinados; e auxiliado por esse poder superior da Deidade, Ele conquistou a morte, o inferno e a sepultura, e ergueu-Se triunfante como o Filho de Deus, o próprio Pai Eterno, o Messias, o Príncipe da Paz, o Redentor, o Salvador do Mundo, tendo completado a obra da expiação que o Pai Lhe ordenara que fizesse, como Filho de Deus e Filho do homem."[15]

Presidente Brigham Young (1801–1877)



"Testifico que Jesus é o Cristo, o Salvador e Redentor do mundo; tenho obedecido a Seus ditames, sentido Sua promessa, e o conhecimento que Dele tenho, a sabedoria deste mundo não pode oferecer, nem mo pode retirar. (...)

Nosso Senhor Jesus Cristo — o Salvador, que redimiu o mundo e todas as coisas concernentes a ele, é o Unigênito do Pai, no que se refere à carne. (...) Provou a morte por todos os homens e pagou o débito contraído por nossos primeiros pais."[16]

O Profeta Joseph Smith (1805–1844)



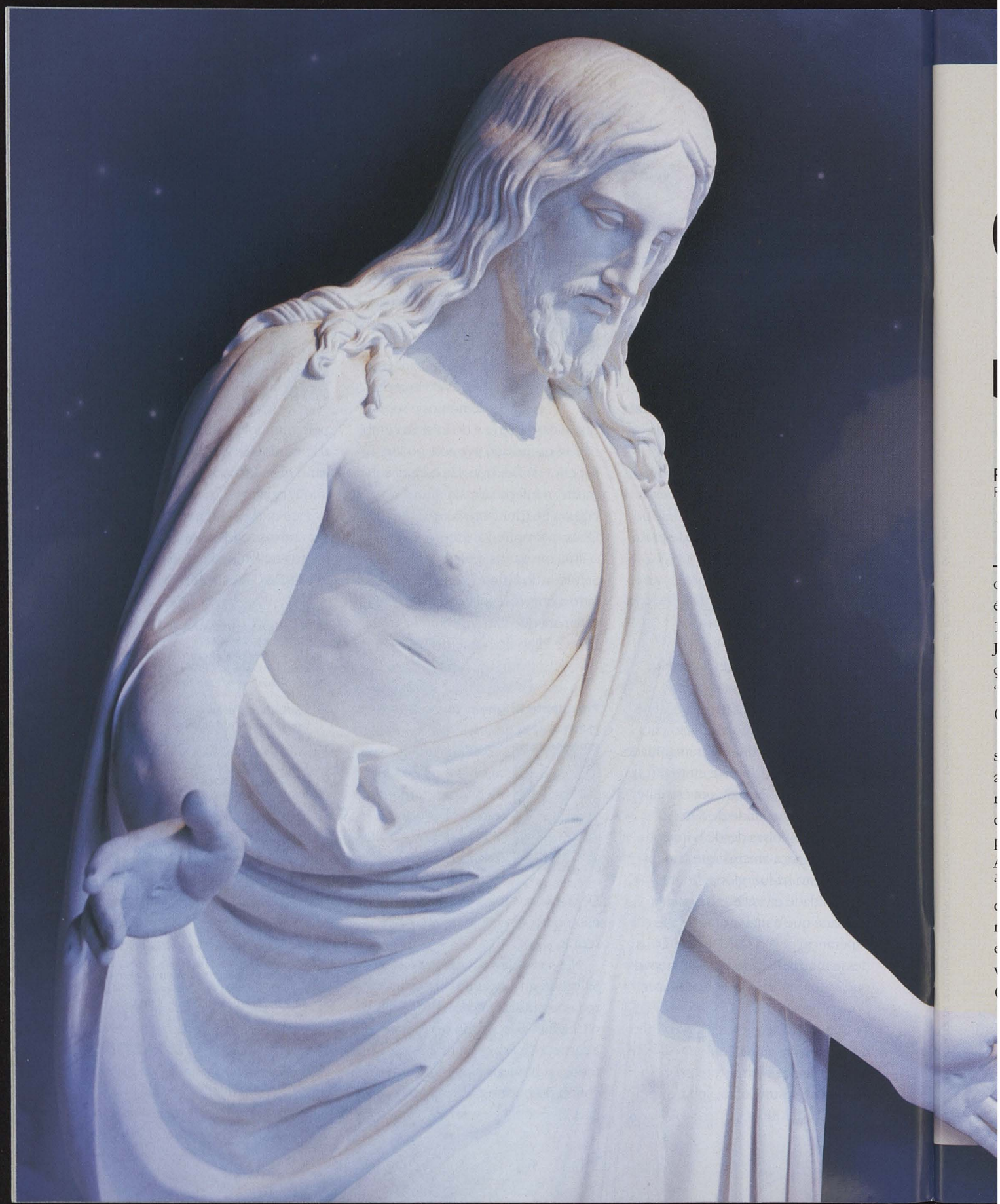
"E este é o evangelho, as alegres novas, que a voz do céu nos testificou —

Que ele veio ao mundo, sim, Jesus, para ser crucificado pelo mundo e para tomar sobre si os pecados do mundo e para santificar o mundo e purificá-lo de toda iniqüidade;

Para que, por intermédio dele, fossem salvos todos os que o Pai havia posto em seu poder e feito por meio dele" (D&C 76:40–42). ■

NOTAS

1. *The Teachings of Gordon B. Hinckley* (1997), pp. 285–286.
2. *The Teachings of Howard W. Hunter,* editado por Clyde J. Williams (1997), p. 4.
3. *The Teachings of Ezra Taft Benson* (1988), p. 10.
4. *The Teachings of Spencer W. Kimball,* editado por Edward L. Kimball (1982), p. 7; ver também *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball* (2006), pp. 27, 28.
5. *The Teachings of Harold B. Lee,* editado por Clyde J. Williams (1996), p. 637.
6. "I Know That My Redeemer Liveth", *Ensign,* dezembro de 1971, pp. 26–27.
7. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: David O. McKay* (2003), pp. 4, 6.
8. "Testimony of Elder George Albert Smith", *Liahona: The Elders' Journal,* 2 de fevereiro de 1915, p. 502.
9. "Divine Calling of Prophet Joseph Smith Reviewed in Connection with Mission of Redeemer of World", *Deseret News,* 27 de dezembro de 1924, sec. 3, p. 6.
10. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Heber J. Grant* (2002), p. 223.
11. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith* (1998), p. 7.
12. Em *Journal History,* 5 de abril de 1884, p. 9.
13. Em *Deseret News,* 31 de janeiro de 1877, p. 834.
14. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Wilford Woodruff* (2004), pp. 70, 75.
15. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: John Taylor* (2001), p. 43.
16. *Discursos de Brigham Young,* compilados por John A. Widtsoe (1941), p. 26.



Quem É Jesus Cristo?

PRESIDENTE BOYD K. PACKER
Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos

Ao se reunir com os Doze em Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou: "Quem dizeis que eu sou?" E Simão Pedro, o principal dos Apóstolos, respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mateus 16:15–16). Mais tarde, Pedro testificou que Jesus "foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo" (I Pedro 1:20). Ele estava "no princípio com o Pai e [é] o Primogênito" (D&C 93:21).

Quando o plano do Pai — o plano de salvação e felicidade (ver Alma 34:9) — foi apresentado (ver Alma 42:5, 8), foi requerido que um de Seus filhos expiasse a fim de proporcionar a redenção e a misericórdia para todos os que aceitassem o plano (ver Alma 34:16; 39:18; 42:15). O Pai perguntou: "Quem enviarei?" E Aquele, que viria a ser conhecido como Jesus, de livre e espontânea vontade respondeu: "Eis-me aqui, envia-me" (Abraão 3:27). "Pai, faça-se a tua vontade e seja tua a glória para sempre" (Moisés 4:2).

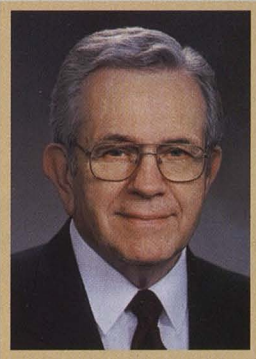
Em preparação, a Terra foi criada: "Criei [a Terra] por meio do Filho, o qual é meu Unigênito", declarou o Pai (Moisés 1:33; ver também Efésios 3:9; Helamã 14:12; Moisés 2:1).

Títulos de Jesus Cristo

Ele foi conhecido como Jeová pelos profetas do Velho Testamento (ver Abraão 1:16; Êxodo 6:3). Esses profetas receberam a revelação de que Ele viria: "Eis o Cordeiro de Deus, sim, o Filho do Pai Eterno!" (1 Néfi 11:21; ver também João 1:14). Ordenou-se a Sua mãe: "Pôr-lhe-ás o nome de Jesus. (...) [Ele] será chamado filho do Altíssimo" (Lucas 1:31–32).

Muitos títulos e nomes descrevem Sua missão e ministério divinos. Ele próprio ensinou: "Eu sou a luz e a vida do mundo, sou Alfa e Ômega, o princípio e o fim" (3 Néfi 9:18). "Sou vosso advogado junto ao Pai" (D&C 29:5; ver também D&C 110:4). "Eu sou o bom pastor" (João 10:11). "Eu sou o Messias, o Rei de Sião, a Rocha do Céu" (Moisés 7:53). "Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome (...) [nem] sede" (João 6:35). "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador" (João 15:1). "Eu sou a ressurreição e a vida" (João 11:25). "Eu sou (...) a resplandecente estrela da manhã" (Apocalipse 22:16), "Jesus Cristo, vosso Redentor, o Grande Eu Sou" (D&C 29:1).

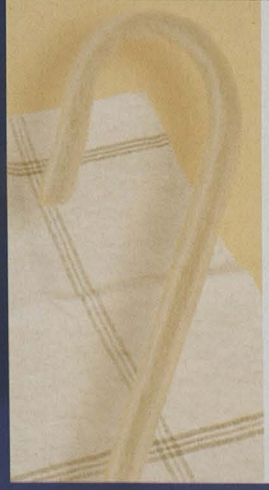
Ele é o Mediador (ver I Timóteo 2:5), o Salvador (ver Lucas 2:11), o Redentor (ver D&C 18:47), o Cabeça da Igreja (ver Efésios 5:23), a principal pedra de esquina da Igreja (ver Efésios 2:20). No último dia, "Deus há de



Ele é nosso Senhor, nosso Redentor, o Messias, o Rei de Sião, a Rocha do Céu. Ele pagou nosso resgate com Seu sangue.

CHRISTUS, DE BERTEL THORVALDSEN; FOTOGRAFIA: EARTH © CORBIS IMAGES





julgar (...) [os] homens por Jesus Cristo, segundo o (...) evangelho" (Romanos 2:16; ver também Mórmon 3:20).

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito" (João 3:16); "Portanto a redenção nos vem por intermédio do Santo Messias; porque ele é cheio de graça e verdade" (2 Néfi 2:6).

O Profeta Joseph Smith com freqüência ouvia a pergunta: "Quais são os princípios fundamentais de sua religião?"

"Os princípios fundamentais de nossa religião são o testemunho dos Apóstolos e Profetas a respeito de Jesus Cristo, de que Ele morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e ascendeu ao céu; todas as outras coisas de nossa religião são meros apêndices disso."[1]

A Humildade de Jesus Cristo

No momento em que foi preso antes da crucificação, o Senhor viera do Getsêmani. Na hora da traição, Pedro desembainhou sua espada e feriu Malco, servo do sumo sacerdote. Jesus disse-lhe:

"Embainha a tua espada; (...)

À ESQUERDA: A OVELHA PERDIDA, DE DEL PARSON; FOTOGRAFIA DO TECIDO: CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E ARTE DA IGREJA; À DIREITA: FOTOGRAFIAS: © GETTY IMAGES

Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?" (Mateus 26:52–53).

Mesmo enquanto sofria toda sorte de escárnios, abusos e açoites, o Senhor permaneceu em silêncio e submissão — com exceção de apenas um momento de intenso drama, que revela a verdadeira essência da doutrina cristã. Esse momento aconteceu durante o julgamento. Pilatos, já temeroso, disse a Jesus: "Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?" (João 19:10).

Pode-se imaginar a nobreza serena do Senhor ao falar: "Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado" (João 19:11). Os eventos que se seguiram não aconteceram porque Pilatos tinha poder para os impor, mas porque o Senhor tinha o desejo de aceitá-los.

"Dou a minha vida para tornar a tomá-la", disse o Senhor.

"Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la" (João 10:17–18).

"Eu sou o bom pastor" (João 10:11).



A Expiação de Jesus Cristo

Antes e depois da crucificação, muitos homens deram, de boa vontade, a vida em atos abnegados de heroísmo. Mas nenhum deles se defrontou com o que Cristo teve de suportar. Sobre Ele foi colocado todo o ônus das transgressões e culpa da humanidade. E sobre o outro prato da balança, a Expiação. Por meio de Seu ato abnegado, a misericórdia e a justiça foram reconciliadas; a lei eterna, mantida; e a mediação — sem a qual o homem mortal não poderia ser redimido — alcançada.

Ele, de Sua própria vontade, aceitou, em benefício de toda a humanidade, o castigo por todo o mal, depravação, brutalidade, imoralidade, perversão e corrupção; pelo vício, pelos assassinatos, pela tortura e horror — por todo o mal que já existira ou que ainda viria a existir sobre a Terra. Ao escolher fazê-lo, Ele confrontou os terríveis poderes do maligno, que não estava confinado à carne nem sujeito a dores mortais. A esse sofrimento deu-se o nome de Getsêmani!

Não sabemos como a Expiação foi efetuada. Nenhum mortal esteve presente quando o mal bateu em retirada e ocultou-se envergonhado diante da Luz desse Ser puro. Nem todo o mal reunido seria capaz de debelar essa Luz. O que havia de ser feito fora feito, o resgate havia sido pago. A morte e o inferno renunciaram aos direitos sobre todos os que se arrependessem. O homem fora finalmente libertado. Então, toda alma vivente poderia escolher aceitar essa Luz — e ser redimida.

"Por meio da Expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho" (Regras de Fé 1:3).

A "Expiação" nas Escrituras

A palavra *atonement* [expiação, em inglês] é na verdade composta de três palavras: *at-one-ment,* que significa *ser uno com*; um com Deus; reconciliar, conciliar, remir.

Mas vocês sabiam que a palavra *atonement* aparece apenas uma vez na versão em inglês do Novo Testamento? Apenas uma vez! [Na versão em português a palavra *é reconciliação.*] Cito as palavras de Paulo em sua carta aos Romanos:

"Cristo morreu por nós.

(...) Fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a *reconciliação*" (Romanos 5:8, 10–11; grifo do autor).

Essa é a única vez que a palavra *atonement* aparece na versão em inglês do Novo Testamento. Apenas uma vez, dentre tantas outras palavras! Essa não era uma palavra desconhecida, visto que havia sido muito usada no Velho Testamento, referindo-se à lei de Moisés; mas apenas uma vez no Novo Testamento. Acho isso muito singular.

À ESQUERDA: A OVELHA PERDIDA, DE DEL PARSON; FOTOGRAFIA DO TECIDO: CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E ARTE DA IGREJA; À DIREITA: FOTOGRAFIAS: © GETTY IMAGES

Só me ocorre uma explicação e, para entendê-la, voltemos ao Livro de Mórmon. Néfi testificou que a Bíblia "continha a plenitude do evangelho do Senhor, de quem os doze apóstolos testificam" e que "depois de [as palavras serem] transmitidas dos judeus aos gentios, pela mão dos doze apóstolos do Cordeiro, vês a formação daquela grande e abominável igreja que é mais abominável que todas as outras igrejas; pois eis que tiraram do evangelho do Cordeiro muitas partes que são claras e sumamente preciosas; e também muitos convênios do Senhor foram tirados" (1 Néfi 13:24, 26).

Jacó definiu a grande e abominável igreja nas seguintes palavras: "Portanto quem lutar contra Sião, seja judeu ou gentio, escravo ou livre, homem ou mulher, perecerá; pois estes são os que constituem a prostituta de toda a Terra; porque os que não estão comigo estão contra mim, diz nosso Deus" (2 Néfi 10:16).

Néfi também disse: "Por causa das muitas coisas claras e preciosas que foram suprimidas do livro, (...) um grande número tropeça, sim, de tal maneira que Satanás tem grande poder sobre eles" (1 Néfi 13:29). Em seguida, Néfi profetizou que as coisas preciosas seriam restauradas (ver 1 Néfi 13:34–35).

"Eu sou vosso advogado junto ao Pai" (D&C 110:4).



E elas foram restauradas. No Livro de Mórmon encontramos a palavra *expiação* 39 vezes, em todas as formas e conjugações. Cito um versículo de Alma: "Ora, o plano de misericórdia não poderia ser levado a efeito se não fosse feita uma *expiação*; portanto o próprio Deus *expia* os pecados do mundo, para efetuar o plano de misericórdia, para satisfazer os requisitos da justiça, a fim de que Deus seja um Deus perfeito, justo e também um Deus misericordioso" (Alma 42:15; grifo do autor).

Apenas uma vez no Novo Testamento, mas 39 vezes no Livro de Mórmon. Que maior testemunho podemos ter de que o Livro de Mórmon é de fato um outro testamento de Jesus Cristo?

E isso não é tudo. As palavras *expiar*, *expia* e *expiação* aparecem cinco vezes em Doutrina e Convênios e duas em A Pérola de Grande Valor. Quarenta e sete referências de importância transcendental. E isso não é tudo! Centenas de outros versículos ajudam a explicar a Expiação.

O Livre-Arbítrio

O Senhor pagou o preço da Expiação sem ser coagido, uma vez que o livre-arbítrio é um princípio soberano. De acordo com o plano, o livre-arbítrio deve ser honrado. E assim o foi desde o princípio, desde o Éden.

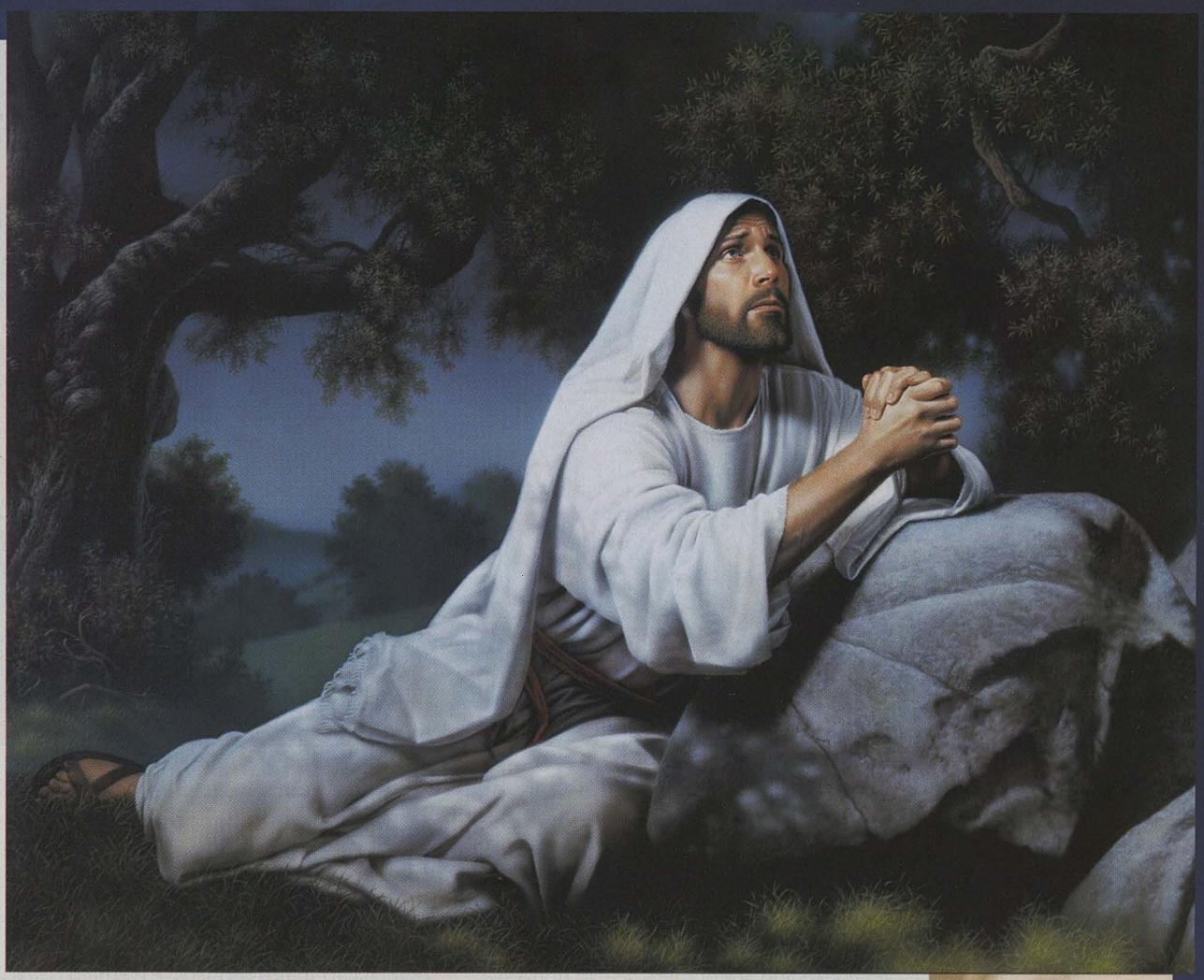
"O Senhor disse a Enoque: Olha estes teus irmãos; eles são a obra de minhas próprias mãos e eu dei-lhes seu conhecimento no dia em que os criei; e no Jardim do Éden dei ao homem seu arbítrio" (Moisés 7:32).

Não importa o que tenha acontecido no Éden, na hora suprema em que foi testado, Adão fez uma escolha. Depois de dar a Adão e Eva o mandamento de multiplicar-se e encher a Terra, e de *não* comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, o Senhor disse: "Não obstante, podes escolher segundo tua vontade, porque te é dado; mas lembra-te de que eu o proíbo, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás" (Moisés 3:17).

Havia muito em questão para que o homem fosse colocado na mortalidade à força. Isso infringiria a própria essência do plano. De acordo com o plano, cada filho espiritual de Deus receberia um corpo mortal e seria testado. Adão viu que assim deveria ser e fez sua escolha. "Adão caiu para que os homens existissem; e os homens existem para que tenham alegria" (2 Néfi 2:25).

Adão e Eva multiplicaram-se e encheram a Terra, conforme haviam sido ordenados. A criação de seus corpos à imagem de Deus, como uma criação à parte, foi crucial para o plano. Sua subseqüente Queda foi essencial para que a condição da mortalidade viesse a existir e o plano prosseguir.

À ESQUERDA: FOTOGRAFIA: MATEUS REIER; À DIREITA: *Ó MEU PAI*, DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH



À ESQUERDA: FOTOGRAFIA: MATEUS REIER; À DIREITA: *O MEU PAI*, DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH

A Necessidade da Expiação

Néfi descreve o que aconteceria ao nosso corpo e ao nosso espírito, a menos que "uma expiação infinita" fosse realizada. "Nosso espírito", ele diz, "deveria tornar-se como [o diabo]" (ver 2 Néfi 9:7–10).

Raramente uso a palavra *absolutamente*. Ela quase nunca se encaixa. Mas vou usá-la agora — duas vezes:

Por causa da Queda, a Expiação foi *absolutamente* fundamental para que a ressurreição se realizasse e vencesse a morte física.

A Expiação foi *absolutamente* fundamental para que os homens se tornassem limpos do pecado e vencessem a segunda morte, a morte espiritual, que é a separação da presença de nosso Pai Celestial, visto que as escrituras nos dizem oito vezes que nada impuro pode habitar na presença de Deus (ver 1 Néfi 10:21; 15:34; Alma 7:21; 11:37; 40:26; Helamã 8:25; 3 Néfi 27:19; Moisés 6:57).

As seguintes palavras das escrituras, "não obstante, podes escolher segundo tua vontade, porque te é dado" (Moisés 3:17), colocaram Adão e Eva e sua posteridade diante de todos os riscos da mortalidade. Na mortalidade os homens são livres para escolher, e cada escolha gera uma conseqüência. A escolha feita por Adão ativou a lei da justiça, que exigia que o castigo para a desobediência fosse a morte.

No entanto, as palavras ditas no julgamento, "nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado" (João 19:11), provaram que a misericórdia tinha igual importância. Um redentor foi enviado para pagar a dívida e libertar o homem. Esse era o plano.





"DEIXO-VOS A PAZ" (JOÃO 14:27), DE WALTER RANE, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E ARTE DA IGREJA; ILUSTRAÇÃO DA TAÇA DE WILLIAM F. WHITAKER; FOTOGRAFIA DO PÃO: STEVE BUNDERSON; FOTOGRAFIA DO SACRAMENTO: JOHN LUKE



Coriânton, filho de Alma, achava injusto haver punição para o pecado, que houvesse castigos. Numa lição marcante, Alma ensinou ao filho, e também a nós, o plano de redenção. Alma falou a respeito da Expiação e disse: "Ora, o arrependimento não poderia ser concedido aos homens se não houvesse um castigo" (Alma 42:16).

Se o castigo é o preço requerido para o arrependimento, então ele é uma bagatela. As conseqüências, mesmo as mais dolorosas, protegem-nos. Uma coisa tão simples quanto uma criança chorando por ter colocado o dedo no fogo pode nos ensinar isso. Se não fosse a dor, a criança poderia ser consumida pelo fogo.

As Bênçãos do Arrependimento

Confesso de coração que eu não teria paz, nem felicidade ou segurança, em um mundo sem o arrependimento. Não sei o que faria se não houvesse um meio para apagar meus erros. A agonia seria maior do que eu poderia suportar. Talvez seja diferente para você, mas é assim para mim.

A Expiação foi realizada. Hoje e sempre ela nos oferece a anistia para a transgressão e para a morte, bastando apenas que nos arrependamos. O arrependimento é a cláusula de escape de todo o plano. O arrependimento é a chave com a qual podemos destrancar a porta da prisão de dentro para fora. Temos essa chave em nossas mãos, e o arbítrio está à nossa disposição.

Quão divinamente preciosa é a liberdade e quão completamente valioso é o arbítrio!

Lúcifer manipula nossas escolhas de maneira astuta, enganando-nos a respeito do pecado e de suas conseqüências. Ele e seus anjos nos tentam a sermos indignos, até mesmo maus. Mas ele não pode — nem mesmo em toda a eternidade e com todo o seu poder — destruir-nos completamente, sem o nosso consentimento. Tivesse o arbítrio sido dado ao homem sem a Expiação, ele teria sido um presente fatal.

Criados à Sua Imagem

Aprendemos nos livros de Gênesis, Moisés e Abraão, assim como no Livro de Mórmon e na investidura, que o corpo mortal foi criado à imagem de Deus, em uma criação à parte.

Caso a Criação tivesse sido realizada de outra maneira, não haveria a Queda.

Se os homens fossem meros animais, então a lógica favoreceria a liberdade sem responsabilidade.

Bem sei que entre homens sábios há aqueles que procuram encontrar a origem do homem entre os animais e as rochas. Eles não procuram em si mesmos para encontrar aí o espírito. Eles se educam a fim de medir as coisas pelo tempo, por milhares e por milhões, e dizem que esse animal chamado homem surgiu do acaso. E eles são livres para fazer isso, porque têm o livre-arbítrio.

No entanto, nós também temos o livre-arbítrio. Olhamos para o alto e, no universo, vemos a obra das mãos de Deus e medimos as coisas por meio de eras, dispensações e eternidades. Quanto às inúmeras coisas que não sabemos, nós as aceitamos pela fé.

Mas isto sabemos: tudo foi planejado "antes que o mundo fosse feito" (D&C 38:1; ver também D&C 49:17; 76:13, 39; 93:7; Abraão 3:22–25). Os acontecimentos desde a Criação até a cena final e derradeira não são frutos do *acaso*; eles são frutos da *escolha*! É assim que tudo foi planejado.

Isto sabemos, esta simples verdade: caso não houvesse a Criação nem a Queda, não haveria necessidade de uma Expiação, nem de um Redentor para mediar por nós; não haveria necessidade de Cristo.

"Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome" (João 6:35).



Símbolos da Expiação

O sangue do Salvador foi derramado no Getsêmani e no Gólgota. Séculos antes, a Páscoa Judaica havia sido introduzida como símbolo das coisas ainda por vir. Era uma ordenança para ser observada para sempre (ver Êxodo 12).

Quando a praga da morte foi declarada sobre o Egito, foi ordenado a cada família israelita que tomasse um cordeiro — primogênito, macho, sem defeito. O cordeiro pascal foi sacrificado sem que nenhum osso fosse quebrado e seu sangue usado para marcar os umbrais da porta. O Senhor prometeu que o anjo destruidor *passaria* pelas casas marcadas com o sangue e não mataria os que estivessem lá dentro. Eles foram salvos pelo sangue do cordeiro.

Depois da Crucificação do Senhor, a lei de sacrifício não mais requeria o derramamento de sangue, porque, como Paulo ensina em Hebreus, foi "[feito] uma vez (...) para sempre um único sacrifício pelos pecados" (Hebreus 10:10, 12). A partir daí, o sacrifício passou a ser um coração quebrantado e um espírito contrito: o arrependimento.

E a Páscoa passou a ser comemorada por meio do sacramento, quando renovamos os convênios do batismo e partilhamos a lembrança do corpo do Cordeiro de Deus e de Seu sangue, que foi derramado por nós.

Não é algo sem importância o fato de que o símbolo se repita na Palavra de Sabedoria. Além da promessa de que os santos desta geração que forem obedientes receberão saúde e grandes tesouros de conhecimento, encontra-se esta: "E eu, o Senhor, faço-lhes uma promessa de que o anjo destruidor passará por eles, como os filhos de Israel, e não os matará" (D&C 89:21).

Não consigo dizer-lhes como me sinto a respeito da Expiação, sem ficar emocionado. Ela me traz o mais profundo sentimento de gratidão e compromisso. Minha alma achega-se a Ele, que realizou tudo isso — esse Cristo, nosso Salvador, de quem sou testemunha. Testifico Dele. Ele é nosso Senhor, nosso Redentor, nosso Advogado junto ao Pai. Ele pagou nosso resgate com Seu sangue.

Humildemente tomo sobre mim a Expiação de Cristo. Não me envergonho de ajoelhar-me em adoração ao Pai e a Seu Filho. Pois tenho o *livre-arbítrio,* e *escolhi* fazê-lo! ■

NOTA

1. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith* (2007), p. 49.

"DEIXO-VOS A PAZ" (JOÃO 14:27), DE WALTER RANE, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E ARTE DA IGREJA; ILUSTRAÇÃO DA TAÇA DE WILLIAM F. WHITAKER; FOTOGRAFIA DO PÃO: STEVE BUNDERSON; FOTOGRAFIA DO SACRAMENTO: JOHN LUKE

"Eu Sou o Caminho"

O Salvador ensinou uma importante lição quando disse "Eu sou (...)".

DAVID A. EDWARDS
Revistas da Igreja

Às vezes, as experiências mais memoráveis com as escrituras vêm por meio de padrões que subitamente nos chamam a atenção quando as lemos. Por exemplo, alguma vez você já atentou para a freqüência com que o Evangelho de João menciona as palavras "Eu sou", ditas por Jesus? Quando dizia isso, Jesus estava normalmente fazendo uma comparação a fim de ensinar às pessoas quem Ele é e o que Ele representa para elas. Observe cuidadosamente algumas dessas comparações e aprenderá muito a respeito do Salvador.



O Pão da Vida

"Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede. (...) Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre" (João 6:35, 51).

A festa da Páscoa judaica comemora a libertação de Israel da escravidão no Egito. Na ceia servida por ocasião dessa celebração, os israelitas comem pão não levedado. Quando essa celebração se aproximava, Jesus realizou o milagre de alimentar 5.000 pessoas. Muitos dos que viram o milagre passaram a segui-Lo porque Ele lhes dera comida. Então, Ele lhes ensinou a procurar a comida "que permanece para a vida eterna" (João 6:27). Em seguida,



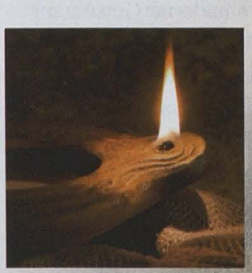
ensinou-lhes a respeito do maná, lembrando-os de que fora enviado do céu para alimentar os israelitas no deserto. Jesus declarou: "Eu sou o pão da vida", ensinando-lhes a respeito do alimento espiritual que o Pai Celestial enviou por meio Dele, assim como da promessa de vida eterna que Ele trazia.

Mais tarde, em outra celebração da Páscoa, Jesus usou o pão para representar Seu corpo como parte do sacramento. Quando comemos o pão semanalmente durante o sacramento, estamos-nos lembrando de Jesus Cristo — de Seu sacrifício e Ressurreição e da promessa de continuamente termos alimento espiritual por meio da companhia do Espírito Santo.

A Luz do Mundo

"Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" (João 8:12).

Jesus chamou a Si mesmo de a Luz do Mundo durante a Festa dos Tabernáculos. Todas as noites, durante essa festa, as luzes do templo eram acesas para simbolizar a Luz de Deus, que era enviada ao mundo. João declarou que Jesus era "a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo" (João 1:9). Por meio do Profeta Joseph Smith, o Senhor revelou que



FOTOGRAFIAS: WELDEN C. ANDERSEN, A ÚLTIMA CEIA E O SENHOR É MEU PASTOR, DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH

FOTOGRAFIAS: WELDEN C. ANDERSEN; *A ÚLTIMA CEIA* E *O SENHOR É MEU PASTOR*, DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH

a Luz de Cristo "vem por meio daquele que ilumina vossos olhos; e é a mesma luz que vivifica vosso entendimento" e "que dá vida a todas as coisas [e] é a lei pela qual todas as coisas são governadas" (D&C 88:11, 13).

Nossa mente e espírito são iluminados por Jesus Cristo. Sua luz guia nosso caminho, ajudando-nos a discernir entre o bem e o mal, mostrando-nos o caminho da vida eterna.

A Videira

"Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer" (João 15:5).



Jesus comparou-Se à videira principal. Essa videira não apenas mantém toda a planta enraizada no solo, como também nutre todas as videiras menores, que são ramificações frutíferas dela. Jesus Cristo é nossa âncora e fonte de alimento e crescimento espiritual. Por meio Dele, ganhamos a força de que precisamos para viver dignamente e fazer boas obras. Ele é também o alicerce da Igreja e a força da autoridade que a Igreja tem para pregar o evangelho e espalhar-se pelo mundo afora.

O Bom Pastor

"Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido" (João 10:14).

As principais responsabilidades de um pastor são conduzir as ovelhas até o alimento e água e levá-las de volta ao rebanho em segurança. O pastor também protege as ovelhas de perigos como animais e ladrões. Uma vez que conhece o rebanho, ele é capaz de perceber quando uma ovelha está perdida, e ir ao seu encontro. Suas ovelhas lhe são submissas e nele confiam plenamente.

Jesus, o Bom Pastor, chama-nos quando nos desviamos do caminho, e aprendemos a atender a Sua voz. Ele nos guia às pastagens seguras da salvação e vida eterna, protegendo-nos dos perigos da morte e do pecado.

"Eu Sou"

"Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou" (João 8:58).

De certa maneira, dizendo apenas "Eu sou", Jesus revelou tudo. Ao dizê-lo, Ele declarou ser o Criador do mundo e Jeová, o Deus do Velho Testamento, cujo nome literalmente significa "Eu sou" (ver Êxodo 3:14).

Jesus é o Filho de Deus, o Messias e Salvador, que nos salva do pecado e da morte. Pelo fato de ser quem Ele é e pelo que fez por nós, podemos ter vida eterna e nos tornar quem estamos designados a ser. ■

A *OVELHA PERDIDA*, DE MINERVA TEICHERT; *O UNIVERSO*, DE SIDNEY E. KING; DETALHE DE *VEM E SEGUE-ME*, DE JAMES TAYLOR HARWOOD, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E ARTE DA IGREJA

"E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU?"

O Salvador fez essa pergunta a Seus discípulos, e Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (ver Mateus 16:15–16). Eis aqui a resposta de adolescentes e jovens adultos de todo o mundo a essa pergunta:

Jesus Cristo fez muito por mim. Deu-me uma família e o evangelho. Ele me ajudou em meus estudos. Recebi várias bolsas de estudo e creio que foram bênçãos que recebi Dele. Se Ele não tivesse vindo ao mundo para ensinar-nos a viver, não seríamos capazes de voltar ao nosso Pai Celestial.

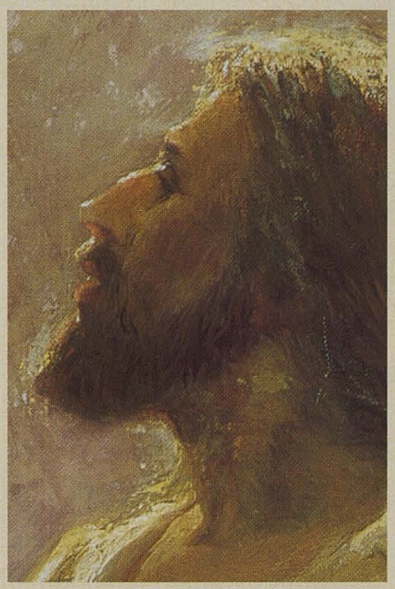
Bryan N., 13 anos, Honduras

Sei que, por meio do sofrimento, morte e Expiação do Salvador, podemos ressuscitar e ser redimidos física e espiritualmente. Por meio da fé e do arrependimento, tenho aprendido que podemos ser perdoados de nossos pecados.

Joan O., 19 anos, Filipinas

Há muito tempo, certo homem viveu neste mundo, um homem cujos atos e palavras tocaram a vida de milhões de pessoas — inclusive a minha. Ele é o Cristo. Seu sacrifício expiatório continua a influenciar minha vida diariamente. Como é surpreendente saber que, por meio das Suas feridas, podemos obter a cura para as nossas. Por saber que Jesus é o Cristo, estou-me preparando para servir em uma missão de tempo integral e levar Seu evangelho àqueles no mundo que ainda não sentiram Seu amor infinito. Ele é o Salvador e Redentor de minha alma.

Kristian M., 24 anos, Croácia



A OVELHA PERDIDA, DE MINERVA TEICHERT; *O UNIVERSO*, DE SIDNEY E. KING; DETALHE DE *VEM E SEGUE-ME*, DE JAMES TAYLOR HARWOOD; CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E ARTE DA IGREJA

Jesus Cristo fez por nós o que ninguém mais poderia fazer. Para mim, foi um momento maravilhoso receber o Sacerdócio Aarônico, porque eu sabia que era isso que o Senhor desejava que eu fizesse. Eu estava seguindo o Seu exemplo. Sei que Ele continuará a guiar-me e a ensinar-me o caminho.

Limhi G., 17 anos, México

Após a morte de minha mãe, senti a vida tornar-se muito pesada para eu suportar. Finalmente busquei os conselhos de meu bispo. Suas palavras não foram exatamente o que eu esperava ouvir, mas mudaram minha vida. Ele incentivou-me a buscar o Pai Celestial por meio da oração e do estudo das escrituras, e a confiar que o Salvador estaria pronto a me socorrer; confiar Nele a tal ponto que eu sentiria o fardo ficar mais leve. Agora, dois anos e meio depois, sei que existe uma paz constante, disponível a todos nós, graças ao Salvador e ao que Ele fez por nós.

Whitney W., 19 anos, Arizona, EUA

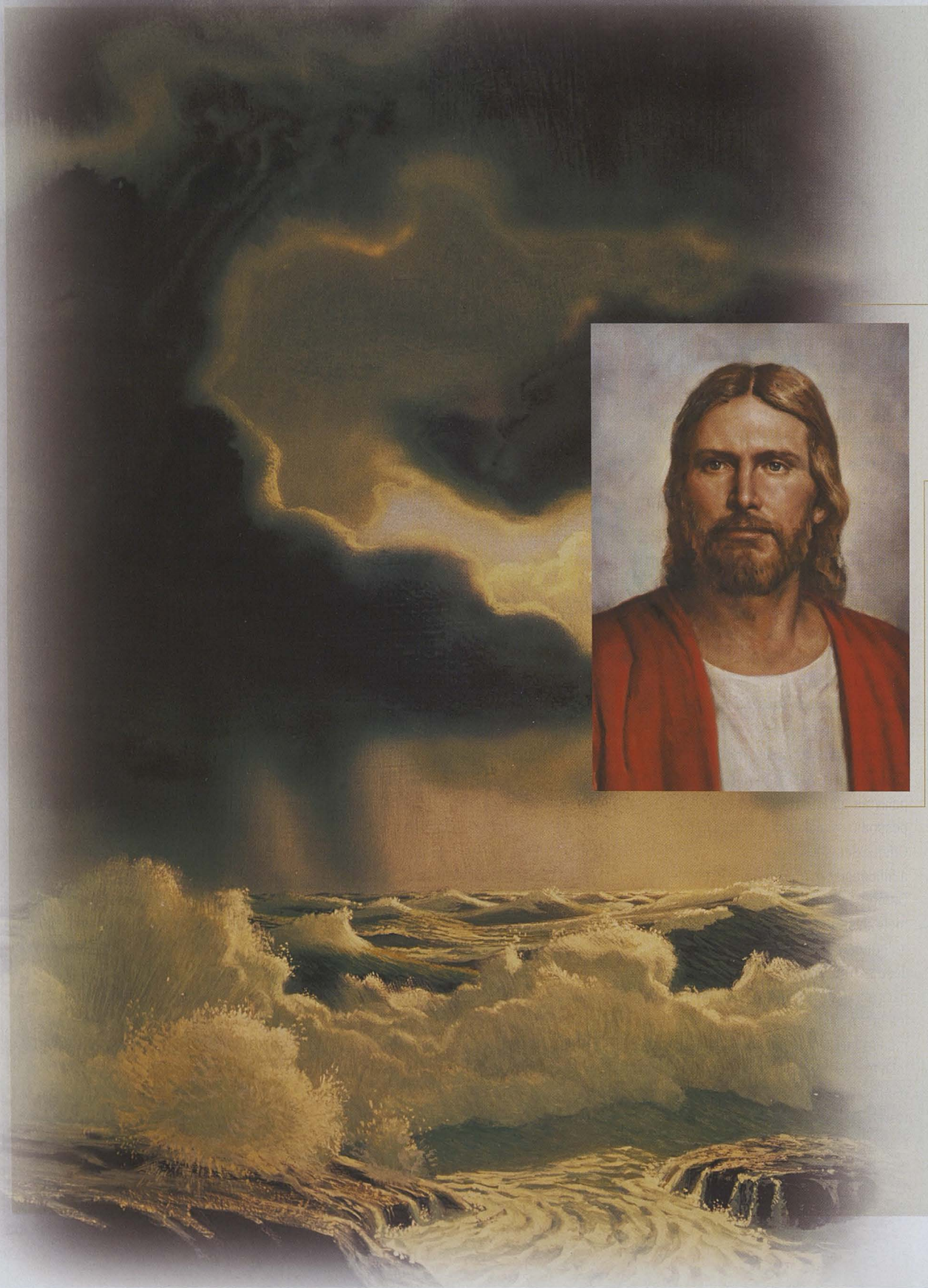
Sei que Jesus Cristo vive. Ele me ama e deu Sua vida por mim. Ele é meu amigo. Por meio de Seus ensinamentos, aprendo a ser como Ele é. Ele é justo, bondoso, caridoso e perfeito. Ele sofreu no Getsêmani por todos nós. Eu sei que Ele é o Cristo Vivo, meu Salvador, minha Rocha e meu Senhor.

Claudia R., 25 anos, México

Por ter crescido na Igreja e participado da Primária, aprendi sobre Jesus Cristo desde pequena. A partir daí, meu testemunho cresceu muito. Agora que sirvo em uma missão, amo a oportunidade que tenho de compartilhar o evangelho e testificar a respeito de Jesus Cristo todos os dias.

Quando penso no Salvador e em todas as coisas que Ele tem feito por mim, sinto o desejo de estar mais próxima Dele. Estou tornando reais as coisas que aprendi quando era criança. Amo poder ajudar outras pessoas a sentir o amor que nosso Salvador Jesus Cristo tem por nós. Esse testemunho não é apenas da boca para fora — ele vem do coração.

Susana V., 21 anos, Tonga



DIVISÃO DO FIRMAMENTO E DAS ÁGUAS, DE STANLEY GALLI, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E DE ARTE DA IGREJA; *O SENHOR JESUS CRISTO*, DE DEL PARSON

Fé em Jesus Cristo

ÉLDER RUSSELL M. NELSON
Do Quórum dos Doze Apóstolos

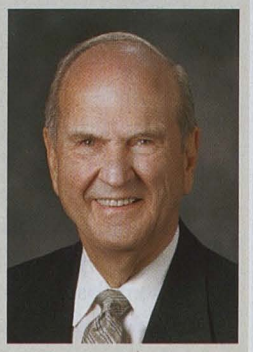
Minha longa jornada para tornar-me médico foi apenas o início. Depois disso, vieram anos de trabalho em hospitais, pesquisa, especialização e exames de certificação. Depois, seguiram-se os anos de ensino, serviço, e os desafios no campo da cirurgia de peito aberto, que estava no início. Tudo isso fez com que se criasse em mim uma profunda reverência pela estrutura e funcionamento do corpo humano — embora não tivesse dúvida de que sua criação fora divina.

O Extraordinário Corpo Humano

Pensem na gênese de um corpo humano. Sua formação começa pela união de duas células reprodutivas: uma da mãe e outra do pai. Juntas, essas duas células contêm todas as informações hereditárias do novo indivíduo, armazenadas em um espaço tão minúsculo, que não pode ser visto a olho nu. Vinte e três cromossomos de cada um dos pais se unem em uma nova célula. Esses cromossomos contêm milhares de genes que determinam todas as características físicas da pessoa que vai nascer. Aproximadamente 22 dias depois da união dessas duas células, um pequeno coração começa a bater. No vigésimo sexto dia, o sangue começa a circular. As células multiplicam-se e dividem-se. Algumas se tornam olhos que vêem; outras, ouvidos que escutam ou dedos que sentem as coisas maravilhosas à nossa volta.

Cada órgão é um dom maravilhoso de Deus. O olho tem uma lente de foco automático. Os dois olhos são controlados por nervos e músculos para formar uma imagem tridimensional. Cada ouvido é ligado a um equipamento compacto destinado a converter ondas sonoras em sinais audíveis, percebidos pelo cérebro.

O coração tem quatro válvulas delicadas que controlam a direção do fluxo sangüíneo. Essas válvulas abrem-se e fecham-se mais de cem mil vezes por dia, ou seja, 36 milhões de vezes por ano. No entanto, a menos que sejam alteradas por alguma doença, são capazes de suportar esse esforço quase indefinidamente. Nenhum material desenvolvido pelo homem é capaz de ser dobrado com tanta freqüência e por tanto tempo sem que se quebre. A cada dia, o coração de um adulto



Fortalecida no Senhor, a fé leva à conversão completa e a um compromisso integral com Sua obra santa.

DIVISÃO DO FIRMAMENTO E DAS ÁGUAS, DE STANLEY GALLI, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA E DE ARTE DA IGREJA; O SENHOR JESUS CRISTO, DE DEL PARSON

VIVER SEUS MANDAMENTOS

Jesus Cristo é o verdadeiro caminho, o Pão da Vida. Foi Ele que deu beleza a toda criação para o benefício e sustento da humanidade. Ele é a maior de todas as criações de Deus, o Filho Unigênito na carne e o Primogênito em espírito. Por meio Dele, o Pai demonstrou Seu grande amor por todos.

Recebi, durante toda a minha vida, muitas, muitas bênçãos por meio de minha fé em Jesus Cristo e especialmente na sagrada Expiação — o ato mais sublime do Senhor. Tento demonstrar o amor que sinto por Ele, vivendo Seus mandamentos.

Atualmente, minha mulher e eu somos representantes de Jesus Cristo, servindo em uma missão de tempo integral para Ele. É uma alegria maravilhosa pregar o evangelho de Jesus Cristo e convidar as pessoas a virem a Ele e a aceitarem-No como seu Salvador.

Fiorino Berardo, Argentina

bombeia um volume de líquido suficiente para encher um tanque de aproximadamente 7.600 litros. Na parte superior do coração, existe um gerador elétrico que transmite energia por meio de linhas de condução especiais, fazendo com que um número imenso de fibras musculares trabalhem em conjunto.

Pensem nos sistemas de 'sobressalentes' do corpo. Cada um dos órgãos *pares* pode instantaneamente assumir a função do outro. Os órgãos *únicos,* como o cérebro, o coração e o fígado, são nutridos por *duas* vias de suprimento sangüíneo. Essa distribuição protege o órgão, caso uma das vias venha a ser lesada.

Pensem no sistema de autodefesa do corpo. Para protegê-lo de lesões, o corpo sente dor. Em resposta à infecção, ele cria anticorpos, que não apenas ajudam a combater o problema imediato, mas continuam a fortalecer a resistência do corpo contra infecções futuras.

Pensem em como o corpo repara a si mesmo. Os ossos quebrados soldam-se e solidificam-se novamente. As lacerações de pele fecham-se sozinhas. Um vazamento no sistema circulatório é capaz de fechar-se por conta própria. O corpo renova suas células antigas.

Ele regula os próprios ingredientes vitais. Os elementos essenciais e componentes químicos são continuamente ajustados. E, independentemente das amplas variações de temperatura ambiente, a temperatura do corpo é cuidadosamente controlada e mantida dentro de limites bastante restritos.

Durante anos de experiência, aprendi que a cura só ocorre quando todas as leis relevantes àquela bênção são obedecidas.[1] A estrutura e as funções do corpo são governadas por lei. Assim declara um versículo da escritura: "A todo reino é dada uma lei; e toda lei também tem certos limites e condições".[2]

O QUE É FÉ?

"Se tendes fé", ensinou Alma, "tendes esperança nas coisas que se não vêem e que são verdadeiras" (Alma 32:21). Fé é um princípio de ação e poder. Quando se trabalha em direção a um objetivo digno, exercita-se a fé. Demonstra-se a esperança por algo que ainda não se pode ver.

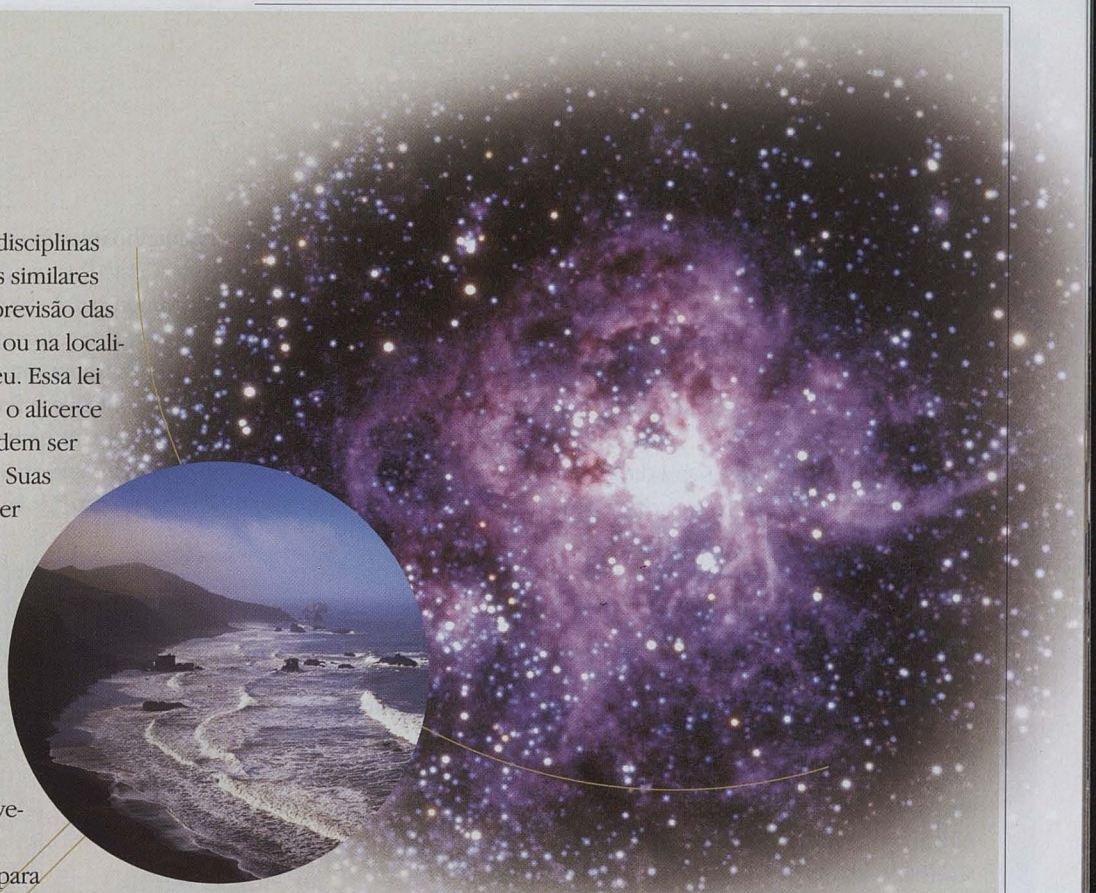
A fé em Jesus Cristo pode motivá-lo a seguir Seu exemplo perfeito (ver João 14:12). Pode levá-lo a fazer boas obras, obedecer aos mandamentos e arrepender-se de seus pecados (ver Tiago 2:18; 1 Néfi 3:7; Alma 34:17). Ter fé Nele significa contar completamente com Ele — confiando em Seu infinito poder, inteligência e amor. Inclui acreditar em Seus ensinamentos. Significa crer que, embora não entendamos todas as coisas, Ele entende.

Para que a fé conduza à salvação, ela precisa centralizar-se no Senhor (ver Atos 4:10–12; Mosias 3:17). Exercita-se fé em Cristo quando se tem (1) a certeza de que Ele existe, (2) a idéia correta de Seu caráter, e (3) conhecimento de que estamos esforçando-nos para viver de acordo com Sua vontade.

De Sempre Fiéis *(2004), "Fé", pp. 54–56.*



JESUS CURANDO O CEGO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA; FOTOGRAFIA: SHORELINE © GETTY IMAGES; FOTOGRAFIA: GALAXY © CORBIS



Cientistas de muitas disciplinas observam manifestações similares de lei e ordem, seja na previsão das marés, nas fases da Lua, ou na localização das estrelas, no céu. Essa lei e essa ordem compõem o alicerce da criação. Essas leis podem ser descobertas e definidas. Suas conseqüências podem ser avaliadas. Essa ordem presta testemunho de um Criador Supremo.[3]

A questão da fé, por outro lado, não pode ser avaliada. Mas a correlação da fé em Deus com a lei e ordem do universo encontra-se revelada nas escrituras:

"[Deus] deu uma lei para todas as coisas, pela qual se movem em seu tempo e em suas estações;

E seus cursos são fixos, sim, os cursos dos céus e da Terra, que abrangem a Terra e todos os planetas. (...)

Eis que todos estes são reinos; e qualquer homem que tiver visto um deles, ou o menor deles, viu Deus movendo-se em sua majestade e poder."[4]

A Divindade da Criação

As escrituras declaram que os céus, a Terra e todas as coisas sobre a Terra foram divinamente criadas.[5] As escrituras também nos ajudam a saber mais a respeito da parceria entre Deus e Seu Filho, Jesus Cristo, na Criação. As primeiras palavras da Bíblia declaram: "No princípio criou Deus os céus e a terra",[6] e "criou Deus o homem à sua imagem, (...) homem e mulher os criou".[7] O livro de Abraão ensina que "os Deuses desceram para organizar o homem a sua própria imagem, para formá-lo à imagem dos Deuses, para formá-los, homem e mulher".[8]

As escrituras registram os sentimentos do Pai Celestial por Seu Filho Amado e por todo ser humano: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".[9]

O livro de João inicia com esta declaração:

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez".[10]

Essa escritura denota que o Verbo[11] de Deus é Jesus Cristo — o ministro pessoal de Deus no governo deste universo e Criador de toda a vida.

Esse fato foi afirmado a Moisés por nosso Pai Celestial, que disse:

"E pela palavra de meu poder criei-as [a Terra e todas as pessoas nela], a qual é meu

A lei e a ordem manifestam-se em todas as criações, seja na previsão das marés, nas fases da Lua, ou na localização das estrelas, no céu. Essa ordem presta testemunho de um Criador Supremo.

JESUS CURANDO O CEGO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA; FOTOGRAFIA: SHORELINE © GETTY IMAGES; FOTOGRAFIA: GALAXY © CORBIS

Filho Unigênito que é cheio de graça e verdade.

E mundos incontáveis criei; e também os criei para meu próprio intento; e *criei-os por meio do Filho,* o qual é meu Unigênito."[12]

Muitas outras escrituras confirmam que, sob a direção do Pai, Jesus Cristo é o Criador. Uma das mais convincentes é o Seu próprio testemunho pessoal: "Eis que sou Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eu criei os céus e a Terra e todas as coisas que neles há. Eu estava com o Pai desde o princípio".[14]

Fortalecida no Senhor, a fé traz conversão, uma mudança poderosa no coração, uma mudança na maneira de pensar, saindo dos caminhos do mundo para os caminhos da Deidade.



A Dinâmica da Fé em Jesus Cristo

Aceitar esse conceito exige que se tenha uma fé dinâmica. A fé é o alicerce do testemunho pessoal. Os primeiros princípios do evangelho iniciam-se com fé no Senhor Jesus Cristo.[15] Paulo disse que a "fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem".[16] Ele rogou "que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender (...) e conhecer o amor de Cristo".[17] Paulo nos pediu que





FOTOGRAFIAS: CRAIG DIMOND, FRANK HELMRICH, SHIH-YEE HUANG, E JOHN LUKE, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

"cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus".[18]

Aprendemos, no Livro de Mórmon, que "somos vivificados em Cristo por causa de nossa fé (...) E falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, profetizamos de Cristo e escrevemos de acordo com nossas profecias, para que nossos filhos saibam em que fonte procurar a remissão de seus pecados".[19]





Bênçãos que fluem dessa fé também são reveladas no Livro de Mórmon. Ali, lemos: "Deveis, pois, prosseguir com firmeza em Cristo, tendo um perfeito esplendor de esperança e amor a Deus e a todos os homens. Portanto, se assim prosseguirdes, banqueteando-vos com a palavra de Cristo, e perseverardes até o fim, eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna".[20] Este é o "maior de todos os dons de Deus".[21]

Fortalecida no Senhor, a fé leva à conversão completa e a um compromisso integral com Sua obra santa. Tornamo-nos filhos do convênio; tornamo-nos Seus filhos. As escrituras confirmam isso: "E agora, por causa do convênio que fizestes, sereis chamados progênie de Cristo, filhos e filhas dele, porque eis que neste dia ele vos gerou espiritualmente; pois dizeis que vosso coração se transformou pela fé em seu nome; portanto nascestes dele e vos tornastes seus filhos e suas filhas".[22]

Fortalecida no Senhor, a fé traz conversão, uma mudança poderosa no coração,[23] uma mudança na maneira de pensar, saindo dos caminhos do mundo para os caminhos da Deidade. Faz com que a pessoa se arrependa com "todo o coração".[24] Alma acrescentou: "Prega-lhes arrependimento e fé no Senhor Jesus Cristo; ensina-os a humilharem-se, a serem mansos e humildes de coração; ensina-os a resistirem a todas as tentações do diabo com sua fé no Senhor Jesus Cristo".[25]

Em parte, o Livro de Mórmon existe para convencer os judeus e os gentios de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno.[26] Os que lêem o Livro de Mórmon e perguntam com fé se o livro é verdadeiro obtêm um testemunho de sua veracidade. Eles também "saberão (...) que Jesus Cristo é o Salvador do mundo [e] que Joseph Smith é o seu revelador e profeta nestes últimos dias".[27]

UMA PODEROSA MUDANÇA DE CORAÇÃO

Depois da escola de enfermagem, vim trabalhar em uma unidade de tratamento intensivo num hospital infantil. Desejava aprender e obter experiência, pondo-me à prova. No entanto, eu não imaginava que seria tão difícil — tanto física como emocionalmente. Eu não conseguia entender por que o mundo é tão mau, que até os pais podem causar dano irreparável aos seus filhos. Nem compreendia por que Deus permite que criancinhas morram. Depois de um ano de trabalho no hospital, minha alma estava extenuada.

Então fiquei sabendo que pessoas de minha família estavam recebendo palestras de uma dupla missionária de santos dos últimos dias. Eu trabalhava em turnos prolongados e não podia estar em casa quando essas palestras eram ministradas. Logo minha irmã e minha mãe foram batizadas. E eu me senti como se fosse deixada só, cheia de perguntas e problemas não resolvidos. Embora minha família tentasse marcar um horário para mim com as missionárias, eu não queria vê-las. Mas, um dia, quando as Sísteres Johnson e Marchuk vieram fazer a visita, participei da conversa. Na visita seguinte, elas me deram uma lição espiritual e pude encontrar respostas para perguntas com as quais me debatia havia muito tempo. Logo fui batizada e confirmada.

Desde que me tornei membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, senti-me apoiada por minha fé em Jesus Cristo. Tenho experimentado repetidamente o poder da oração e sinto que saí das trevas para a luz. Seis anos na Igreja me deram a convicção de que Jesus Cristo é meu Salvador. E, por causa de Jesus Cristo, tenho agora uma oportunidade de chegar mais perto de meu Pai Celestial.

Nadezhda Kusnetsova, Rússia

FOTOGRAFIAS: CRAIG DIMOND, FRANK HELMRICH, SHIH-YEE HUANG, E JOHN LUKE, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

Fé em Jesus Cristo: Essencial para a Salvação e Exaltação

A fé em Jesus Cristo não traz apenas bênçãos nesta vida, mas é essencial à nossa salvação e exaltação eternas. As escrituras declaram: "Todos os homens precisam arrepender-se e crer no nome de Jesus Cristo e adorar ao Pai em seu nome e perseverar com fé em seu nome até o fim; do contrário não podem ser salvos no reino de Deus".[28] O Senhor também considera os pais responsáveis por ensinar seus filhos a terem "fé em Cristo, o Filho do Deus Vivo".[29]

Testifico que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus Vivo. Ele é nosso Criador, Salvador e Redentor,[30] Advogado junto ao Pai,[31] Libertador, [32] e Jeová do Velho Testamento.[33] Ele é o Emanuel prometido,[34] o Messias ungido,[35] e nosso grande Exemplo.[36] Um dia Ele voltará para legislar e reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores.[37] No final, cada um de nós ficará diante Dele no dia do julgamento.[38] Oro por todos nós, para que a fé individual que temos Nele seja aceitável. ■

NOTAS

1. Esse mesmo conceito foi estabelecido pelo Senhor, quando disse: "Quando recebemos uma bênção de Deus, é por obediência à lei na qual ela se baseia" (D&C 130:21).
2. D&C 88:38.
3. Ver Alma 30:44.
4. D&C 88:42–43, 47.
5. Ver Colossenses 1:16; Mosias 4:2, 9; 5:15; Alma 18:28; 22:10; Moisés 3:5.
6. Gênesis 1:1.
7. Gênesis 1:27.
8. Abraão 4:27.
9. João 3:16.
10. João 1:1–3.
11. Em grego, *Logos* (significando "palavra") é um outro nome para Cristo.
12. Moisés 1:32–33; grifo do autor.
13. Ver Efésios 3:9; Mosias 3:8–11; Helamã 14:12; Mórmon 9:8–14.
14. 3 Néfi 9:15. O Senhor declarou mais: "Eis que eu sou Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, que criou os céus e a Terra, uma luz que não pode ser escondida nas trevas" (D&C 14:9).
15. Ver Regras de Fé 1:4.
16. Hebreus 11:1.
17. Efésios 3:17–19.
18. Efésios 4:11–13; ver também Gálatas 3:26–29.
19. 2 Néfi 25:25–26.
20. 2 Néfi 31:20; ver também Enos 1:8; Mosias 3:12.
21. D&C 14:7.
22. Mosias 5:7.
23. Ver Alma 5:12–14.
24. 2 Néfi 31:13; ver também Jacó 6:5; Mosias 7:33; 3 Néfi 10:6; 12:24; 18:32.
25. Alma 37:33; ver também Mórmon 9:37; Morôni 7:25–26, 33–34, 38–39.
26. Ver página de rosto do Livro de Mórmon.
27. Introdução do Livro de Mórmon.
28. D&C 20:29.
29. D&C 68:25; ver também Moisés 6:57–62.
30. Ver Isaías 49:26; 60:16; 1 Néfi 21:26; 2 Néfi 6:18.
31. Ver D&C 29:5; 110:4.
32. Ver II Samuel 22:2; D&C 138:23.
33. Ver D&C 110:3.
34. Ver Isaías 7:14.
35. Ver 2 Néfi 25:14–19.
36. Ver João 13:15; 3 Néfi 27:21.
37. Ver Apocalipse 17:14; 19:16.
38. Ver Apocalipse 20:12; 1 Néfi 15:33; 2 Néfi 9:22, 44; 28:23; Alma 5:15; 3 Néfi 27:14; Mórmon 3:20; 9:8–14.

A FÉ QUE TEM UMA CRIANÇA

Decidi ir a pé para a conferência da estaca, andando aproximadamente 40 minutos com meu filho, que tinha, na época, oito anos. Depois de vinte minutos, compreendi que não sabia mais em que direção seguir. Meu filho Élson, sempre muito falador, estivera contando-me uma história ou outra a respeito de coisas que tinham acontecido na escola ou em casa. Pedi-lhe que ficasse quieto por um momento, explicando-lhe que precisava pensar, porque achava que estávamos perdidos.

Foi então que meu filho me demonstrou sua fé. Sugeriu que fizéssemos uma oração. Com toda a presumida inteligência e entendimento de uma pessoa adulta (e ficando um pouco impaciente, pois os ponteiros do relógio indicavam que estava chegando a hora de a reunião começar), respondi-lhe que, se ele quisesse fazer uma oração, que o fizesse — no entanto, eu preferia pensar. Disse a mim mesmo: "Há coisas de que não precisamos depender do Senhor; encontrar o caminho da capela é uma delas".

Como se lesse meus pensamentos, Élson deu-me uma lição de humildade, dizendo: "Por que você insiste em fazer as coisas da maneira mais difícil"? Depois disso, ficou em silêncio, e sei que, em sua mente e coração, ele orava. Minutos depois, chegamos à capela e eu entendi que ele recebera resposta à sua oração.

Como santos dos últimos dias, temos a bênção de pertencer à Igreja de Jesus Cristo. Meu testemunho da veracidade do evangelho restaurado aumentou, quando compreendi que meu filho, uma criança, sabia como pôr em prática os princípios de fé e oração, tornando-se para mim um exemplo de como viver os ensinamentos de Jesus Cristo.

Élson Carlos Ferreira, Brasil

ILUSTRAÇÃO: DANIEL LEWIS

Emílio e Sua Fé

Um diácono mostrou a mim — seu bispo — o que significa "ter fé para ser curado".

RAMON RAMIREZ

Há alguns meses, Emílio, um dos diáconos da ala, ficou muito doente, de uma hora para outra. Os médicos não conseguiram diagnosticar a doença. Tanto ele quanto sua mãe estavam assustados, porque ele enfraquecia e piorava rapidamente. A mãe levou-o ao hospital várias vezes, mas não obteve resultados satisfatórios.



ILUSTRAÇÃO: DANIEL LEWIS

A mãe de Emílio o trouxe para a capela a fim de receber uma bênção do sacerdócio. Um dos membros do quórum de élderes e eu, o bispo, tivemos o privilégio de abençoá-lo, e ele dormiu bem pela primeira vez em muitas noites.

Entretanto, alguns dias depois, descobri que Emílio tivera uma recaída e voltara ao hospital. Um outro irmão e eu fomos rapidamente para lá e o visitamos no quarto. Pensei que Emílio estivesse desanimado pela recaída, mas fui edificado pelo que aconteceu em seguida.

Falamos sobre Jesus Cristo, e eu expliquei que o Salvador tem o poder de subjugar qualquer coisa, de acordo com Sua vontade. A resposta de Emílio tocou-nos profundamente: "Bispo, esta é apenas uma outra provação. Sei que acabará logo, porque eu tenho fé em Jesus Cristo". Colocamos nossas mãos em sua cabeça e o abençoamos mais uma vez.

Após aquela noite, Emílio teve uma recuperação inacreditável e completa. Pôde voltar a suas atividades diárias e à Igreja sem dificuldade.

Emílio teve a fé necessária para que o Salvador realizasse o mesmo tipo de milagre que realizava enquanto esteve na Terra. Para mim, Emílio é um exemplo daqueles de quem o Senhor diz: "A alguns é dado ter fé para serem curados" (D&C 46:19).

É maravilhoso ter o privilégio de exercer o sacerdócio em nossa vida e saber que temos um Pai Celestial que nos ama e que, por meio de nossa fé em Seu Filho, podemos vivenciar milagres nestes últimos dias. ■

A Expiação de Jesus Cristo



A Expiação do Filho Unigênito de Deus é o fundamento decisivo sobre o qual repousa toda a doutrina cristã e a maior expressão do amor divino que já foi dada a este mundo.

ÉLDER JEFFREY R. HOLLAND
Do Quórum dos Doze Apóstolos

No Jardim do Getsêmani

Quando era um jovem missionário, o Élder Orson F. Whitney (1855–1931), que mais tarde serviu no Quórum dos Doze Apóstolos, teve um sonho tão impressionante que mudou sua vida para sempre. Mais tarde, ele escreveu:

"Certa noite sonhei (...) que estava no Jardim do Getsêmani, como testemunha da agonia do Salvador. (...) Em pé, escondido atrás de uma árvore, vi, como no primeiro plano de um palco, (...) Jesus, com Pedro, Tiago e João, entrarem por uma pequena cancela à minha direita. Deixando os três Apóstolos ali, depois de dizer-lhes que se ajoelhassem e orassem, Ele passou para o outro lado, onde também Se ajoelhou e orou. (...): 'Meu Pai, se é possível, passe de mim



REPOUSAI, DE WALTER RANE. REPRODUÇÃO PROIBIDA; NÃO SEJA COMO EU QUERO, MAS COMO TU QUERES, DE HARRY ANDERSON, CORTESIA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA, REPRODUÇÃO PROIBIDA; FOTOGRAFIA DE LÍRIO DA PÁSCOA: MATTHEW REIER



REPOUSA, DE WALTER RANE. REPRODUÇÃO PROIBIDA. *NÃO SEJA COMO EU QUERO, MAS COMO TU QUERES*, DE HARRY ANDERSON, CORTESIA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA, REPRODUÇÃO PROIBIDA; FOTOGRAFIA DE LÍRIO DA PÁSCOA: MATTHEW REIER

encontrou dormindo. Uma vez mais, Ele os acordou, admoestou-os e voltou ao Seu lugar, orando como antes. Três vezes isso ocorreu, até que fiquei perfeitamente familiarizado com Sua aparência: o Seu rosto, forma e movimentos. A estatura era nobre, e o porte, majestoso (...), o próprio Deus entre os homens; e, ainda assim, manso e humilde como uma criancinha.

este cálice:
todavia, não seja
como eu quero, mas como
Tu queres'.

Enquanto ele orava, lágrimas desciam-Lhe pelo rosto, que estava voltado em minha direção. Fiquei tão comovido com a cena que também chorei, por pura solidariedade a Sua grande dor. Todo meu coração enterneceu-se por ele. Eu o amava de toda minha alma e desejava estar com Ele, mais do que qualquer outra coisa.

Naquele momento, Ele levantou-se e foi até onde os Apóstolos deveriam estar ajoelhados: profundamente adormecidos! Tocou-os gentilmente, acordou-os, e com um tom de terna censura, sem a menor mostra de ira ou repreensão, perguntou-lhes se não conseguiam vigiar com Ele nem por uma hora. (...)

Voltando ao Seu lugar, Ele ofereceu a mesma oração como anteriormente; e então retornou e, de novo, os

Repentinamente, as circunstâncias pareceram modificar-se. (...) A cena se passava agora depois da Crucificação, e não antes, e o Salvador, com aqueles mesmos três Apóstolos, estava em pé, reunido em grupo com eles, à minha esquerda. Eles estavam prestes a partir e ascender ao céu. Eu não consegui mais suportar aquela cena. Corri para fora de meu esconderijo atrás da árvore, caí a Seus pés, abracei-O ao redor dos joelhos e supliquei-Lhe que me levasse Consigo.

Jamais esquecerei o modo amável e gentil com que Ele Se inclinou, levantou-me e me abraçou. Foi algo tão vívido,





A Expiação foi indispensável porque a Queda de Adão trouxe ao mundo dois tipos de morte.

a Ele. Olhando para cima — pois Ele era mais alto do que eu — fitei-O no rosto e implorei-Lhe com toda sinceridade: 'Bem, prometa-me que poderei vir a Ti quando chegar o fim'. Ele sorriu com doçura e afeição e respondeu: 'Isso irá depender totalmente de você'. Acordei com um soluço na garganta, e já era de manhã".[1]

tão real, que senti até mesmo o calor de Seu peito, contra o qual eu descansava. Então, Ele disse: 'Não, meu filho; estes terminaram sua obra, e podem ir comigo, mas você deve ficar e terminar a sua'. Assim mesmo, permaneci abraçado

Por Que uma Expiação?

Esse terno e breve vislumbre do sacrifício amoroso do Salvador é uma introdução bem apropriada para o significado da Expiação de Jesus Cristo. Realmente, A Expiação do Filho Unigênito de Deus é o alicerce imprescindível sobre o qual repousa toda a doutrina cristã, e é a maior expressão de amor divino que este mundo já recebeu. Reforçar mais uma vez a sua importância para A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nunca será demais. Todos os demais princípios, mandamentos e virtudes do evangelho restaurado extraem seu significado desse acontecimento fundamental.[2]

CRISTO NO GETSÊMANI, DE HARRY ANDERSON; DETALHE DE DEIXANDO O JARDIM DO ÉDEN, DE JOSEPH BRICKEY; FOTOGRAFIA DA FRUTA: JOHN LUKE; FOTOGRAFIA DO SACRAMENTO: MATTHEW REIER

A Expiação foi o ato preordenado — mas voluntário — do Filho Unigênito de Deus, no qual Ele ofereceu Sua vida e agonia espiritual como um resgate redentor dos efeitos da Queda de Adão sobre toda a humanidade e dos pecados pessoais de todos os que se arrependerem.

O significado literal da palavra *Atonement* [Expiação, em inglês] vem de sua composição: *at-one-ment* (ser uno com), ou reunião de coisas que foram separadas ou divididas. A Expiação de Jesus Cristo foi indispensável por causa da transgressão separadora, ou Queda, de Adão. Tal Queda trouxe ao mundo dois tipos de morte, quando Adão e Eva partilharam do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.[3] A morte física significa a separação entre o espírito e o corpo, e a morte espiritual, a separação, tanto do espírito como do corpo, da presença de Deus. Como resultado da Queda, todas as pessoas que nascem na mortalidade sofreriam esses dois tipos de morte. Mas precisamos nos lembrar de que a Queda fazia parte do plano divino do Pai Celestial. Sem ela, nenhum filho mortal teria nascido de Adão e Eva, e não teria havido a família humana para experimentar a oposição e o crescimento, o arbítrio moral e a alegria da ressurreição, da redenção e da vida eterna.[4]

A necessidade dessa Queda e de uma expiação para compensá-la foi explicada em um Conselho no Céu, na esfera pré-mortal, ao qual compareceram os espíritos de toda a família humana e o qual Deus, o Pai, presidiu. Foi nesse cenário pré-mortal que Cristo Se ofereceu para manter o arbítrio moral de todo ser humano, mesmo tendo de expiar os seus pecados. No processo, Ele daria ao Pai toda a glória por esse amor redentor.[5]

Essa Expiação infinita de Cristo foi possível por que: (1) Ele foi o único homem sem pecado que já viveu nesta Terra e, portanto, não estava sujeito à morte espiritual resultante do pecado; (2) Ele era o Unigênito do Pai e, portanto, possuía os atributos da deidade, que Lhe davam poder sobre a morte física;[6] e, (3) evidentemente, Ele era o único, no conselho pré-mortal, humilde e disposto o suficiente para ser preordenado a levá-la a efeito.[7]

Os Dons da Expiação de Cristo

Alguns dons provenientes da Expiação são universais, infinitos e incondicionais. Incluem Seu resgate pela transgressão original de Adão, de modo que nenhum membro da família humana seja considerado responsável por aquele pecado.[8] Outro dom universal é a Ressurreição dos mortos — de todo homem, mulher e criança que vivem, já viveram ou viverão sobre a Terra.

Outros aspectos do dom expiatório de Cristo são condicionais, pois dependem da diligência em guardar os mandamentos de Deus. Por exemplo: embora todos os membros da família humana tenham recebido gratuitamente o perdão pelo pecado de Adão, sem fazer nenhum esforço, não lhes é concedido o perdão dos próprios pecados, a menos que prometam ter fé em Cristo, arrependam-se desses pecados; sejam batizados em Seu nome; recebam o dom do Espírito Santo e a confirmação na Igreja de Cristo, e prossigam em

VIVENDO AO LADO DELE

O Senhor estendeu Sua mão para mim há quase cinco anos, e o evangelho modificou minha vida. Graças à Sua Expiação, fui redimido das escolhas do passado e pude sentir intensamente o milagre do perdão.

Se formos dignos, Jesus Cristo nos acompanhará e fortalecerá a cada dia. Não apenas nossos pecados serão apagados e esquecidos, mas Sua luz irradiará em nossa vida pessoal e profissional.

Ele é nosso Salvador, o Filho de Deus. Seu amor é infinito. Se vivermos como Ele quer que vivamos, desfrutaremos o Seu amor e teremos a esperança de voltar a viver para sempre com Ele e nosso Pai Celestial.

Marie Monjusian, França



CRISTO NO GETSÊMANI, DE HARRY ANDERSON; DETALHE DE DEIXANDO O JARDIM DO ÉDEN, DE JOSEPH BRICKEY; FOTOGRAFIA DA FRUTA: JOHN LUKE; FOTOGRAFIA DO SACRAMENTO: MATTHEW REIER





A Ressurreição do corpo é um dom gratuito e universal, resultado da vitória do Salvador sobre a morte. É uma das bênçãos incondicionais disponíveis por meio da graça de Cristo.

perseverança fiel até o fim da jornada da vida. Cristo disse, a respeito desse desafio pessoal:

"Pois eis que eu, Deus, sofri essas coisas por todos, para que não precisem sofrer caso se arrependam;

Mas se não se arrependerem, terão que sofrer assim como eu sofri".[9]

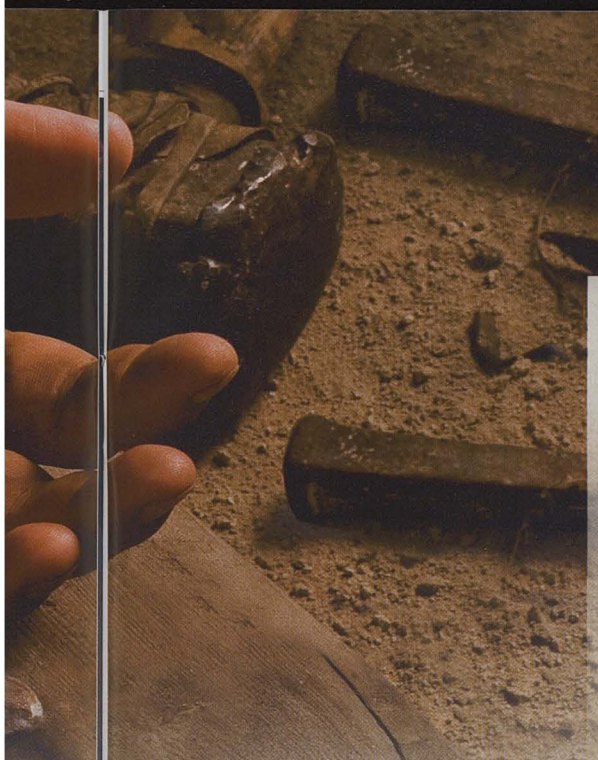
Além disso, embora a Ressurreição do corpo seja um dom gratuito e universal de Cristo, resultado de Sua vitória sobre a morte, a natureza do corpo ressuscitado (ou "grau de glória" que lhe é designado), assim como a época da Ressurreição, é diretamente afetada pela fidelidade nesta vida. O Apóstolo Paulo tornou claro, por exemplo, que aqueles que forem completamente dedicados a Cristo "ressuscitarão primeiro"[10] na Ressurreição.

A revelação moderna esclarece as diferentes ordens de corpos ressuscitados,[11] prometendo o mais alto grau de glória somente àqueles que obedecerem aos princípios e ordenanças do evangelho de Jesus Cristo.[12]

É claro que nem as bênçãos incondicionais nem as condicionais da Expiação se acham disponíveis, a não ser por meio da graça de Cristo. Obviamente, as bênçãos incondicionais da Expiação são imerecidas, mas as condicionais também não são completamente merecidas. Ao viver fielmente e guardar os mandamentos de Deus, poderemos receber privilégios; mas eles ainda são dados gratuitamente, e não merecidos, na verdade. O Livro de Mórmon declara enfaticamente que "nenhuma carne pode habitar na presença de Deus a menos que seja por meio dos méritos e misericórdia e graça do Santo Messias".[13]

Por essa mesma graça, Deus proporciona a salvação das criancinhas, dos mentalmente incapazes, dos que viveram sem ouvir o

A RESSURREIÇÃO, DE HARRY ANDERSON; DETALHE DE O SEPULTAMENTO DE CRISTO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD (CHARFYU 2205JD, DINAMARCA; FOTOGRAFIAS: JOHN LUKE



evangelho de Jesus Cristo, e assim por diante: esses são redimidos pelo poder universal da Expiação de Cristo e terão a oportunidade de receber a plenitude do evangelho depois da morte, no mundo espiritual, onde residem os espíritos enquanto aguardam a Ressurreição.[14]

Sofrimento e Triunfo

Para começar a satisfazer às exigências da Expiação, o Cristo inocente foi para o Jardim do Getsêmani, como o Élder Whitney viu em seu sonho, para ali sofrer a agonia de alma que somente Ele poderia suportar. Ele "começou a ter pavor, e a angustiar-se", dizendo a Pedro, Tiago e João: "A minha alma está profundamente triste até a morte".[15] Por quê? Porque Ele sofria "as dores dos homens, sim, as dores de toda criatura vivente, tanto homens como mulheres e crianças, que pertencem à família de Adão".[16] Ele experimentou "tentações e dores corporais, fome, sede e cansaço maiores do que o homem pode suportar sem morrer; eis que [saiu] sangue de cada um de seus poros, tão grande [foi] a sua angústia".[17]

Por meio desse sofrimento, Jesus redimiu a alma de todos os homens, mulheres e crianças, "para que se lhe encham de misericórdia as entranhas, segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como socorrer seu povo, de acordo com suas enfermidades".[18] Assim fazendo, Cristo "desceu abaixo de todas as coisas" — inclusive todo tipo de doença, enfermidade e sombrio desespero experimentado por todo ser mortal — para que pudesse "[compreender] todas as coisas, para que fosse em tudo e através de todas as coisas, a luz da verdade".[19]

A extrema solidão e a terrível dor da Expiação iniciada no Getsêmani alcançaram seu ápice quando, depois do abuso indescritível nas mãos dos soldados romanos e outros, Cristo exclamou da cruz: "Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"[20] Nas profundezas daquela angústia, até a própria natureza se convulsionou. "Houve trevas em toda a terra (...) escurecendo-se o sol".[21] "E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras",[22] fazendo com que

À ESPERA DA RESSURREIÇÃO

Quando minha querida esposa voltou ao lar de nosso Pai Celestial, foi necessário que nossa família encontrasse uma sepultura adequada. Ao fazê-lo, enfrentei oposição quando quis que constasse na lápide a expressão *lugar de repouso*. Isso não satisfazia às normas da administração do cemitério.

Iniciou-se, assim, uma difícil batalha. Então, o ministro da igreja à qual pertencia o terreno do cemitério me perguntou a respeito do termo. Pude prestar meu testemunho de que acredito na ressurreição literal do corpo, citando o Salvador: "Todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida" (João 5:28–29). Testifiquei que essa sepultura é um lugar de repouso sagrado para nós até a Ressurreição.

Então o ministro fez uma sugestão inspirada: "Faça com que as seguintes palavras sejam inscritas na lápide: 'As famílias Bohne e Lehmann descansam aqui à espera da Ressurreição'" Assim foi feito. E, com isso, meu testemunho foi talhado em pedra.

Rudolf Lehmann, Alemanha



A RESSURREIÇÃO, DE HARRY ANDERSON; DETALHE DE O *SEPULTAMENTO DE CRISTO*, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, CHARLOTTENLUND 2205JD, DINAMARCA; FOTOGRAFIAS: JOHN LUKE

muitos exclamassem: "O Deus da natureza sofre".[23] Finalmente, quando havia sofrido até mesmo o insuportável, Jesus disse: "Está consumado".[24] "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito".[25] Algum dia, em algum lugar, será requerido a toda língua humana confessar, como fez o centurião romano, ao testemunhar tudo isso: "Verdadeiramente este era Filho de Deus".[26]

Para o homem e a mulher perspicaz, é "algo de superar a admiração"[27] que o sacrifício voluntário e misericordioso de um único ser pudesse satisfazer às exigências infinitas e eternas da justiça, expiar toda transgressão e erro humano e, por meio dela, conduzir toda a humanidade aos braços acolhedores de Seu abraço misericordioso. Mas assim é.

Citando o Presidente John Taylor (1808–1887): "De uma forma para nós incompreensível e inexplicável, Ele carregou o peso dos pecados de toda a humanidade; não apenas o de Adão, mas o de sua posteridade; e, ao fazê-lo, abriu o reino do céu não apenas para todos os crentes e todos os que obedeceram à lei de Deus, mas para mais da metade da família humana que morre antes de chegar aos anos da maturidade, bem como para [aqueles] que (...) [morrem] sem [a] lei".[28]

Da mesma forma que o Élder Whitney se sentiu, com relação a esse dom majestoso e Seu doador, assim nós também nos sentimos: "Fiquei tão comovido com [o dom], que também chorei, por pura solidariedade (...). Todo meu coração enterneceu-se por Ele. Eu O amava de toda minha alma e desejava estar com Ele, mais do que qualquer outra coisa". Ao oferecer a Expiação em nosso benefício, Cristo fez a Sua parte para tornar esse desejo uma realidade. O resto dependerá inteiramente de nós. ■

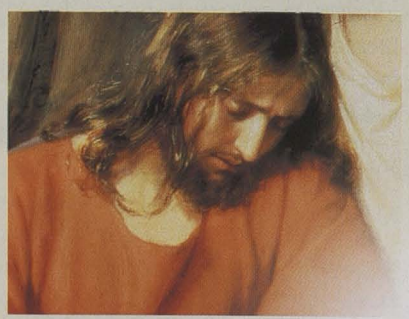
O ABRAÇO MISERICORDIOSO DO SALVADOR

Durante toda minha vida, lutei contra sentimentos de fracasso, de não ser apta o suficiente. Mas descobri que o evangelho de Jesus Cristo é um antídoto contra esses sentimentos.

Por causa da Expiação, o Salvador entende meus temores e me conforta por meio do Espírito Santo. Ele conhece minhas fraquezas e me ajuda a superá-las. Ele nunca me abandonou: Ele me fortalece e abre o meu coração.

Posso nunca vir a ser suficientemente apta pelos padrões do mundo, mas sinto-me valiosa, capaz de contribuir com os outros e de ser amada, quando me esforço ao máximo para viver os ensinamentos de Jesus Cristo.

Susan Lunt, Utah, EUA

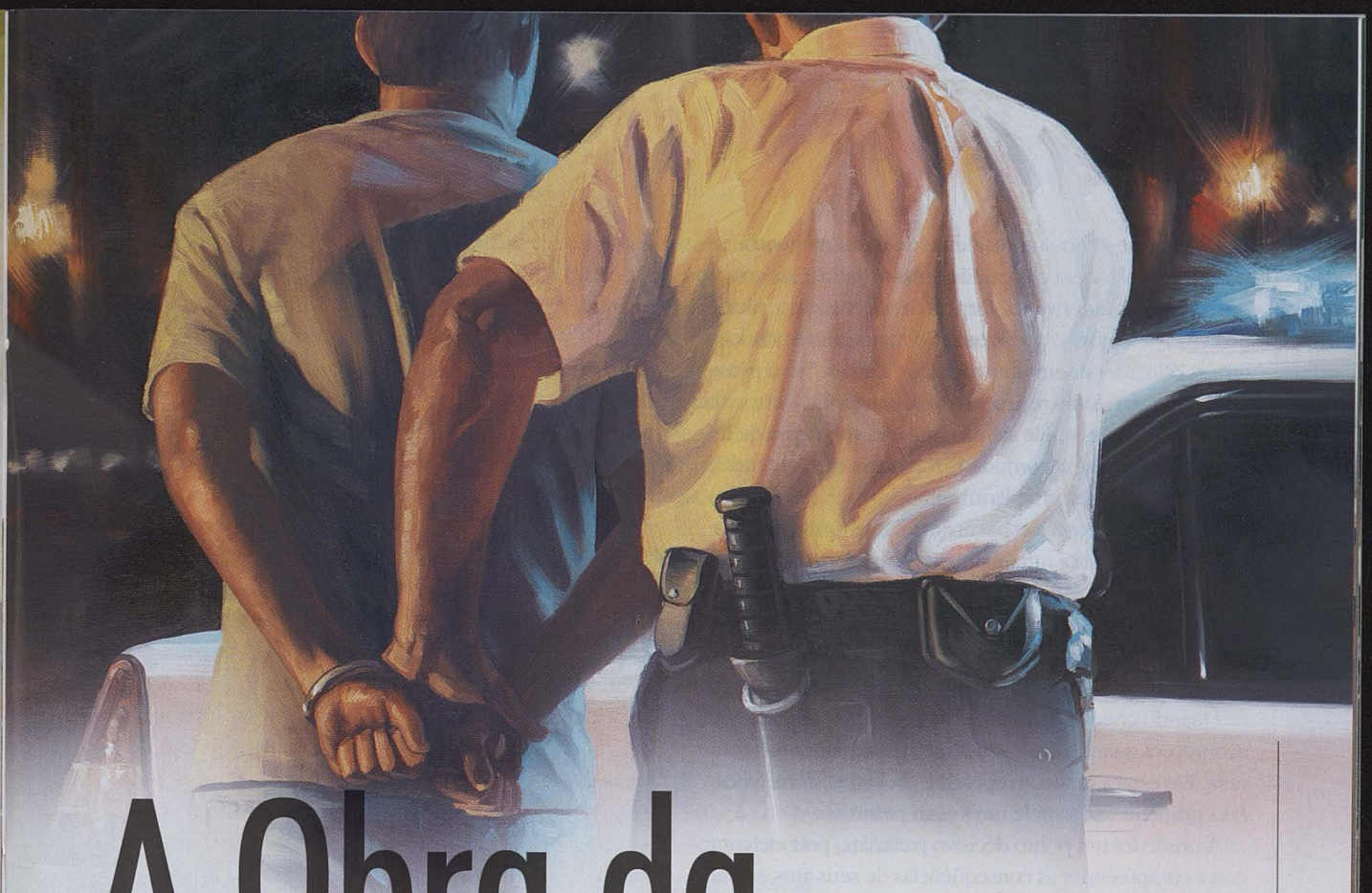


NOTAS

1. "A Divindade de Jesus Cristo", *Improvement Era,* janeiro de 1926, pp. 224–225; ver também *A Liahona,* dezembro de 2003, p. 16; pontuação, maiúsculas e ortografia padronizadas.
2. Ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith* (2007), p. 49.
3. Ver Gênesis 2:9; 3.
4. Ver 2 Néfi 2:22–27; Moisés 5:11.
5. Ver Apocalipse 13:8; Moisés 4:1–2; Abraão 3:22–27.
6. Ver João 5:26–29; 2 Néfi 9:5–12; Alma 34:9–14.
7. Ver James E. Talmage, *Jesus, o Cristo,* pp. 21–22.
8. Ver Regras de Fé 1:2.
9. D&C 19:16–17.
10. I Tessalonicenses 4:16.
11. Ver D&C 76:50–113; comparar com I Coríntios 15:40–42.
12. Ver D&C 76:50–70; 88:4, 27–29; 132:21–24.
13. 2 Néfi 2:8.
14. Ver Alma 40:11; D&C 138; comparar com Lucas 23:43; João 5:25.
15. Marcos 14:33–34.
16. 2 Néfi 9:21.
17. Mosias 3:7.
18. Alma 7:12.
19. D&C 88:6.
20. Mateus 27:46.
21. Lucas 23:44–45.
22. Mateus 27:51.
23. 1 Néfi 19:12.
24. João 19:30.
25. Lucas 23:46.
26. Mateus 27:54.
27. James E. Talmage, *Regras de Fé,* (1954), p. 65.
28. *The Mediation and Atonement* [A Mediação e a Expiação] (1882), pp. 148–149; maiúsculas padronizadas.

DETALHE DE NO JARDIM DE GETSÊMANI, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA; FOTOGRAFIA DAS ESCRITURAS: JOHN LUKE

ILUSTRAÇÕES: JEFF WARD



DETALHE DE NO JARDIM DE GETSÊMANI, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA; FOTOGRAFIA DAS ESCRITURAS: JOHN LUKE

A Obra da Expiação

Eu sabia que o Senhor tinha um plano para meu filho, mas quando ele escolheu um caminho que eu não queria que trilhasse, não estava segura de que ele voltaria.

NOME OMITIDO

Filiei-me à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 1992, nos Países Baixos. No entanto, meu marido não se batizou nem permitiu que meus filhos, Alex e Petra, o fizessem (os nomes foram mudados). Ainda assim, nós três íamos à Igreja e realizávamos noites familiares.

Tudo correu bem durante alguns anos, até que Alex, com 13 anos, avisou que não queria mais ir à Igreja ou freqüentar as noites familiares. Ao ficar mais velho, as coisas se tornaram cada vez piores. Para mim, era difícil ficar perto de Alex, não só porque ele começara a beber e a fumar, mas também porque mentia a respeito de seu comportamento. Isso me entristecia muito e derramei muitas lágrimas e orei muito suplicando ao Pai Celestial que ajudasse meu filho.

Então, certa noite, quando estava sentada em silêncio no templo, divisei um quadro em minha mente. Era o de um rapaz distribuindo o sacramento. Parecia-me que o Senhor estava lembrando-me da realidade e do poder de Sua Expiação, incentivando-me a amar meu filho e a permanecer ao seu lado.

No entanto, à medida que o tempo passava, a vida realmente se tornava mais difícil. Depois que o pai de Alex e eu nos divorciamos, Alex ficou realmente deprimido. Eu sabia que ele precisava de ajuda, mas não queria aceitar meu conselho e não ouvia, se eu tentasse falar com ele.

ILUSTRAÇÕES: JEFF WARD

Certa noite, o nosso presidente de ramo perguntou se poderia vir falar com o Alex. Ele ficou irritado, mas concordou em ter uma conversa. Depois desse encontro, Alex ficou zangado com o presidente do ramo por ter vindo encorajá-lo a servir em uma missão, dizendo: "Se o presidente do ramo fosse realmente um homem de Deus, saberia melhor as coisas. Ele saberia que não sou digno de ir; então, por que me incomodar?" Naquela noite, entendi que o Senhor tinha um plano.

O plano começou a esboçar-se de uma forma inesperada, quando recebi um telefonema da delegacia local. Alex havia sido preso. Meu novo marido e eu pegamos os casacos e, no meio da noite, fomos buscar Alex. Não fizemos cena; na verdade, o padrasto de Alex e eu falamos bem pouco.

Quando chegamos a nossa casa, Alex contou-nos o que acontecera quando ele e seu amigo roubaram uma motoneta. Ele estava muito arrependido pelo que tinha feito. Pela primeira vez, vi nele um jovem pesaroso.

A prisão foi um ponto decisivo para Alex, pois ele começou a compreender as conseqüências de seus atos e para onde esse caminho o levava. Daquele dia em diante, começamos a receber muitas bênçãos.

No dia seguinte, Alex disse-nos que havia pedido ao policial que telefonasse para nós, porque sabia que nós o amávamos. Também compreendia o quanto nos havia magoado e sentia-se agradecido por termos ficado calmos.

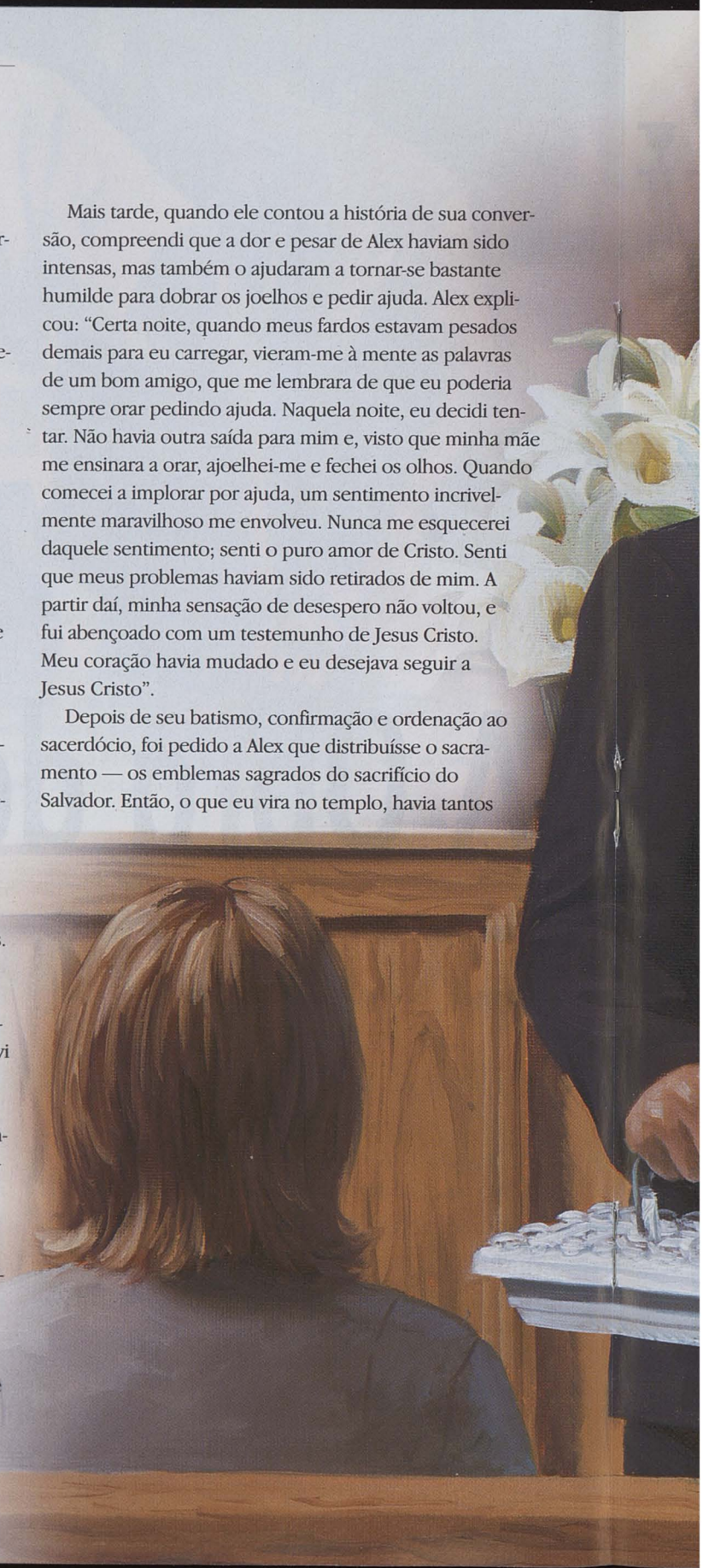
Alex possuía muitos amigos membros da Igreja, e eles se achegaram para ajudá-lo. Um convidou-o para as atividades na Igreja; outro lhe deu o Livro de Mórmon e desafiou-o a lê-lo. E, apesar de sofrer de dislexia, várias vezes vi Alex lendo-o.

A bênção seguinte — e foram tantas que não consigo realmente contá-las — foi quando Alex pediu que lhe comprássemos um terno, pois havia decidido voltar a freqüentar a Igreja. Pensei que seria apenas para o Natal. Mas, para minha grande surpresa, ele continuou a freqüentá-la, mesmo depois das festas.

A bênção seguinte pareceu-me boa demais para ser verdade. Alex anunciou que ia ser batizado. Ele não precisou de nenhuma ajuda minha e preparou tudo sozinho, com a ajuda de seus amigos e dos missionários que o estavam ensinando. Eu mal podia acreditar, quando chegou o dia e pude ver meu filho vestido de branco, fazendo os convênios sagrados.

Mais tarde, quando ele contou a história de sua conversão, compreendi que a dor e pesar de Alex haviam sido intensas, mas também o ajudaram a tornar-se bastante humilde para dobrar os joelhos e pedir ajuda. Alex explicou: "Certa noite, quando meus fardos estavam pesados demais para eu carregar, vieram-me à mente as palavras de um bom amigo, que me lembrara de que eu poderia sempre orar pedindo ajuda. Naquela noite, eu decidi tentar. Não havia outra saída para mim e, visto que minha mãe me ensinara a orar, ajoelhei-me e fechei os olhos. Quando comecei a implorar por ajuda, um sentimento incrivelmente maravilhoso me envolveu. Nunca me esquecerei daquele sentimento; senti o puro amor de Cristo. Senti que meus problemas haviam sido retirados de mim. A partir daí, minha sensação de desespero não voltou, e fui abençoado com um testemunho de Jesus Cristo. Meu coração havia mudado e eu desejava seguir a Jesus Cristo".

Depois de seu batismo, confirmação e ordenação ao sacerdócio, foi pedido a Alex que distribuísse o sacramento — os emblemas sagrados do sacrifício do Salvador. Então, o que eu vira no templo, havia tantos





anos, tornou-se uma realidade viva, bem diante de mim. Agradeci silenciosamente ao Pai Celestial pela experiência que vivenciava. Aquele foi, para mim, um momento sagrado.

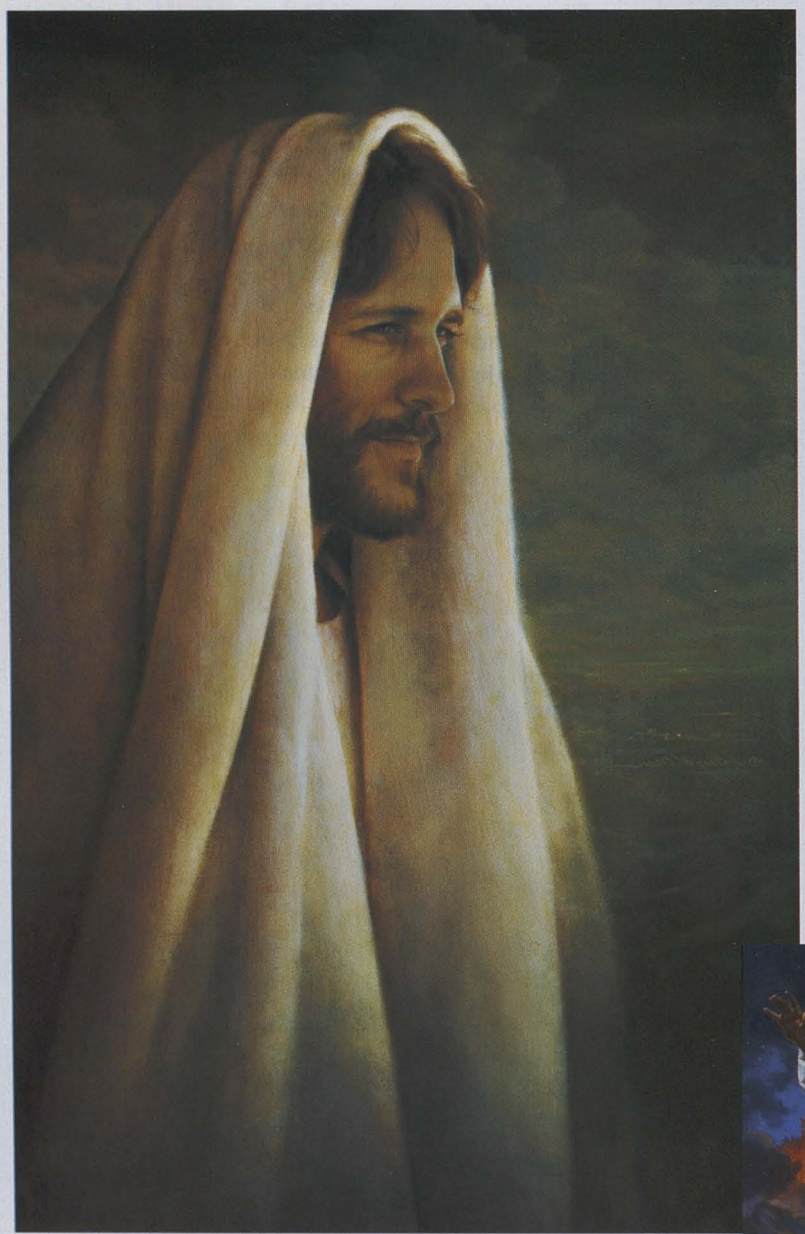
A história poderia terminar aí, mas, felizmente, não acabou. Desde essa ocasião, observei que a Expiação continuou a atuar na vida de meu filho. Lembram-se de nosso inspirado presidente de ramo? O testemunho de meu filho continuou a crescer, e o convite do presidente de ramo tornou-se uma realidade. Alex terminou recentemente seu serviço como missionário de tempo integral. Ele passou dois anos estendendo as mãos e ajudando os outros — como o Senhor lhe estendeu as Dele.

Sinto-me grata por ser a mãe de Alex, e ainda mais grata pela Expiação de Jesus Cristo, que atua na vida de todos nós. ■

Depois de sua ordenação ao sacerdócio, foi pedido a Alex que distribuísse o sacramento. Então, o que eu vira no templo, havia tantos anos, tornou-se uma realidade viva.

O Cristo Vi

O Testemunho dos Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos







Vivo

isto dos Santos dos Últimos Dias





No sentido horário:* O Bondoso Curador, *de Greg Olsen;* Juntaram-se Todos da Cidade, *de James Tissot;* João Batista Batizando Jesus, *de Harry Anderson;* Cristo Cria a Terra, *de Robert T. Barrett.

Ao comemorarmos o nascimento de Jesus Cristo, ocorrido há dois mil anos, oferecemos nosso testemunho da realidade de Sua vida incomparável e o infinito poder de Seu grande sacrifício expiatório. Ninguém mais exerceu uma influência tão profunda sobre todos os que já viveram e ainda viverão sobre a face da Terra.

Ele foi o Grande Jeová do Velho Testamento e o Messias do Novo Testamento. Sob a direção de Seu Pai, Ele foi o criador da Terra. "Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez" (João 1:3). Embora jamais tivesse cometido pecado, Ele foi batizado para cumprir toda a justiça. Ele "andou fazendo bem" (Atos 10:38), mas foi desprezado por isso. Seu evangelho era uma mensagem de paz e boa vontade. Ele pediu a todos que seguissem Seu exemplo. Ele caminhou pelas estradas da Palestina, curando os enfermos, fazendo com que os cegos vissem e levantando os mortos. Ele ensinou as verdades da eternidade, a realidade de nossa existência pré-mortal, o propósito de nossa vida na Terra e o potencial que os filhos e filhas de Deus têm em relação à vida futura.

Ele instituiu o sacramento como lembrança de Seu grande sacrifício expiatório. Foi preso e condenado por falsas acusações, para satisfazer uma multidão enfurecida, e sentenciado a morrer na cruz do Calvário. Ele deu Sua vida para expiar os pecados de toda a humanidade. Seu sacrifício foi uma grandiosa dádiva vicária em favor

de todos os que viveriam sobre a face da Terra.

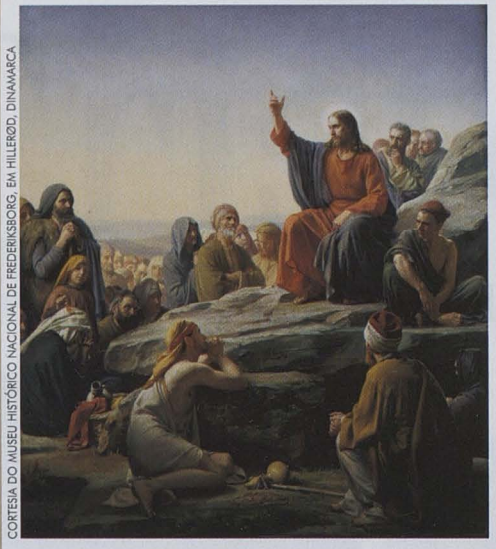
Prestamos solene testemunho de que Sua vida, que é o ponto central de toda a história humana, não começou em Belém nem se encerrou no Calvário. Ele foi o Primogênito do Pai, o Filho Unigênito na carne, o Redentor do mundo.

Ele levantou-Se do sepulcro para ser "feito as primícias dos que dormem" (I Coríntios 15:20). Como Senhor Ressuscitado, Ele visitou aqueles a quem amara em vida. Ele também ministrou a Suas "outras ovelhas" (João 10:16) na antiga América. No mundo moderno, Ele e Seu Pai apareceram ao menino Joseph Smith, dando início à prometida "dispensação da plenitude dos tempos" (Efésios 1:10).

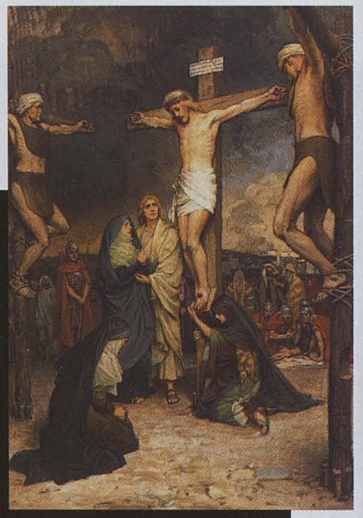
A respeito do Cristo Vivo, o Profeta Joseph escreveu: "Seus olhos eram como uma labareda de fogo; os cabelos de sua cabeça eram brancos como a pura neve; seu semblante resplandecia mais do que o brilho do sol; e sua voz era como o ruído de muitas águas, sim, a voz de Jeová, que dizia:

Eu sou o primeiro e o último; sou o que vive, sou o que foi morto; eu sou vosso advogado junto ao Pai" (D&C 110:3–4).

A respeito Dele, o Profeta também declarou: "E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!



CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA



CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.

À esquerda:* O Sermão da Montanha, *de Carl Heinrich Bloch; à esquerda, abaixo:* Cristo no Getsêmani, *de Heinrich Hofmann; abaixo:* A Crucificação de Cristo, *artista desconhecido; à direita:* Por que Choras? *de Simon Dewey.



CORTESIA DE ARTLE FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH



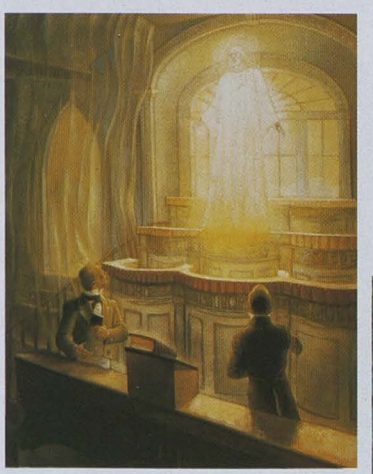
CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.

CORTESIA DE ARTIS-ENE ART, AMERICAN FORK, UTAH



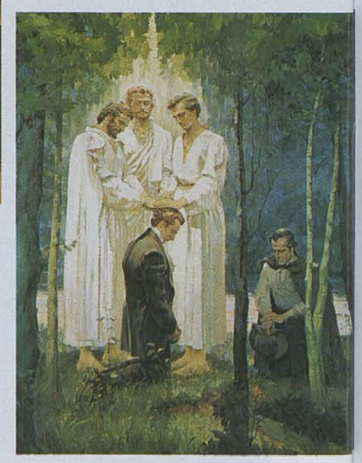


REPRODUÇÃO PROIBIDA

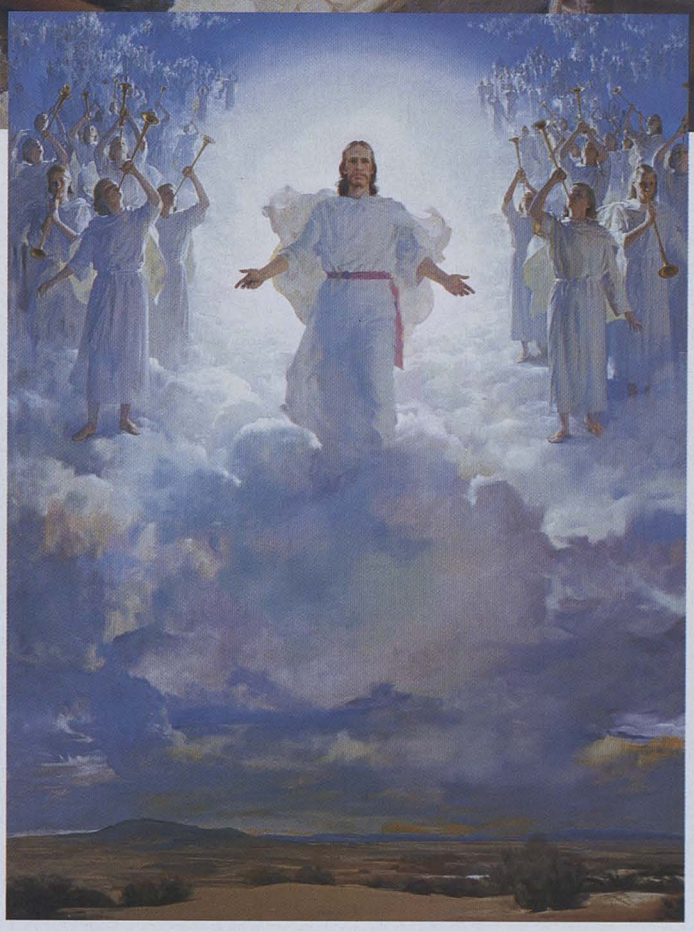


No alto: **Jesus Cristo Visita as Américas, *de John Scott; à esquerda:* A Primeira Visão, *de Gary Kapp; Acima:* Jesus Cristo Aparece a Joseph Smith e a Oliver Cowdery no Templo de Kirtland, *de Gary Smith.***

Abaixo: **A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque, *de Ken Riley; à direita:* A Segunda Vinda, *de Harry Anderson.***







Porque o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai —

Que por ele e por meio dele e dele os mundos são e foram criados; e seus habitantes são filhos e filhas gerados para Deus" (D&C 76:22–24).

Declaramos solenemente que Seu sacerdócio e Sua Igreja foram restaurados na Terra, "edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina" (Efésios 2:20).

Testificamos que Ele voltará um dia à Terra. "E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá" (Isaías 40:5). Ele governará como Rei dos reis e reinará como Senhor dos senhores, e todo joelho se dobrará e toda língua confessará em adoração perante Ele. Cada um de nós será julgado por Ele de acordo com nossas obras e os desejos de nosso coração.

Prestamos testemunho, como Apóstolos Seus, devidamente ordenados, de que Jesus é o Cristo Vivo, o Filho imortal de Deus. Ele é o grande Rei Emanuel, que hoje Se encontra à direita de Seu Pai. Ele é a luz, a vida e a esperança do mundo. Seu caminho é aquele que conduz à felicidade nesta vida e à vida eterna no mundo vindouro. Graças damos a Deus pela incomparável dádiva de Seu Filho divino. ■

"O Cristo Vivo — O Testemunho dos Apóstolos", de 1º de janeiro de 2000, foi assinado pela Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos. Foi publicado em A Liahona *de abril de 2000.*

O CONVÊNIO DE OBEDECER A ELE E SEGUI-LO

Eu tinha 60 anos, nenhum dinheiro, e uma vida infeliz. Acreditava que minha vida era para o meu próprio prazer. Estava perdido, com os olhos fechados e, então, Jesus Cristo abriu-os.

Meu batismo, confirmação e os convênios que fiz com Jesus Cristo compõem o milagre que mudou minha vida inteira. Percebi o que poderia ganhar e o que era importante para mim. Agora sou uma pessoa feliz, porque conheço Jesus Cristo.

Nunca pensei que um homem do mundo, como eu, poderia um dia tornar-se membro da Igreja, portador do sacerdócio e presidente de ramo. É, para mim, um grande presente poder servir a Jesus Cristo, nosso Salvador.

Virab Minasyan, Armênia

FOTOGRAFIA: JOHN LUKE, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

Vinde a Cristo

PRESIDENTE HENRY B. EYRING
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

As palavras "Vinde a Cristo" formam um convite. É o convite mais importante que podemos fazer a alguém, e é o convite mais importante que alguém poderia aceitar. Desde o início da Restauração do evangelho nesta dispensação, esta tem sido a responsabilidade dada por Jesus Cristo a Seus representantes: a responsabilidade de "admoestar, explicar, exortar e ensinar e convidar todos a virem a Cristo".[1]

Ao aceitar o convênio batismal, todo membro da Igreja torna-se um discípulo que promete servir de testemunha de Jesus Cristo em todos os momentos e em todos os lugares em que se encontre.[2] O propósito de nosso testemunho é convidar todos a virem a Cristo.

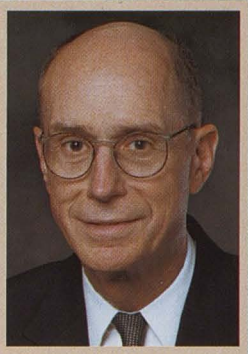
Todos nós devemos nos empenhar ao máximo para aprender a fazer esse convite de maneira eficaz. Sabemos, por experiência própria, que alguns não aceitarão esse convite. Foram poucos os que o aceitaram, quando o próprio Salvador os convidou, durante Seu ministério mortal. Porém, grande foi Sua alegria pelos que atenderam a Sua voz. E grande é nossa alegria, quando aqueles a quem convidamos aceitam vir a Cristo.

Saber que Ele É o Caminho

É gratificante pensar naqueles momentos, em nossa vida, quando as pessoas atenderam ao nosso convite. Particularmente, tenho observado que elas seguem um padrão quando o aceitam. Em todos os casos, o Espírito Santo manifestou a elas pelo menos três verdades. As experiências nem sempre ocorrem na ordem em que as colocarei, mas todas ocorrem no coração daqueles que realmente vêm a Cristo.

Primeiro: as pessoas passam a reconhecer que a única maneira de obter a tão esperada felicidade nesta vida e na vida vindoura é por meio de Jesus Cristo. Elas passam a acreditar nestas palavras, tiradas do Livro de Mórmon: "Eis que vos digo que, assim como estas coisas são verdadeiras e como o Senhor Deus vive, não há outro nome dado debaixo do céu mediante o qual o homem possa ser salvo, a não ser o deste Jesus Cristo do qual falei".[3]

Não é fácil ter essa certeza em um mundo onde muitas vezes dizem que não há um Deus, que não há pecado e que a felicidade é encontrada no prazer. Mas nossa voz pode tornar-se mais forte, se desenvolvermos o dom de prestar firme testemunho de que Jesus é o Cristo e o Salvador do mundo. Esse testemunho ficará cada vez mais forte, conforme



Ao ajudar as pessoas a virem a Ele, vocês perceberão que, na realidade, quem veio a Ele foram vocês.

FOTOGRAFIA: JOHN LUKE, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

vocês, por si mesmos, experimentarem o poder da Expiação de Jesus Cristo agindo em sua vida. Se ponderarem continuamente sobre como a Expiação mudou sua vida, e se forem sempre gratos por isso, notarão que seu testemunho a respeito Dele ganhará forças para tocar o coração de outras pessoas. E quando elas conseguirem sentir a força de seu testemunho, ao convidá-las, essas pessoas vão aceitá-Lo como seu Senhor e Salvador. E, ao aceitarem o convite, sentirão o coração aquecido, e vocês também sentirão.

ESFORÇAR-SE PARA SER COMO ELE

Amo o Senhor de todo o coração. Ele é meu amigo. Sei que, graças a Ele, posso ser perdoada.

O evangelho e meu testemunho de Jesus Cristo têm-me ajudado a ser uma melhor mãe, esposa, irmã e amiga. Por causa do meu testemunho, procuro viver como Deus espera que eu viva: com integridade, honestidade, mansuetude, amor, paciência e compaixão, tratando as pessoas como filhos e filhas de Deus e ajudando quando necessário. Ao tentar ser como Cristo, espero que as pessoas tenham o desejo de aprender mais sobre Ele.

JoAnna M. Allen, Indiana, EUA

Convênio e Obediência

Segundo: aqueles que conheço e que realmente aceitaram vir a Cristo fizeram convênio de obedecer a Ele e de segui-Lo. Pode ser que, no início, eles aceitem pequenos compromissos, como ler o Livro de Mórmon ou ir à reunião sacramental. Isso se manifestará pela fé que tiverem de que Jesus é o Cristo e o Salvador. Quando eles cumprem esses compromissos por meio da fé, eles sentem algo. Talvez não consigam externar esse sentimento por meio de palavras, mas eles se sentem melhor. A obediência, mesmo nas pequenas coisas, traz essa bênção do Senhor. Com o tempo, seu coração se arrependerá. E, com esse sentimento, virá o desejo de fazer o convênio batismal, de tomar sobre si o nome do Salvador e de ser limpos de seus pecados.

Vários motivos levam as pessoas a tomarem essa decisão tão importante. No começo, um homem a quem estávamos ensinando não conseguia ver a necessidade de ser batizado. Afinal, ele tinha-se esforçado para ser uma boa pessoa durante toda a vida; não tinha cometido nenhum pecado grave e, quando criança, tinha sido batizado em outra igreja. Mas, então, dois pensamentos atravessaram sua mente. O primeiro era de que o Salvador tinha recebido o batismo mesmo sem nunca ter pecado, apenas por obediência. E o segundo era de que ele queria assumir um compromisso com o Salvador por intermédio da verdadeira autoridade do sacerdócio, assim como o Salvador, que foi até João para ser batizado.

Um outro rapaz a quem ensinamos aceitou o batismo ao sentir o coração quebrantado pela dor de seus pecados. Ao sair das águas batismais, ele abraçou-me fortemente, com lágrimas correndo pelo rosto, e sussurrou em meu ouvido: "Estou limpo. Estou limpo".

A escolha que esses dois homens fizeram de ser batizados partiu da mesma fé. Eles sabiam que, se cumprissem o convênio de obedecer aos mandamentos do Salvador, Ele também cumpriria Sua parte no convênio, de guiá-los à vida eterna. Eles estavam prontos para vir a Ele, ser moldados e ser guiados por Ele para, um dia, tornar-se como Ele.

Esforçar-se para Ser Como Ele

Isso nos leva ao terceiro ponto que observei na vida daqueles que verdadeiramente vieram a Cristo: eles se esforçam para ser como Ele. Passam a fazer aos outros aquilo que Ele faria. Vocês e eu já vimos isso acontecer com pessoas fiéis, assim que se batizam e recebem o Espírito Santo. Certa vez, meu companheiro de missão e eu fomos visitar uma família a quem havíamos ensinado e que se batizara havia poucas semanas. Os pais nos levaram ao andar de baixo da casa para nos mostrar um cômodo que outrora fora o quarto de uma de suas duas filhas. Agora as filhas dividiam um outro quarto, e aquele cômodo recém-desocupado estava repleto de coisas que a família poderia necessitar em caso de emergência.

Nós não tínhamos ensinado nada a eles sobre preparar-se para emergências. Ao perguntar por que haviam feito algo tão difícil, e em tão pouco tempo, a resposta foi que eles haviam lido em uma revista da Igreja que o Senhor gostaria que as famílias estivessem preparadas para cuidar de si mesmas e de seu próximo. Eles disseram: "Não é isso

FOTOGRAFIA: CHRISTINA SMITH; COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS



que fazem os santos dos últimos dias?"

Essa simples fé se estendia a tudo o que eles sentiam que o Salvador queria que fizessem. E o desejo de segui-Lo perdurou e os modificou. Eles sempre tinham sido bondosos, ajudando outras pessoas. Mas sua capacidade de demonstrar caridade aumentou. E esse tem sido o padrão que encontro naqueles que continuam vindo a Cristo durante toda a vida.

Às vezes, falamos na retenção de membros como se pudéssemos segurá-los. Podemos e devemos ser amigos daqueles que escolheram vir a Ele. Eles podem-se sentir desanimados quando vêm as provações, que por certo virão. Ainda assim, devemos lembrar que os melhores e mais confiáveis amigos que eles têm são o Salvador e Seu Pai, que também é o Pai *deles*. O Pai

FOTOGRAFIA: CHRISTINA SMITH; COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

Celestial e o Salvador enviarão o Espírito Santo para consolá-los e para confirmar sua fé, se com humildade forem obedientes. Por exemplo, quando vocês forem fazer a visita de professoras visitantes ou de mestres familiares a membros novos, se pedirem a eles que orem, ou que ensinem, ou que marquem a visita, vocês provavelmente estarão dando mais força a eles do que as expressões de amor. Isso atrairá os poderes dos céus, que os ajudarão a passar por provações e os protegerão contra o orgulho, quando as bênçãos começarem a ser derramadas sobre eles, como certamente serão.

Uma Mudança de Coração

Outra coisa maravilhosa vai acontecer. Ao colocar o coração na obra de convidar pessoas a virem a Cristo, seu coração vai mudar. Vocês estarão fazendo o trabalho Dele para Ele. Notarão que Ele cumpre Sua promessa de ser um com vocês, em seu trabalho. Passarão a conhecê-Lo melhor. Por fim, acabarão sendo como Ele é e "[serão aperfeiçoados] nele".[4] Ao ajudar as pessoas a virem a Ele, vocês perceberão que, na realidade, quem veio a Ele foram vocês. Se desejam estar próximos a Ele e sentir Sua paz, a melhor maneira é trabalhar em Sua obra.

Foi Ele quem disse:

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve."[5]

Testifico-lhes que Ele cumprirá essa promessa àqueles que convidarmos a virem a Ele. E que Ele cumpre essa promessa aos que O servem fazendo esse convite. ■

NOTAS

1. D&C 20:59.
2. Ver Mosias 18:8–10.
3. 2 Néfi 25:20.
4. Morôni 10:32.
5. Mateus 11:28–30.

ENCONTRAR ALEGRIA POR MEIO DE JESUS CRISTO

Jesus disse: "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida" (João 14:6). Não há palavras melhores do que as Suas para expressar meu testemunho.

Estudei literatura, filosofia e história para me formar no nível superior. Percebi que todas as grandes idéias, teorias e atividades têm seus limites. O mesmo acontece com um pai terreno, que não pode garantir paz, sabedoria ou eternidade ao próprio filho.

Contudo, nosso Pai Celestial declarou ao mundo que, se seguirmos o caminho de Cristo, imitando Seu exemplo e obedecendo a Suas verdades reveladas, podemos obter a verdadeira felicidade nesta vida. E depois desta vida — quando voltarmos à presença de nosso Pai Celestial — teremos felicidade eterna ao Seu lado.

Zentz Lin, Taiwan



FOTOGRAFIA: CHRISTINA SMITH; COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

ILUSTRAÇÕES: SAM LAWLOR

Estou Salva?

CHARLOTTE GOODMAN McEWAN

Minha amiga Rachel convidou-me para ir à igreja com ela. Ela freqüentava uma outra religião e eu estava curiosa para ver como sua igreja era diferente da minha. Pedi a meus pais permissão para ir com ela. Eles deixaram, já que o horário não entrava em conflito com o horário de nossas reuniões.

Muitas coisas em sua igreja eram estranhas para mim: as músicas e as orações eram diferentes; a maneira como o pastor falava era estranha. Quando passaram o prato de ofertas, não sabia ao certo o que fazer.

Para concluir, o pastor pediu que qualquer pessoa que estivesse ali e que ainda não tivesse publicamente aceitado Jesus Cristo como Seu Salvador se dirigisse à frente. Rachel sussurrou para eu ir. Hesitei. Em nossa ala, o bispo nunca tinha pedido que ninguém viesse à frente para aceitar Cristo publicamente. Não sabia o que fazer. Talvez eu não tivesse feito nada importante para minha salvação. Saí de lá confusa.

Posteriormente, ao ponderar sobre essa experiência, percebi que eu tinha, sim, aceitado Jesus Cristo publicamente como meu Salvador. Fora batizada por alguém que possuía o poder do sacerdócio de Jesus Cristo. Meu batismo foi um convênio com o Pai Celestial de que eu tomaria sobre mim o nome de Jesus Cristo e de que seria um de Seus discípulos. Prometi que cumpriria Seus mandamentos e tentaria ser como Ele. Membros da minha família e da ala estavam presentes em meu batismo, assim como portadores do sacerdócio que agiram como testemunhas.

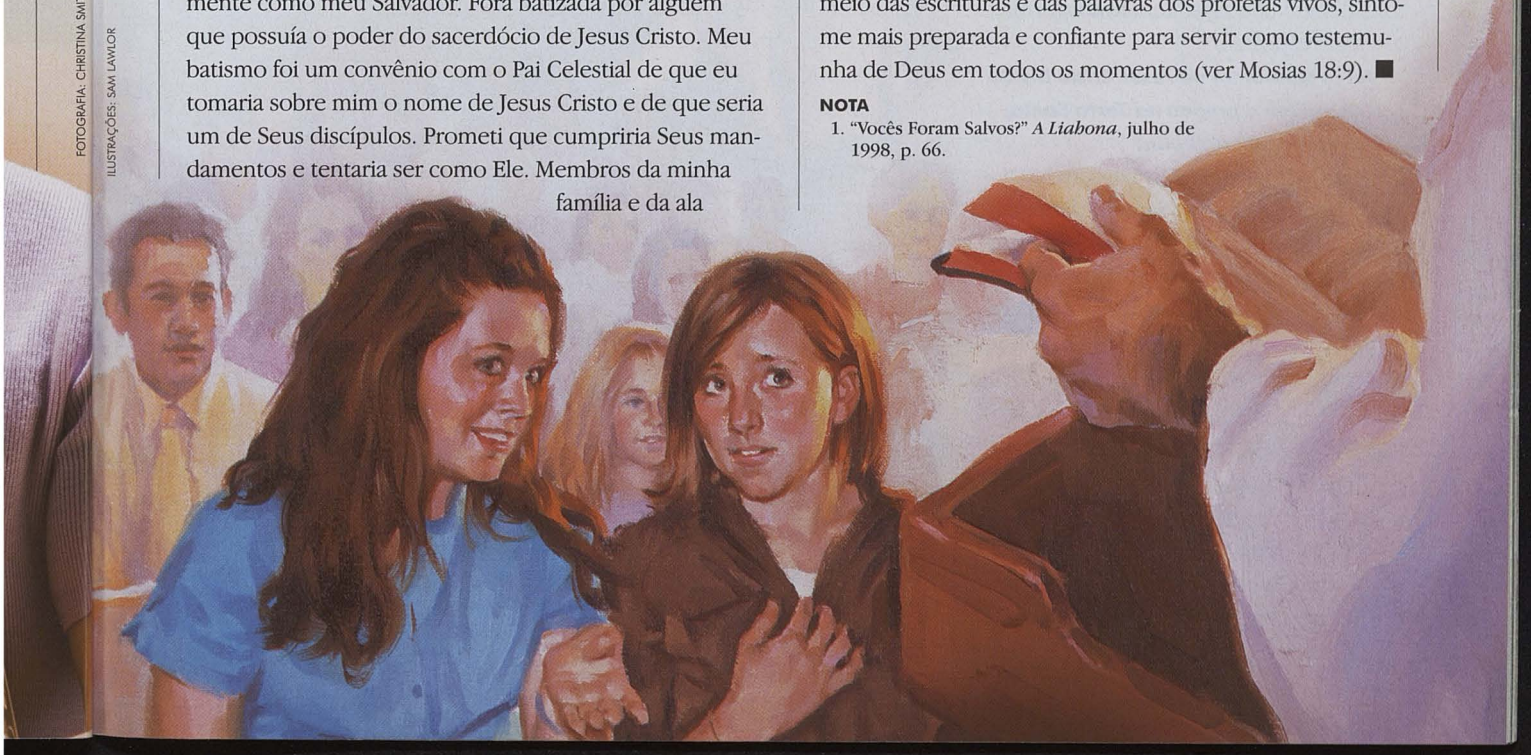
Desde meu batismo e confirmação, tenho o privilégio de partilhar do sacramento todos os domingos e de confirmar ao meu Pai Celeste que continuarei a tomar sobre mim o nome de Cristo.

Pode ser que, de vez em quando, membros de outras igrejas façam essa mesma pergunta que o pastor da igreja de minha amiga fez, apenas com outras palavras. Talvez eles perguntem se já fomos salvos. O Élder Dallin H. Oaks, membro do Quórum dos Doze Apóstolos, ajudou-nos a entender essa pergunta e a responder a ela: "Bons cristãos às vezes dão um sentido diferente a termos básicos do evangelho como, por exemplo, *salvo* ou *salvação*. Se respondermos ao que a pessoa quis dizer quando nos perguntou se estamos 'salvos', provavelmente nossa resposta será 'sim'".[1]

Eu ainda estava formando o meu testemunho de Jesus Cristo quando fui à igreja de minha amiga. Desde aquele dia, tenho visto que, quanto mais estudo o evangelho por meio das escrituras e das palavras dos profetas vivos, sinto-me mais preparada e confiante para servir como testemunha de Deus em todos os momentos (ver Mosias 18:9). ■

NOTA

1. "Vocês Foram Salvos?" *A Liahona*, julho de 1998, p. 66.



FOTOGRAFIA: CHRISTINA SMITH, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

ILUSTRAÇÕES: SAM LAWLOR

Cremos

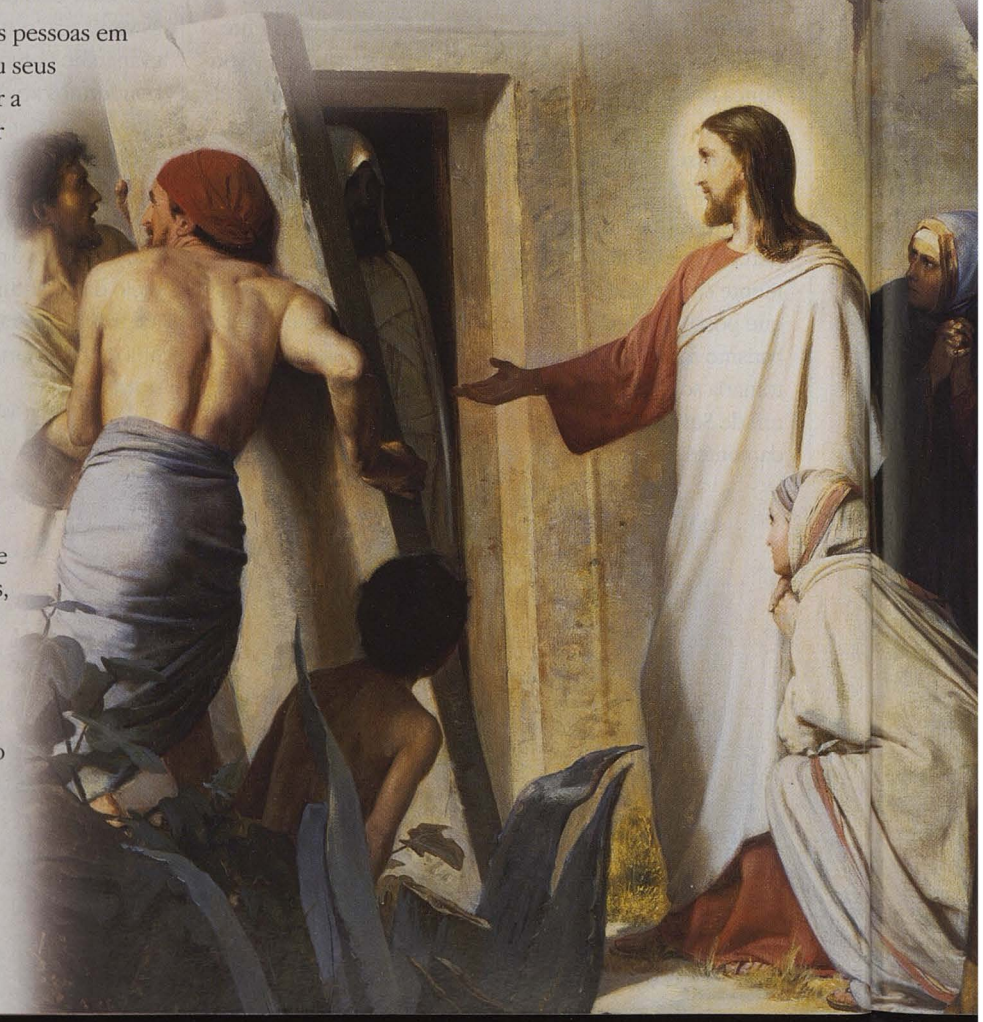
Encontram-se a seguir respostas curtas a algumas perguntas que normalmente são feitas aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Em que os santos dos últimos dias realmente acreditam a respeito de Jesus Cristo? Ele literalmente ressuscitou dos mortos? Ele voltará à Terra em glória? A Sua graça é necessária para que uma pessoa seja salva?

Essas são algumas das perguntas que as pessoas em geral fazem quando encontram a Igreja ou seus membros pela primeira vez. Ao responder a essas perguntas, os membros devem estar preparados para — em primeiro lugar e principalmente — seguir a orientação do Espírito Santo. As respostas curtas a seguir devem fornecer material a ser considerado enquanto tentarmos formular essas respostas.

Vocês acreditam no Jesus Cristo histórico que viveu e pregou na Terra Santa, como registrado na Bíblia?

Sim. Cremos que Jesus nasceu de Maria, pregou na Terra Santa durante um ministério de quase três anos, morreu na cruz e ressuscitou dos mortos, exatamente como os profetas predisseram por séculos, antes de Sua vinda (ver, por exemplo, Gênesis 49:10; Salmos 2:6–7; 22:16–18; 118:22; Isaías 7:14; Miquéias 5:2). Acreditamos que Ele sofreu pelos pecados de toda a humanidade e os expiou, tornando possíveis o arrependimento e o perdão (ver Isaías 53:4–6). Cremos que Ele sobrepujou a morte e que, por meio do Seu poder, todo homem e mulher pode ressuscitar com um corpo físico (ver Romanos 6:5; 8:11). Cremos que, pela obediência aos princípios do Seu evangelho, todo filho e filha de Deus que vem à Terra pode alcançar salvação e voltar a viver com nosso Pai e Seu



LÁZARO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA

Filho no reino Deles nos céus (ver I Pedro 3:18; Regras de Fé 1:3).

Vocês acreditam que o Senhor literalmente ressuscitou dos mortos?

Sim. Como Seus Apóstolos testificaram na Bíblia, Jesus Cristo foi visto em Seu corpo ressuscitado por centenas de testemunhas (ver Lucas 24:39; João 20:20; I Coríntios 15:3–8). Como ser ressuscitado, Ele ministrou entre milhares de Suas "outras ovelhas" (João 10:16) nas Américas, mostrando a elas as feridas nas mãos, nos pés e no lado, e ensinando entre eles por muitos dias (ver 3 Néfi 11–28).

Ao lado do Seu Pai, Ele apareceu em 1820, a Joseph Smith Jr. O Senhor ordenou que esse jovem Profeta restaurasse a Sua Igreja e o Seu evangelho que, após a morte dos antigos Apóstolos, haviam sido modificados para conter as filosofias dos homens. Joseph Smith e um dos seus amigos prestaram este testemunho de Jesus Cristo, em 1832: "Ele vive! Porque o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai" (D&C 76:22–23).



LÁZARO, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DE FREDERIKSBORG, EM HILLERØD, DINAMARCA

Vocês acreditam que Ele voltará à Terra em glória?

Sim. As sagradas escrituras testificam: "Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir" (Atos 1:11). "Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra" (Jó 19:25). "[Ele virá] nas nuvens do céu para reinar na Terra sobre seu povo" (D&C 76:63).

Além disso, cremos que, por causa da Ressurreição Dele, nós também receberemos nosso corpo físico novamente: "E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus" (Jó 19:26). "Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo" (I Coríntios 15:22). "A morte de Cristo desatará as ligaduras dessa morte física, para que todos se levantem dessa morte física. O espírito e o corpo serão reunidos em sua perfeita forma" (Alma 11:42–43).

Vocês acreditam que a graça Dele é necessária para nossa salvação?

Com certeza. Sem a graça de Jesus Cristo, ninguém poderia ser salvo ou receber as bênçãos eternas (ver Romanos 3:23–24). Por meio da Sua graça, todos ressuscitarão e todos os que acreditarem Nele e O seguirem terão vida eterna (ver João 3:15). Além disso, por meio de Sua graça, o relacionamento

Cremos que Jesus nasceu de Maria, pregou na Terra Santa durante um ministério de quase três anos, morreu na cruz e ressuscitou dos mortos, exatamente como os profetas predisseram por séculos, antes de Sua vinda.



Como um Ser ressuscitado, Ele ministrou entre milhares de Suas "outras ovelhas" nas Américas, mostrando a elas as feridas nas mãos, nos pés e no lado, e ensinando entre elas por muitos dias.

sagrado que temos com nosso cônjuge e nossa família pode continuar pela eternidade (ver Mateus 16:19; I Coríntios 11:11; D&C 132:19). Essas bênçãos eternas são presentes Dele para nós; não há nada que possamos fazer por nós mesmos para merecê-las ou obtê-las.

Todavia, as escrituras tornam claro que recebemos todas as bênçãos de Sua graça por meio da fé e da obediência aos Seus ensinamentos. O Apóstolo Paulo ensinou que não podemos salvar a nós mesmo; precisamos da graça do Senhor: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas" (Efésios 2:8–10).

Tiago explica: "Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. (...) Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé" (Tiago 2:17, 24). Dessa maneira, o Salvador pôde dizer ao jovem rico — que tinha sido obediente e desejava a vida eterna — que havia ainda mais a ser feito (ver Mateus 19:16–22; Lucas 18:18–23). Os santos dos últimos dias acreditam que a graça de Cristo é concedida na plenitude àqueles que crêem em Cristo e praticam as obras que Ele ensinou. "Sabemos que é pela graça que somos salvos, *depois de tudo o que pudermos fazer*" (2 Néfi 25:23; grifo do autor).

Apesar de nossas boas obras não poderem nos limpar do pecado, elas demonstram a sinceridade de nossa fé em Jesus Cristo e nossa fidelidade ao caminho que Ele trilhou.

Vocês acreditam que Joseph Smith é de alguma forma tão importante quanto Jesus Cristo para a salvação das pessoas?

Não. Joseph Smith foi um profeta importante para a história da humanidade. A obra que ele realizou sob orientação divina trouxe à Terra as bênçãos e o conhecimento concedidos aos profetas de Deus e a Seus seguidores nos tempos do Velho e do Novo Testamentos, e que haviam sido perdidos. Joseph Smith foi, assim como os profetas antigos, um servo do Senhor Jesus Cristo que ensinou que a salvação e todas as bênçãos da eternidade poderiam vir somente por intermédio do nosso Salvador: "Os princípios fundamentais de nossa religião consistem no testemunho dos apóstolos e profetas de que Jesus Cristo morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e subiu aos céus; e todas as outras coisas que pertencem a nossa religião são meros complementos dessa verdade".[1] Em outra ocasião, o Profeta ensinou: "Quando refletimos na santidade e perfeição de nosso grande Mestre, que abriu o caminho pelo qual podemos achegar-nos a Ele, sim, sacrificando-Se a Si mesmo, nosso coração se comove profundamente com Sua condescendência".[2] ■

NOTAS

1. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith* (2007), p. 49.
2. *Ensinamentos: Joseph Smith,* pp. 54–55.

CRISTO APARECE AOS NEFITAS, DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH; CRISTO E O JOVEM RICO, DE HEINRICH HOFMANN, CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.



CRISTO APARECE AOS NEFITAS, DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH; CRISTO E O JOVEM RICO, DE HEINRICH HOFMANN, CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.

OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÕES

Quando alguém que tem dúvidas sobre nossa crença em Jesus Cristo quiser mais informações além das que estivermos preparados para dar, devemos sugerir que essa pessoa:

• Estude o Livro de Mórmon — Um Outro Testamento de Jesus Cristo. O livro conta o ministério do Salvador entre o povo das Américas logo após Sua Ressurreição e Ascensão, como registradas na Bíblia. Seus ensinamentos aos crentes das Américas antigas se comparam aos ensinamentos dados aos Seus discípulos durante o Seu ministério mortal na Terra Santa. Os profetas do Livro de Mórmon ensinaram e testificaram repetidamente a respeito do evangelho de Jesus Cristo.

• Converse com os missionários santos dos últimos dias, que são chamados a pregar o evangelho de Jesus Cristo e que respeitarão a decisão de quem optar por não aceitar os seus ensinamentos.

• Visite o site www.mormon.org. Selecione o idioma, no canto esquerdo inferior. Na tela "Bem-Vindos", veja informações sobre: a Igreja, a Família, a Natureza de Deus e o Propósito da Vida. Veja também: Perguntas Freqüentes e Faça Sua Própria Pergunta.

• Visite o site www.lds.org. Selecione "Languages" e clique em "Português". Nessa página, você pode pesquisar o assunto de seu interesse. ■

Tornar-se uma Testemunha de Cristo



À ESQUERDA: *A PRIMEIRA VISÃO DE JOSEPH SMITH*, DE GREG K. OLSEN; À DIREITA: FOTOGRAFIA COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

ÉLDER D. TODD CHRISTOFFERSON
Da Presidência dos Setenta

Apóstolos, pelo poder de seu ofício no sacerdócio, são designados como testemunhas especiais de Cristo no mundo todo (ver D&C 107:23). O testemunho deles é essencial para a obra de salvação proporcionada pelo Senhor. Mas os Apóstolos não devem e não podem fazer essa obra sozinhos. Todos nós que fomos batizados e confirmados tomamos sobre nós o nome de Jesus Cristo com o compromisso de "servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares" (Mosias 18:9). Cada um de nós é capaz de tornar-se Sua testemunha. De fato, o Senhor conta com "o fraco e o simples" para que Seu evangelho seja proclamado (ver D&C 1:19, 23) e Ele deseja "que todo homem, porém, fale em nome de Deus, o Senhor, sim, o Salvador do mundo" (D&C 1:20).

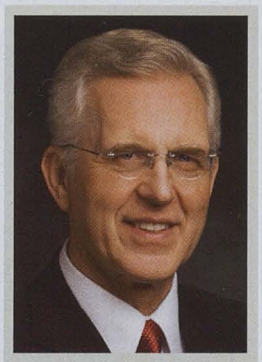
Consideremos algumas maneiras de um membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tornar-se uma testemunha de Cristo.

Somos testemunhas de Cristo quando recebemos um forte testemunho pessoal de que Ele vive.

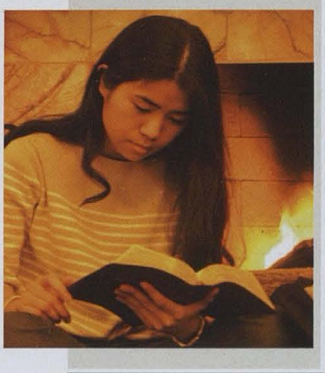
Basicamente, ser uma testemunha de Jesus Cristo consiste em adquirir um forte testemunho pessoal de que Ele é o divino Filho de Deus, o Salvador e Redentor do mundo. Os Apóstolos antigos sabiam que Jesus era o Messias prometido e falaram de sua experiência pessoal a respeito de Sua Ressurreição. Entretanto, uma testemunha de Cristo não necessita tê-Lo visto ou ter estado em Sua presença. Quando Pedro testificou a Jesus, "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo", o Senhor respondeu que aquele conhecimento viera não em conseqüência da proximidade física de Pedro com Jesus, ou por ter convivido com Ele, mas porque Seu Pai nos céus o tinha revelado (ver Mateus 16:15–17). Jesus deixou claro para Tomé que qualquer pessoa poderia ter a mesma convicção ou testemunho que ele havia recebido sem precisar tocá-Lo ou vê-Lo: "Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram" (João 20:29).

Nosso testemunho de Cristo geralmente começa com o testemunho de outros — pessoas que conhecemos, pessoalmente ou não, e em quem confiamos. Temos o testemunho dos Apóstolos de que "Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas" (Atos 2:32). Temos o Velho e o Novo Testamento que tratam de Sua preordenação, ministério e Expiação. Temos ainda um outro testamento, o Livro de Mórmon, cujo objetivo principal é "convencer os judeus e os gentios de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, que se manifesta a todas as nações".[1] Temos o testemunho do Profeta Joseph Smith de que ele viu e ouviu o Pai apontar para Jesus e declarar: "Este é Meu Filho Amado" (Joseph Smith — História 1:17) e ainda, sua declaração posterior "E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive! Porque o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai" (D&C 76:22–23). Temos testemunhas especiais atualmente, pessoas que vivem entre nós e de quem, com nossos olhos e ouvidos, recebemos o mesmo testemunho. Muitos ainda são grandemente abençoados ao ouvir os testemunhos de seus pais, avós e de amigos fiéis.

Aqueles que entram no convênio do batismo são investidos de fé em Jesus Cristo e com o dom do Espírito Santo vem a confirmação de que os testemunhos que recebemos a respeito de Cristo são verdadeiros. Néfi afirmou



Cada um de nós é capaz de tornar-se Sua testemunha.



À ESQUERDA: *A PRIMEIRA VISÃO DE JOSEPH SMITH*, DE GREG K. OLSEN; À DIREITA: FOTOGRAFIA COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

UM TESTEMUNHO PESSOAL DO SALVADOR

Creio que meu batismo, quando eu tinha 11 anos, marcou o começo de meu testemunho Dele e de Sua Igreja. Desde aquela época, tenho o desejo de seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e viver os princípios do evangelho.

Adquirir um testemunho de Jesus Cristo tem sido um processo gradual e que aumenta por meio de participação ativa na Igreja. Freqüentemente sinto Seu grande amor por nós ao observar as maravilhas da criação, e isso me faz amá-Lo ainda mais. Já senti o Espírito confirmando-me que Jesus Cristo é nosso mediador junto ao Pai Celestial, senti-O ao jejuar, orar e receber respostas para minhas orações. Desfruto de Sua proximidade quando sirvo no templo.

Durante minha vida, meu testemunho cresceu e se fortaleceu, de modo que hoje não há nenhuma dúvida em minha mente de que Jesus Cristo é o Filho de Deus — meu Salvador e Redentor. Esse conhecimento traz-me confiança e paz.

Joyce Bowler, Inglaterra

que isso aconteceria: "E estareis então no caminho estreito e apertado que conduz à vida eterna; sim, havereis entrado pela porta; havereis procedido segundo os mandamentos do Pai e do Filho; e havereis recebido o Espírito Santo, *que dá testemunho do Pai e do Filho* em cumprimento da promessa que vos fez de que, se entrásseis pelo caminho, receberíeis" (2 Néfi 31:18; grifo do autor).

É um dom espiritual crer nas palavras de outros e um dom adicional "saber, pelo Espírito Santo, que Jesus Cristo é o Filho de Deus e que foi crucificado pelos pecados do mundo" (D&C 46:13).

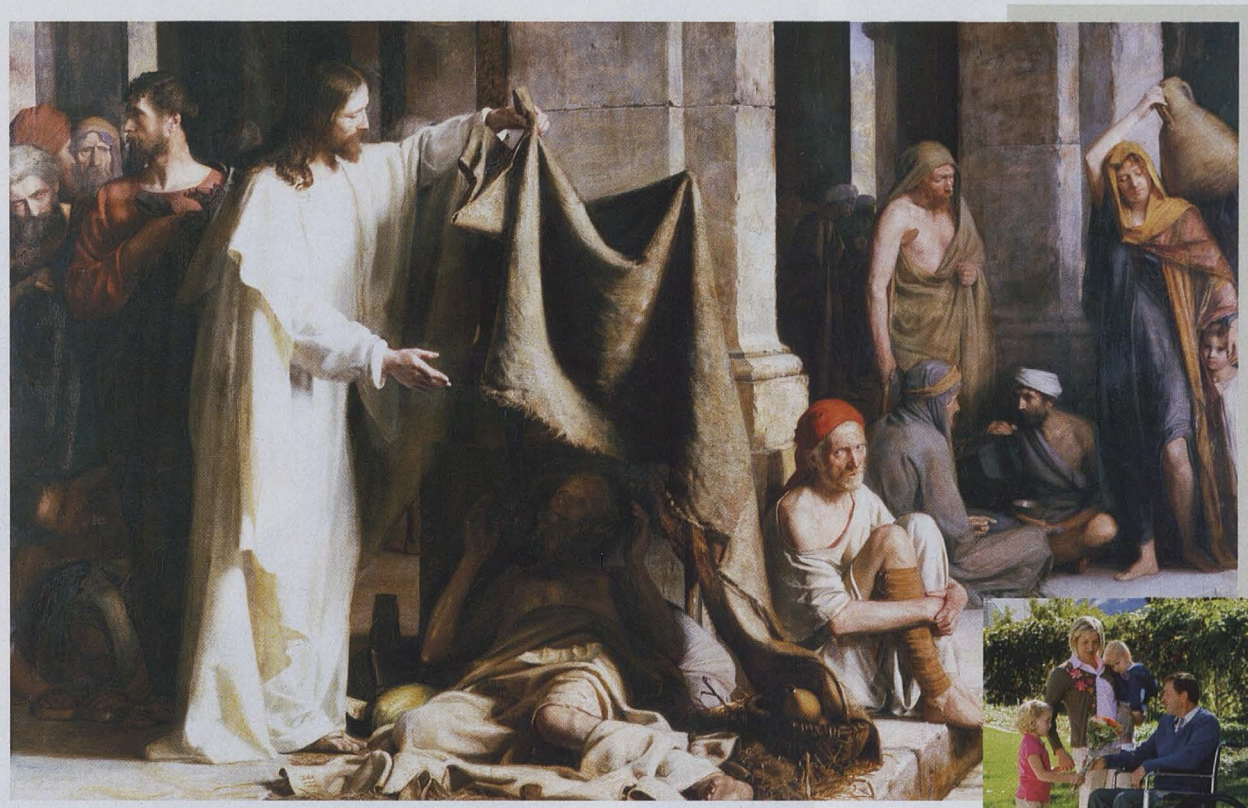
Com freqüência, esse testemunho vem por meio de sentimentos — ardor no peito, paz, sensação de segurança, maior entendimento. O Senhor concedeu a Oliver Cowdery um testemunho do Livro de Mórmon por meio de sentimentos espirituais que confirmaram "que as palavras, ou seja, a obra que [estava] escrevendo [era] verdadeira" (D&C 6:17). O Senhor acrescentou: "Se desejas mais um testemunho, volve a tua mente para a noite em que clamaste a mim em teu coração a fim de saberes a respeito da veracidade destas coisas. Não dei paz a tua mente quanto ao assunto? Que maior testemunho podes ter que o de Deus?" (D&C 6:22–23). O Espírito conceder paz a sua mente não é a única forma de receber um testemunho, mas visto que ele vem de Deus, não há forma melhor. Somente banqueteando-nos com as palavras de Cristo nas escrituras podemos "testificar que [nós ouvimos Sua] voz e [conhecemos Suas] palavras" (D&C 18:36); podemos testificar por meio de sentimentos espirituais vindos de Deus que nós conhecemos Seu Filho e que Ele vive.

Somos testemunhas de Cristo quando vivemos de acordo com Seus ensinamentos.

Durante Seu ministério no Hemisfério Ocidental, o Salvador deu o seguinte mandamento: "Portanto levantai vossa luz para que brilhe perante o mundo. Eis que eu sou a luz que levantareis — aquilo que me vistes fazer" (3 Néfi 18:24). As pessoas devem ser capazes de ver em nós algo de Jesus Cristo. O modo como agimos, falamos, olhamos e até como pensamos refletirão Jesus e Seus ensinamentos. Alma disse que deveríamos experimentar uma poderosa mudança em nosso coração e receber Sua imagem em nosso semblante (ver Alma 5:14). Sobre o mesmo assunto, o Senhor ordenou-nos que sejamos como Ele é (ver 3 Néfi 27:27). Apesar de não termos estado com Ele em Seu ministério, quando estudamos as escrituras, *vemos* Jesus e o que Ele disse e fez. Quando seguimos Seu exemplo, prestamos testemunho Dele.

Lembro-me do exemplo de um sacerdote católico que conheci quando trabalhamos juntos em atividades comunitárias em Nashville, Tennessee, EUA. O padre Charles Strobel desenvolveu um projeto para colocar homens sem-teto, poucos a cada vez, em um programa de treinamento para ensinar-lhes novas habilidades e prover oportunidades de conseguir trabalho. Ele devotou

O POÇO DE BETESDA, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE BRIGHAM YOUNG; FOTOGRAFIA: JOHN LUKE, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS



O POÇO DE BETESDA, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE BRIGHAM YOUNG; FOTOGRAFIA: JOHN LUKE, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

incontáveis horas ajudando aqueles homens a fazerem mudanças positivas e permanentes na vida e a tornarem-se autoconfiantes. Fiquei surpreso quando soube que sua mãe havia sido morta por um sem-teto poucos anos antes. O amor cristão do padre Strobel estendeu-se até àqueles homens entre os quais se encontrava o que havia tirado violentamente a vida de sua preciosa mãe.

A mensagem principal dos apóstolos e profetas de todas as épocas é a necessidade de arrepender-nos para receber a remissão dos pecados por meio da Expiação de Jesus Cristo. Nosso arrependimento presta testemunho Dele e do poder de Sua graça para perdoar-nos e purificar-nos. Não precisamos ter atingido a perfeição para que nosso testemunho seja válido, mas continuar lutando para ajustar nossa vida aos padrões do Salvador. O Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994) sabiamente aconselhou-nos a ter tanto paciência como diligência nesse processo:

"Tornar-se como Cristo é trabalho para a vida toda, e muito freqüentemente exige desenvolvimento e mudanças que são lentas e quase imperceptíveis.

(...) Para cada Paulo, para cada Enos, para cada rei Lamôni, há centenas e milhares de pessoas que acham que o processo de arrependimento é muito mais sutil, muito mais imperceptível. Dia a dia elas se aproximam do Senhor, sem perceber que estão edificando uma vida semelhante à de Deus. Elas levam uma vida silenciosa de bondade, serviço e compromisso. São como os lamanitas, de quem o Senhor disse que 'foram batizados com fogo e com o Espírito Santo, *e não o souberam*' (3 Néfi 9:20; grifo do autor)".[2]

Somos testemunhas de Cristo quando ajudamos outras pessoas a virem a Ele.

Néfi assim se expressou, cheio de alegria: "E falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, profetizamos de Cristo e escrevemos de acordo com nossas profecias, para que nossos filhos saibam em que fonte procurar a remissão de seus

As pessoas devem ser capazes de ver em nós algo de Jesus Cristo. O modo como agimos, falamos, olhamos e até como pensamos refletirão Jesus e Seus ensinamentos.

"VIVER PARA REFLETIR" SEUS ENSINAMENTOS

Estava no quinto ano de Letras quando aprendi sobre o valor do exemplo. Toda vez que nosso professor entrava na sala de aula, ele encontrava no quadro um desenho dele, feito por alguns de meus colegas. E toda vez, ele pedia-nos para apagar. Entretanto, ele nunca fez nenhum comentário sobre o assunto.

Impressionou-me muito a sabedoria e humildade de meu professor e fiquei curioso para saber a qual igreja ele pertencia. Descobri que ele era membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Decidi receber as palestras missionárias e fui batizado no dia 10 de setembro de 2000. O homem que me mostrara um bom exemplo por meio de sua maneira de viver tornou-se meu presidente de ramo.

Testifico que Jesus é nosso principal exemplo. Viver dignamente é a forma como nós, santos dos últimos dias, O honramos. Assim, poderemos também ensinar pelo exemplo.

Kimba Kabangu, República Democrática do Congo



O SERMÃO DA MONTANHA, DE HARRY ANDERSON; FOTOGRAFIA: STEVE BUNDERSON; COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

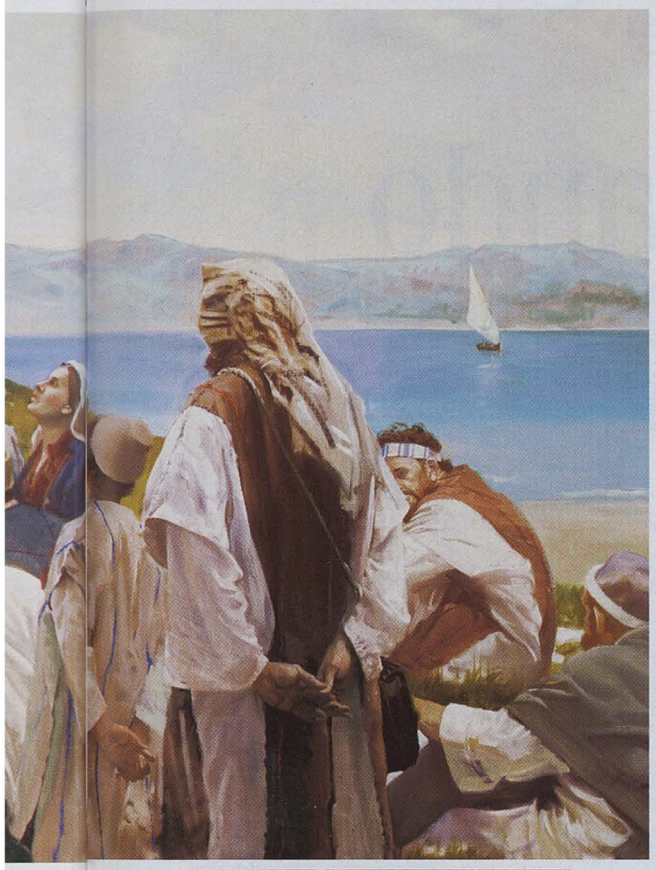
pecados" (2 Néfi 25:26). Do mesmo modo, podemos ajudar os outros, especialmente nossos filhos, a virem a Cristo.

A frase de Néfi "falamos de Cristo" sugere que não hesitamos em falar de nossos sentimentos, com relação ao Salvador, em nossas conversas e compromissos do dia-a-dia. Com freqüência, são nessas situações que podemos, franca e amigavelmente, falar sobre quem Ele é, o que fez e o que ensinou, encorajando outros a amá-Lo e a segui-Lo também.

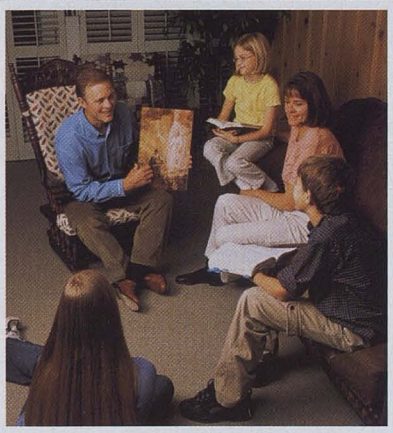
"Regozijamo-nos em Cristo" implica vivermos com uma atitude positiva, o que reflete nossa fé em Cristo. Sabemos que "sua graça é suficiente" para que sejamos redimidos da morte e do pecado e aperfeiçoados Nele (ver Môroni 10:32–33). Mesmo enfrentando decepções e até tragédias, sabemos que, por causa Dele, nossa felicidade eterna está assegurada. Quando nossa fé em Jesus Cristo brilha em nós, mostramos àqueles que "estão cansados e oprimidos" como encontrar descanso Nele (ver Mateus 11:28–30).

"Pregamos a Cristo" certamente faz referência ao trabalho missionário de tempo integral e ao de membro missionário, mas também inclui o que fazemos nas reuniões de adoração, aulas da Escola Dominical e encontros similares onde Ele é o objeto de estudo e instrução. Nossa participação tanto como professores quanto como alunos faz parte do testemunho que prestamos Dele e o estudo pessoal dá-nos o fundamento de que precisamos para que essa participação preste testemunho de nossa crença.

"Profetizamos de Cristo" significa que expressamos nosso testemunho Dele pelo poder do Espírito (ver



O SERMÃO DA MONTANHA, DE HARRY ANDERSON; FOTOGRAFIA: STEVE BUNDERSON, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS



I Coríntios 12:3). "O testemunho de Jesus é o espírito de profecia" (Apocalipse 19:10). Como aqueles que antigamente profetizaram de Sua primeira vinda, nós também confirmamos em palavras e atos as profecias de Sua Segunda Vinda. Ao realizar batismos e outras ordenanças sagradas por nossos ancestrais, pela autoridade do sacerdócio restaurado por Elias, esperando pelo "grande e terrível dia do Senhor" (Malaquias 4:5–6, ver também D&C 2; 128:17–18), testificamos que Cristo virá novamente e que nosso coração precisa voltar-se para nossos pais em preparação para Sua vinda (ver Malaquias 4:6; D&C 2:2).

"E escrevemos de acordo com nossas profecias" sugere a sabedoria que existe em manter registros permanentes de nosso testemunho de Cristo. Compreendemos que o testemunho que prestamos está "registrado no céu para ser visto pelos anjos; e eles se regozijam por [nós]" (D&C 62:3). Nossos descendentes e outras pessoas podem ver e regozijar-se com nosso testemunho de Cristo, escrito ou gravado para seu benefício, mesmo antes do nascimento de alguns deles.

Ao sentir o testemunho do Espírito Santo confirmando repetidamente ao seu espírito de muitas e diferentes maneiras a respeito Dele, ao lutar para fazer brilhar a luz de Seu exemplo em sua própria vida, dia após dia, e ao prestar testemunho aos outros e ajudá-los a aprender sobre Cristo e a segui-Lo, você se torna uma testemunha de Jesus Cristo. Que Deus lhe conceda o desejo de seu coração de estar entre aqueles "que receberam o testemunho de Jesus" (D&C 76:51) e foram fiéis a esse testemunho durante a mortalidade (ver D&C 138:12). ■

NOTAS

1. Página de Rosto do Livro de Mórmon.
2. "Uma Poderosa Mudança de Coração", *A Liahona*, março de 1990, p. 7.

AJUDAR OUTROS A VIREM A CRISTO

"Irmã Hopkins, você lecionará para 10 Raios de Sol este ano", disse-me a conselheira na presidência da Primária. Eu era recém-conversa e admito que esse chamado amedrontou-me. Como poderia ensinar sobre algo que eu não tinha profundo conhecimento? Como controlaria tantas crianças cheias de energia? Mas o bispo e a presidente da Primária asseguraram-me de que eu seria abençoada ao aceitar esse chamado.

Eu sabia que precisaria esforçar-me para aprender o evangelho e poder ensiná-lo; então, a cada semana, eu lia o manual — uma fonte abundante de luz no evangelho — e orava e ponderava sobre como os princípios aplicavam-se a minha vida e à das crianças. Ao estudar e ensinar, adquiri um testemunho de nossa herança divina como filhos de Deus. Descobri o valor e a singularidade de cada alma. As lições simples da Primária não só iluminaram o rostinho de Seus filhos preciosos, mas também nutriram a semente do testemunho que eu tinha quando entrei nas águas do batismo.

Serei sempre grata por aquele ano especial com os Raios de Sol e pelo chamado que mudou minha vida. Fui transformada, assim como as crianças, pelos ensinamentos de Jesus Cristo.

Trish Isabella Hopkins, Maine, EUA

Adorar Cantando HINOS

Podemos achegar-nos ao nosso Salvador por meio da música.



FOTOGRAFIA: TOKIO ONOGI, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

Eu gostaria de cantar como a irmã Teresa. Queria tocar piano como o irmão André. Quantas vezes já ouvimos ou pensamos coisas assim? Às vezes, achamos que o talento para a música é um dom especial que só os outros têm, um belo talento que valorizamos, mas pensamos não ter.

Nesta, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a música e o canto são para todos. Por meio dos hinos, expressamos gratidão e louvor, aprendemos o evangelho restaurado do Salvador, lembramos Sua Expiação e nos comprometemos a segui-Lo.

Expressar Gratidão e Louvor

Quando a antiga Israel saiu do Egito, "então cantou Moisés e os filhos de Israel [um] cântico ao Senhor" (Êxodo 15:1). Enquanto os jareditas cruzavam o oceano, eles "cantavam louvores ao Senhor" (Éter 6:9). E quando os primeiros santos dos últimos dias dedicaram o Templo de Kirtland, cantaram um novo hino de autoria de William W. Phelps, "Tal Como um Facho".[1] Em cada dispensação, os filhos de Deus ergueram sua voz para louvá-Lo com a música.

Atualmente, muitos de nossos hinos trazem esse espírito de alegria e louvor. Por exemplo, outro hino muito apreciado, também de William W. Phelps, proclama:

Cantando louvamos
Ao Mestre Jesus,
A Ti nosso bom Redentor,
De dia és nuvem,
De noite és luz;
Do mundo o Rei e Senhor![2]

Os hinos também podem expressar nossa gratidão por bênçãos específicas, como nesta estrofe muito conhecida:

Graças damos, ó Deus, por um profeta
Que nos guia no tempo atual
Por mandar-nos a luz do evangelho
Nossas almas livrando do mal.
E graças por todas as bênçãos,
Que promanam de Ti sobre nós
Queremos contentes servir-Te
E fiéis atender Tua voz.[3]

Quando cantamos esses hinos, seguimos o mandamento "Se estiveres

JESUS NOS AMA

Certo dia eu estava sentada no sofá ouvindo um CD. Quando o hino "Faz-me Andar Só na Luz (*Hinos*, nº 199) começou a tocar, pensei no sacrifício que Jesus Cristo fez por nós. Lembrei-me de Seu amor, humildade e compaixão, e senti meu coração encher-se de gratidão. O Espírito Santo testificou-me que o Salvador nos ama.

Meu filho de dois anos estava sentado ao meu lado, olhando figuras de Jesus Cristo. Ele deve ter sentido algo especial, porque olhou para mim e disse: "Mamãe, Jesus nos ama"!

Jesus Cristo é parte da minha vida e da minha família. Ele está em meus pensamentos e no meu coração. Seu evangelho mudou minha vida.

Tâmara Miranda Macário de Oliveira, Brasil



FOTOGRAFIA: TOKIO ONOGI, COM A PARTICIPAÇÃO DE MODELOS

alegre" — ou seja, se você estiver satisfeito ou feliz — "louva ao Senhor com cânticos, com música, (...) e com orações de louvor e ação de graças" (D&C 136:28).

Aprender Seu Evangelho

Além de expressar gratidão e louvor, os hinos também nos proporcionam oportunidades de aprender o evangelho de Jesus Cristo. Por exemplo, este conhecido hino infantil explica, com simplicidade e beleza, o nosso relacionamento com o Pai Celestial:

Sou um filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra,
Deu-me um lar,
E pais tão bons pra mim.[4]

Outros hinos mostram-nos como viver princípios do evangelho, como este hino muito apreciado, escrito na época dos pioneiros:

Vinde, ó santos, sem medo ou temor;
Mas alegres andai,
Rude é o caminho ao triste viajor,
Mas com fé caminhai.
É bem melhor encorajar
E o sofrimento amenizar;
Podeis agora em paz cantar:
Tudo bem! Tudo bem![5]

Alguns de nossos mais amados hinos ensinam-nos a seguir os discípulos de Cristo, os profetas chamados por Ele para os nossos dias. "Hoje, ao Profeta Louvemos", por exemplo, ajuda-nos a lembrar do papel primordial que o Profeta Joseph Smith desempenhou na Restauração do evangelho:

Hoje ao profeta rendamos louvores,
Foi ordenado por Cristo Jesus
Para trazer a verdade aos homens
Para aos povos trazer nova luz![6]

Ponderar sobre esses e outros hinos e estudar as referências das escrituras listadas no hinário podem ajudar-nos a aprender o evangelho e lembrar-nos do Salvador em nossa vida diária.

Lembrar-nos de Seu Sacrifício Expiatório

Uma das maneiras mais importantes de nos lembrarmos do Salvador é partilhar do sacramento a cada semana. Na preparação para essa ocasião sagrada, cantamos um hino. Os hinos sacramentais lembram-nos do sacrifício de Cristo e o que isso significa para nós:

Vede, morreu o Redentor,
Cumpriu a lei o meu Senhor.
Em sacrifício Se entregou,
Vida e glória nos legou.[7]

Seu sangue pelos homens deu
E assim nos libertou;
Seu sacrifício de amor
Ao mundo resgatou.[8]

Relembro que Cristo na cruz Se deixou pregar;
Pagou minha dívida, posso eu olvidar?
Não! Não! E por isso a Cristo exaltarei
A vida e tudo o que tenho eu Lhe darei.[9]

Se, ao cantar, estivermos reverentes e em espírito de oração, as palavras dos hinos sacramentais nos ajudarão a concentrar-nos no Salvador. Os hinos preparam-nos para partilhar do sacramento com real intenção e para renovar nossos convênios de tomar sobre nós o nome de Cristo, recordá-Lo sempre e guardar Seus mandamentos.

Comprometer-nos a Seguir Jesus Cristo

O comprometimento de seguir o Salvador é expresso em muitos hinos. Quando os cantamos, testificamos ao nosso Pai Celestial que desejamos seguir Seu Filho. Como exemplo, reflita sobre estes versos:

Bom Pai Celeste, queremos Te dar
Graças por Tua bondade sem par,
Por nos mandares Teu Filho Jesus,
Para, para que andemos na luz.[10]

O hino "Aonde Mandares Irei" faz uma declaração parecida:

Aonde mandares, irei Senhor,
Através de montanhas ou mar;
O que ordenares direi, ó Senhor.
Tal como mandares, serei![11]

CONTAR MINHAS BÊNÇÃOS

Sou membro da Igreja há 15 anos. Durante esse tempo passei por testes e desafios. Mas, há muitas, muitas razões para ajoelhar-me e agradecer a Deus por Seu amor infinito.

Como diz o hino:

Quando defrontares os conflitos teus,
Não te desanimes, mas espera em Deus;
Seu divino auxílio minorando o mal,
Te dará consolo, sempre até o final.
("Conta as Bênçãos", *Hinos*, nº 57)

Sempre que tenho oportunidade, declaro que podemos encontrar alegria nesta vida e a plenitude da alegria na eternidade. Testifico que Deus tornou isso possível e que, graças ao Salvador, podemos viver com Eles eternamente.

Maribel Loayza de Aranda, Argentina

FOTOGRAFIA: BUSATH PHOTOGRAPHY

SENTI-ME GUIADO

Quando trabalhava como missionário na Noruega, meu presidente de missão reuniu os missionários para dizer que tínhamos a designação de cantar em duas sessões na dedicação do Templo de Londres, Inglaterra, em 1958. Pediram-me que tocasse.

Quando cheguei ao templo, para minha surpresa, descobri que tocaria órgão, e não piano. Eu não tinha experiência alguma com aquele instrumento e tive que perguntar se alguém me ajudaria a controlar os registros do órgão. O Pai Celestial ouviu meu pedido desesperado, e uma Síster veio em meu socorro, controlando-os para que eu pudesse tocar o prelúdio e acompanhar o coro.

Em meio ao desespero, senti uma calma invadir-me. E, enquanto tocava o órgão que eu não conhecia, senti o amor do Salvador guiando-me. Após uma apresentação do coro, o Presidente David O. McKay olhou para o presidente de missão e disse: "Muito bom". Fiquei emocionado ao perceber como havíamos sido abençoados em nossa apresentação. Ela foi impecável.

Jesus Cristo é o Filho de Deus, o Unigênito do Pai. Ele é o Santo Messias, o Príncipe da Paz. Ele vive e virá novamente.

Richard Broberg, Idaho, EUA

Nossas canções — sejam elas de louvor, gratidão, reconhecimento, lembrança ou comprometimento — são agradáveis ao Senhor. Ele nos disse: "Porque minha alma se deleita com o canto do coração; sim, o canto dos justos é uma prece a mim e será respondido com uma bênção sobre sua cabeça" (D&C 25:12).

Felizmente, o Senhor não disse: "Somente lindas canções são uma prece a mim", ou "Só ouvirei aqueles que têm talento musical". Tanto na música quanto em nossa vida, Ele está mais interessado em nossa real intenção do que em nossa habilidade musical.

Nós todos podemos participar do canto dos hinos, não importando se temos talento ou não. Quando cantamos com real intenção, achegamo-nos a Cristo por intermédio dos hinos. ■

NOTAS

1. Ver *Hinos*, nº 2.
2. "Cantando Louvamos", *Hinos*, nº 50.
3. "Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta", *Hinos*, nº 9.
4. "Sou um Filho de Deus", *Hinos*, nº 193.
5. "Vinde, Ó Santos", *Hinos*, nº 20.
6. "Hoje, ao Profeta Louvemos", *Hinos*, nº 14.
7. "Vede, Morreu o Redentor", *Hinos*, nº 110.
8. "Da Corte Celestial", *Hinos*, nº 114.
9. "Assombro Me Causa", *Hinos*, nº 112.
10. "Faz-me Andar Só na Luz", *Hinos*, nº 199.
11. "Aonde Mandares Irei", *Hinos*, nº 167.



FOTOGRAFIA: BUSATH PHOTOGRAPHY

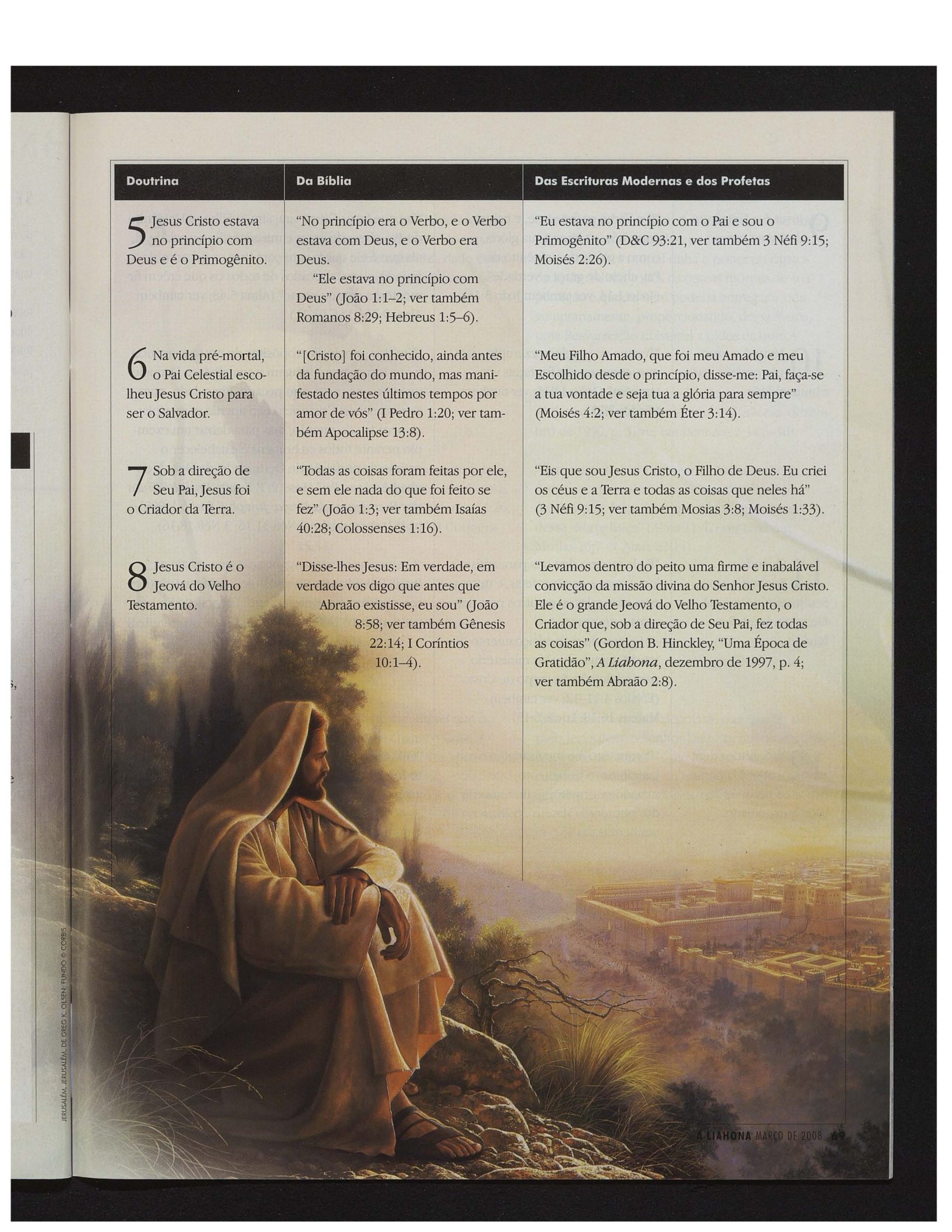
Verdades Claras e Preciosas

Somos abençoados por ter escrituras modernas, juntamente com a Bíblia, para nos ensinar e testificar sobre Jesus Cristo. Abaixo estão 25 verdades sobre o Salvador, com a respectiva escritura e os ensinamentos dos profetas dos últimos dias. (Esta não é uma lista completa dos ensinamentos sobre esses tópicos. Para mais informações a respeito deles, ver "O Cristo Vivo — O Testemunho dos Apóstolos", na página 42 desta revista.)

Doutrina	Da Bíblia	Das Escrituras Modernas e dos Profetas
1 O Pai, o Filho e o Espírito Santo são três personagens separados e distintos.	"Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um" (I João 5:7; ver também Mateus 3:16–17; Atos 7:55).	"Sempre declarei que Deus é uma pessoa distinta, Jesus Cristo é uma pessoa separada e distinta de Deus, o Pai, e que o Espírito Santo é uma pessoa distinta e é Espírito: E esses três constituem três pessoas distintas e três Deuses" (Joseph Smith, *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith* [2007], p. 45).
2 O Pai e o Filho têm corpos de carne e ossos; o Espírito Santo é um personagem de espírito.	"Apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho" (Lucas 24:39; ver também Gênesis 5:1; João 14:9; Filipenses 3:21).	"O Pai tem um corpo de carne e ossos tão tangível como o do homem; o Filho também; mas o Espírito Santo não tem um corpo de carne e ossos, mas é um personagem de Espírito. Se assim não fora, o Espírito Santo não poderia habitar em nós" (D&C 130:22; ver também 3 Néfi 11:13–15).
3 Os três membros da Deidade são perfeitamente unidos em propósito.	"Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós" (João 17:11).	"Eles são seres distintos, mas unos em propósito e empenho. Associam-Se para levar a efeito o grandioso plano de salvação e exaltação dos filhos de Deus" (Gordon B. Hinckley, "Nestes Três Creio", *A Liahona*, julho de 2006, p. 8; ver também 3 Néfi 11:27).
4 A obra e a glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem.	"E que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho" (II Timóteo 1:10; ver também João 3:16–17; I Coríntios 15:22; Hebreus 9:11–12, 28).	"Pois eis que esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem" (Moisés 1:39; ver também D&C 29:43).

JERUSALÉM. JERUSALÉM, DE GREG K. OLSEN; FUNDO © CORBIS

Doutrina	Da Bíblia	Das Escrituras Modernas e dos Profetas
5 Jesus Cristo estava no princípio com Deus e é o Primogênito.	"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. "Ele estava no princípio com Deus" (João 1:1–2; ver também Romanos 8:29; Hebreus 1:5–6).	"Eu estava no princípio com o Pai e sou o Primogênito" (D&C 93:21, ver também 3 Néfi 9:15; Moisés 2:26).
6 Na vida pré-mortal, o Pai Celestial escolheu Jesus Cristo para ser o Salvador.	"[Cristo] foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos por amor de vós" (I Pedro 1:20; ver também Apocalipse 13:8).	"Meu Filho Amado, que foi meu Amado e meu Escolhido desde o princípio, disse-me: Pai, faça-se a tua vontade e seja tua a glória para sempre" (Moisés 4:2; ver também Éter 3:14).
7 Sob a direção de Seu Pai, Jesus foi o Criador da Terra.	"Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez" (João 1:3; ver também Isaías 40:28; Colossenses 1:16).	"Eis que sou Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eu criei os céus e a Terra e todas as coisas que neles há" (3 Néfi 9:15; ver também Mosias 3:8; Moisés 1:33).
8 Jesus Cristo é o Jeová do Velho Testamento.	"Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou" (João 8:58; ver também Gênesis 22:14; I Coríntios 10:1–4).	"Levamos dentro do peito uma firme e inabalável convicção da missão divina do Senhor Jesus Cristo. Ele é o grande Jeová do Velho Testamento, o Criador que, sob a direção de Seu Pai, fez todas as coisas" (Gordon B. Hinckley, "Uma Época de Gratidão", *A Liahona*, dezembro de 1997, p. 4; ver também Abraão 2:8).



JERUSALÉM, JERUSALÉM, DE GREG K. OLSEN; FUNDO © CORBIS

Doutrina	Da Bíblia	Das Escrituras Modernas e dos Profetas
9 Jesus é o Unigênito do Pai na carne.	"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e verdade" (João 1:14, ver também João 3:16).	"Sei que Jesus Cristo virá; sim, o Filho, o Unigênito do Pai, cheio de graça e misericórdia e verdade. E eis que é ele quem vem para tirar os pecados do mundo, sim, os pecados de todos os que crêem firmemente em seu nome" (Alma 5:48; ver também Alma 9:26; D&C 93:11).
10 Jesus é o exemplo perfeito para a humanidade.	"Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também" (João 13:15; ver também I Pedro 2:21).	"Um dos principais propósitos de nossa existência é nos tornarmos à imagem e semelhança Daquele que viveu na carne sem pecado, imaculado, puro e sem manchas! Cristo veio não apenas para expiar os pecados do mundo, mas para deixar um exemplo perante todos os homens e estabelecer o padrão da perfeição de Deus, da lei de Deus e da obediência ao Pai" (Joseph F. Smith, *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith* [1998], p. 151; ver também 2 Néfi 31:16; 3 Néfi 18:16).
11 Quando o Senhor iniciou Seu ministério mortal, Ele estabeleceu Sua Igreja.	"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores; Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4:11–12; ver também Mateus 16:18; Lucas 6:13).	"Cremos na mesma organização que existia na Igreja Primitiva, isto é, apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, etc." (Regras de Fé 1:6; ver também 3 Néfi 12:1).
12 O Salvador deu a Sua vida para expiar os pecados de toda humanidade.	"Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" (Mateus 26:28; ver também Isaías 53:5–6; I João 2:1–2).	"Pois eis que eu, Deus, sofri essas coisas por todos, para que não precisem sofrer caso se arrependam; (...) Sofrimento que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de dor e sangrasse por todos os poros; e sofresse, tanto no corpo como no espírito — e desejasse não ter de beber a amarga taça e recuar — Todavia, glória seja para o Pai; eu bebi e terminei meus preparativos para os filhos dos homens" (D&C 19:16, 18–19; ver também 1 Néfi 11:32–33).



FOTOGRAFIA: JOHN LUKE; INSERÇÃO: A ÚLTIMA CEIA, DE HARRY ANDERSON, CORTESIA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Doutrina	Da Bíblia	Das Escrituras Modernas e dos Profetas
13 Só Jesus podia pagar por nossos pecados.	"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4:12).	"Ele foi capaz de realizar Sua missão porque era o Filho de Deus e possuía o poder de Deus. (...) Nenhum ser mortal tinha o poder ou capacidade de redimir todos os outros mortais de sua perdição e queda, nem poderia entregar a vida voluntariamente, proporcionando, dessa forma, uma Ressurreição universal a todos os outros mortais. Só Jesus podia e Se dispôs a realizar esse ato redentor de amor" (Ezra Taft Benson, "Jesus Cristo — Nosso Salvador e Redentor", *A Liahona*, dezembro de 1990, p. 5; ver também Alma 34:8–10).
14 Jesus soltou as ligaduras da morte.	"Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem" (I Coríntios 15:20, ver também João 14:19; I Coríntios 15:54).	"Ora, existe uma morte que é chamada morte física; e a morte de Cristo desatará as ligaduras dessa morte física, para que todos se levantem dessa morte física" (Alma 11:42; ver também Mosias 16:7–8; Alma 22:14).
15 Jesus é o Salvador e Redentor do mundo.	"E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo" (I João 4:14; ver também Lucas 2:11).	"E ele vem ao mundo para salvar todos os homens, se eles derem ouvidos a sua voz; pois eis que ele sofre as dores dos homens, sim, as dores de toda criatura vivente, tanto homens como mulheres e crianças" (2 Néfi 9:21; ver também D&C 66:1; Moisés 1:6).
16 Jesus é o Messias do Novo Testamento.	"A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo. Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo" (João 4:25–26; ver também Lucas 4:16–21).	"Sim, seiscentos anos depois de meu pai ter deixado Jerusalém, o Senhor Deus levantaria um profeta entre os judeus — um Messias, ou, em outras palavras, um Salvador do mundo" (1 Néfi 10:4; ver também 2 Néfi 2:26; Moisés 7:53).
17 O Senhor ministrou entre Suas "outras ovelhas" na América antiga.	"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor" (João 10:16).	"E em verdade vos digo que sois aqueles de quem falei: Tenho também outras ovelhas que não são deste aprisco; também devo conduzir estas e elas ouvirão a minha voz e haverá um rebanho e um pastor" (3 Néfi 15:21; ver também 3 Néfi 19:2–3; 26:13, 15).

FOTOGRAFIA: JOHN LUKE; INSERÇÃO: A ÚLTIMA CEIA, DE HARRY ANDERSON, CORTESIA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Doutrina	Da Bíblia	Das Escrituras Modernas e dos Profetas
18 Jesus é nosso Mediador e Advogado junto ao Pai.	"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem" (I Timóteo 2:5; ver também I João 2:1).	"Rejubilai-vos e alegrai-vos, porque estou no meio de vós e sou vosso advogado junto ao Pai" (D&C 29:5; ver também 2 Néfi 2:27–28; D&C 45:3–5).
19 O Senhor é a Luz e a Vida do mundo.	"Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" (João 8:12; ver também Salmos 27:1; João 1:9).	"Pois em verdade vos digo que eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, a luz e a vida do mundo — uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem" (D&C 45:7; ver também Mosias 16:9; D&C 12:9).
20 Jesus pode socorrer Seu povo de acordo com suas enfermidades.	"Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados" (Hebreus 2:18; ver também Isaías 53:5).	"E tomará sobre si a morte, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo; e tomará sobre si as suas enfermidades, para que se lhe encham de misericórdia as entranhas, segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como socorrer seu povo, de acordo com suas enfermidades" (Alma 7:12; ver também D&C 62:1).
21 O Salvador pode mudar a natureza humana.	"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (II Coríntios 5:17; ver também I João 5:4).	"Não te admires de que toda a humanidade, sim, homens e mulheres, toda nação, tribo, língua e povo tenham de nascer de novo; sim, nascer de Deus, serem mudados de seu estado carnal e decaído para um estado de retidão, sendo redimidos por Deus, tornando-se seus filhos e filhas; E tornam-se, assim, novas criaturas; e a menos que façam isto, não poderão de modo algum herdar o reino de Deus" (Mosias 27:25–26; ver também Mosias 5:2, 7; Alma 5:14).
22 O Senhor restaurou Sua Igreja original nos últimos dias.	"E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado: O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio" (Atos 3:20–21; ver também Mateus 17:11).	"E também para que aqueles a quem foram dados estes mandamentos tivessem poder para estabelecer o alicerce desta igreja e tirá-la da obscuridade e das trevas, a única igreja verdadeira e viva na face de toda a Terra, com a qual eu, o Senhor, me deleito" (D&C 1:30; ver também D&C 20).

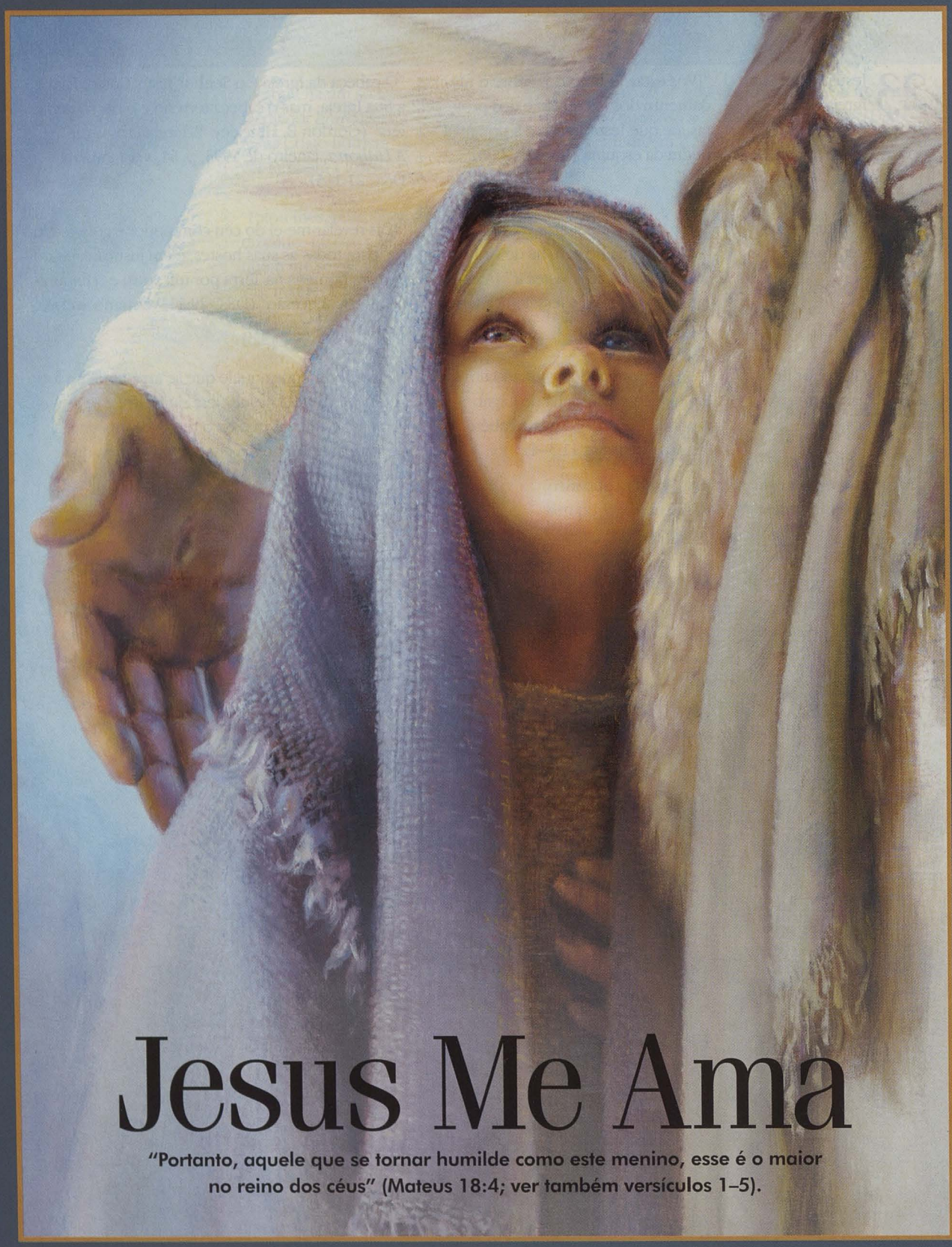


A ASCENSÃO DE JESUS, DE HARRY ANDERSON

Doutrina	Da Bíblia	Das Escrituras Modernas e dos Profetas
23 Jesus dirige Sua Igreja por meio de Seus profetas escolhidos.	"[Vós estais] edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina" (Efésios 2:20).	"O cabeça da Igreja é o Senhor Jesus Cristo. Esta é a Sua Igreja, mas o cabeça terreno é o nosso profeta" (Gordon B. Hinckley, "A Igreja Prossegue", *A Liahona*, janeiro de 1993, p. 61; ver também D&C 21:1–5).
24 Um dia, Jesus retornará à Terra.	"Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir" (Atos 1:11; ver também I Tessalonicenses 4:16; Apocalipse 1:7).	"Pois revelar-me-ei do céu com poder e grande glória, com todas as suas hostes, e em justiça habitarei com os homens na Terra por mil anos; e o iníquos não permanecerão" (D&C 29:11; ver também D&C 34:6; Moisés 7:62–64).
25 O Senhor julgará o mundo com justiça.	"Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo" (Atos 17:31; ver também Salmos 9:8; Isaías 11:3–4).	"E acontecerá que aquele que se arrepender e for batizado em meu nome, será satisfeito; e se perseverar até o fim, eis que eu o terei por inocente perante meu Pai no dia em que eu me levantar para julgar o mundo" (3 Néfi 27:16; ver também D&C 19:1–3).



A ASCENSÃO DE JESUS, DE HARRY ANDERSON



Jesus Me Ama

"Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus" (Mateus 18:4; ver também versículos 1–5).

SOB SUAS ASAS, DE JAY BRYANT WARD, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH, REPRODUÇÃO PROIBIDA

ILUSTRAÇÕES: PAUL MANN

Nos Braços de Seu Amor

Lorna Lee R. Anderson

Quando nosso filho Nolan tinha apenas um ano de idade, teve um derrame devido a complicações causadas por meningite espinhal. Agora, com quatorze, ele esforça-se com um aparelho que regula a circulação sanguínea, e sobrepuja desafios, mesmo tendo um lado do corpo paralisado.

A despeito dos desafios, Nolan tem superado nossas expectativas. Cada conquista dele nos dá muita alegria. Ele tem desenvolvido paciência e determinação dignas de serem seguidas.

Meu marido, Ryan, nossos outros cinco filhos e eu crescemos espiritualmente devido às experiências com Nolan. Às vezes nos sentimos desanimados e preocupados em relação ao futuro, mas aí contamos nossas bênçãos, reconhecemos o amor e a preocupação de nosso Pai nos Céus e Seu Filho por nós e lembramo-nos da oração que foi respondida quando Nolan estava com seis anos.

Uma noite, quando não estávamos seguros sobre como lidar com os desafios de Nolan, meu marido e eu nos ajoelhamos para orar por seu bem-estar. Enquanto suplicávamos ao Senhor, expressamos preocupação sobre o comportamento de Nolan em relação a sua auto-estima. Pedimos sinceramente que Nolan sentisse o amor de nosso Salvador e soubesse de seu grande valor como filho de Deus.

Na manhã seguinte, Nolan veio direto à cozinha, onde eu estava preparando o desjejum. Antes do desjejum, ele normalmente iria brincar com os irmãos ou deitar-se no sofá. Mas ele parecia decidido ao sentar-se para tomar o desjejum, olhou para mim e disse: "Tive um sonho essa noite".

Percebi sua seriedade, e interessei-me imediatamente.

"É mesmo?" Perguntei. "Como foi o sonho?"

"Jesus estava no sonho", respondeu Nolan simplesmente, "e Ele me segurou no colo".

Eu tenho um testemunho de que nosso amoroso Pai nos Céus ouve e responde a nossas orações e que nosso Salvador é nosso advogado junto ao Pai. Eles nos conhecem individualmente. Eles estão a par de nossas necessidades e habilidades. Eles sabem como nos socorrer.

Morôni nos ensina: "Se perguntardes com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo. E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas" (Morôni 10:4–5). Aprendi que essa escritura não se refere somente à busca de um testemunho do Livro de Mórmon, mas também a qualquer pergunta para a qual estejamos buscando sinceramente uma resposta. Quando enfrentamos desafios, angústia e provações, nosso coração fica mais sincero; e nossa intenção, muito mais genuína.

Como sou grata por ser membro da Igreja do Salvador, onde tenho aprendido mais sobre Seu evangelho por meio do estudo das escrituras, do serviço e do Espírito Santo! Como sou grata por saber que nosso Salvador vai ajudar, confortar e guiar cada um de nós! Sei que todos podemos ser envolvidos "nos braços de [Seu] amor" (D&C 6:20), ao virmos a Ele. ■



ILUSTRAÇÕES: PAUL MANN

SOB SUAS ASAS, DE JAY BRYANT WARD, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH. REPRODUÇÃO PROIBIDA.

Eu Sei Que Vive Meu Senhor

Christy Rusch Banz
Revistas da Igreja

No meu primeiro ano na BYU – Idaho (antiga Ricks College), sentia falta da minha família. Mas após alguns meses de aula, havia-me acostumado à vida universitária e gostava de tudo. Quando o telefone tocou, eu estava estudando em meu apartamento.

"Christy, tenho más notícias para você", disse minha mãe com a voz embargada. "Seu pai teve um ataque cardíaco e faleceu esta noite."

Fiquei abalada emocionalmente enquanto tentava assimilar o que ouvira. Tinha visto meu pai havia apenas alguns dias, e não podia imaginar que seria a última vez. A morte de meu pai foi um choque para toda a família e também para nossa ala. Meu pai tinha apenas 53 anos e era o bispo da ala.

Os dias que se seguiram foram de muitas visitas e ligações da família, amigos, membros da ala e vizinhos. Sentimos o grande amor das pessoas que estavam ao nosso redor. No funeral de meu pai, membros da família compartilharam lembranças de nossa vida com ele, e nós testificamos sobre o plano de salvação e a vida após a morte.

Papai fora um marido fiel, um santo dos últimos dias devotado, um escoteiro ávido e um pai maravilhoso. Muitas pessoas foram abençoadas pela vida que ele viveu. Após o funeral, meu irmão mais velho dedicou a sepultura enquanto soluçávamos ao som de "Sou Um Filho de Deus" (*Hinos*, nº 193).

Voltei à escola um dia após o funeral. Eu não estava muito feliz em retornar, mas sabia que tinha de seguir em frente e cumprir minhas responsabilidades. Alguns dias foram mais fáceis que outros. Passava muito tempo pensando em meu pai e confiava no conhecimento do plano de salvação e em minha fé em Jesus Cristo para ajudar-me a enfrentar meus desafios e perguntas.

Aproximadamente duas semanas após o falecimento de meu pai, levei meu diário para uma capela no *campus* a fim de registrar meus sentimentos e as coisas que aconteceram



Enquanto escrevia, senti o Espírito tão intensamente, que tive uma segurança maravilhosa de que o Pai Celestial me amava.

devido à morte dele. Enquanto escrevia, senti o Espírito tão intensamente, que tive uma segurança maravilhosa de que o Pai Celestial me amava e tinha um plano específico para mim e que eu nunca ficaria sozinha. Quando acabei de escrever, ouvi os sinos do centro de estudantes próximo tocando o hino "Eu Sei Que Vive Meu Senhor" (*Hinos,* nº 70). As palavras do hino vieram no mesmo instante a minha mente:

Eu sei que vive meu Senhor!
O meu sublime Salvador!
Que vive e reina sobre nós
A todos chama Sua voz
Por Ele a vida eu darei
A morte eu conquistarei;
Vou preparar o meu lugar,
No céu, que é meu eterno lar.

Eu sei que meu Redentor vive e sei que Ele me ama. Por Ele ter ressuscitado, eu sei que meu pai e todos os nossos entes queridos que morreram antes de nós também viverão novamente. Quão consolador é conhecer essas verdades! ■

Minha Inesperada Ceia de Páscoa

Marianne Monson

A Páscoa sempre foi um feriado especial quando eu era criança. Após as reuniões da Igreja, meus pais ensinavam à família a respeito do Sacrifício Expiatório e da Ressurreição; à noite tínhamos uma ceia deliciosa. Os amigos uniam-se a nós para jantar, o que era algo alegre e maravilhoso. Devido a essas tradições, a Páscoa tornou-se o meu feriado favorito – um tempo sagrado em família para celebrar a Ressurreição do Salvador.

Certo ano, enquanto estudava em Londres, tive de passar a Páscoa sozinha. Minha ala só se reunia no final da tarde, de modo que aquela manhã me pareceu muito longa. Pensei em minha família, a quilômetros de distância, celebrando o dia sem mim, e senti um vazio e uma tristeza no coração.

A primeira coisa que pensei em fazer foi sentir pena de mim, mas comecei a ponderar sobre o que eu poderia fazer para tornar o dia significativo. Minha mente voltou-se para as pessoas pelas quais eu passava diariamente no metrô lotado. Assim como em muitas cidades grandes, os metrôs abrigam com freqüência homens e mulheres que pedem esmolas. Senti



O pobre homem agarrou o saco com avidez, segurando-o como se fosse um tesouro precioso.

compaixão por eles, por suas necessidades e percebi que eu não era a única em Londres passando a Páscoa sozinha. Ajudar outras pessoas pareceu, de repente, uma boa maneira de mostrar minha gratidão pelas Páscoas maravilhosas que tivera em minha infância.

Preparei vários saquinhos com sanduíches, frutas, bolachas e refrigerantes.Fui até o metrô e procurei aquelas pessoas que evitara algumas vezes. A maioria ficou muito grata pela comida. A cada um eu disse: "Feliz Páscoa"!

Quando restava apenas um saquinho, fui até um homem que parecia muito oprimido. As roupas estavam sujas, seu rosto era marcado pelo sofrimento e os olhos mostravam profunda tristeza. Quando ofereci o lanche, ele olhou-me surpreso.

"O que é isto?" perguntou.

"É um lanche, senhor" respondi.

"Obrigado, muito obrigado", disse ele. Sua expressão mudou de repente e ele passou a mostrar alegria e gratidão. Ele agarrou o saco com avidez, segurando-o como se fosse um tesouro precioso.

"De nada", disse eu, emocionada após ver alegria em seu rosto. "Feliz Páscoa, senhor".

"Feliz Páscoa"! respondeu ele.

Ao caminhar para casa, as palavras do rei Benjamin vieram a minha mente: "Pois eis que não somos todos mendigos?" (Mosias 4:19) Percebi que, sem o Salvador, todos nós seríamos expulsos, oprimidos e ficaríamos sozinhos. Mas o Salvador estende-nos a mão e nos oferece algo que queremos desesperadamente: a esperança de que podemos ser puros, de que viveremos novamente, e de que voltaremos a viver com Ele um dia.

Ao defrontar-me com o pecado e a morte, também sou uma mendiga diante do Salvador. Ele estende a mão para mim, oferecendo-me misericórdia. Um dia, quando eu estiver diante Dele, meu rosto expressará a profunda gratidão que vislumbrei, em pequena proporção, no rosto desse homem humilde.

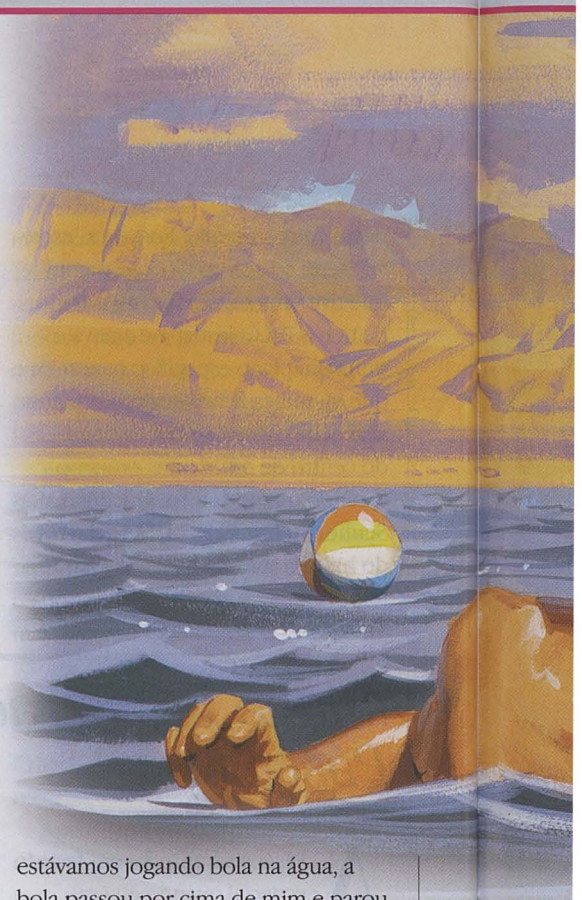
Andando para casa, comecei a chorar. Minha solidão fora substituída por alegria, e um entendimento profundo das palavras do rei Benjamin e da misericórdia do Salvador. Agradeci silenciosamente ao Senhor pela dádiva inesperada que recebi desse homem. Ofereci-lhe um simples lanche; ele, porém, deu-me uma real ceia de Páscoa. ■

A Mão Resgatadora do Salvador

Scott McCoy

Certo verão, quando eu morava no Arkansas, meus vizinhos me convidaram para ir com eles acampar, pescar e nadar em um grande reservatório perto de Sardis, Mississipi. Passamos alguns dias aproveitando todo tipo de atividades recreativas.

Em nosso último dia, fomos nadar uma última vez antes de voltar para casa. Enquanto meus amigos e eu



estávamos jogando bola na água, a bola passou por cima de mim e parou um pouco depois de onde eu estava. O vento imediatamente começou a levá-la sobre a água para longe. Comecei a segui-la, mas o vento continuou levando-a para além do meu alcance. Em pouco tempo, havia chegado às bóias que indicam o limite da área permitida para nado. A bola havia passado das bóias e ido em direção à parte principal do reservatório.

Ao me aproximar das bóias, pensei um pouco se deveria nadar além delas. A bola não estava tão longe de mim, e eu tinha certeza de que poderia alcançá-la. Afinal eu concluíra o curso de salva-vidas e usava com orgulho o emblema do curso em meu calção de banho. Sentia-me à vontade na água e confiante de que era forte o suficiente para recuperar a bola.

O vento, no entanto, continuou a manter a bola fora do meu alcance.



Como o homem do barco, o Salvador veio resgatar-me quando eu mais precisava Dele.

Algumas vezes cheguei tão perto que consegui tocá-la com a ponta dos dedos, apenas para vê-la afastar-se de novo. Finalmente, uma rajada de vento soprou e a bola ficou fora do meu alcance.

Não me dei conta do quanto me havia distanciado, até o momento em que parei para descansar. A água parecia muito mais escura e fria do que estava na área permitida para nado. Quando olhei para trás e vi a praia, percebi que estava perto da metade do reservatório. Decidi abandonar a bola e nadar de volta para praia. Eu estava cansado e sem forças, mas não estava preocupado. Eu era jovem e sentia que tudo acabaria bem.

Mas, ao tentar voltar para praia, o vento que ajudara a bola soprava contra mim. Não importava o quanto eu nadasse, parecia não fazer diferença. Meus braços e pernas começaram a queimar e a doer. Comecei a nadar no estilo cachorrinho e a boiar, tentando recuperar as forças.

Então ouvi um som conhecido — o som de um barco. Fiquei feliz e aliviado em ver um homem em um pequeno barco parar ao meu lado e oferecer-me uma carona até a praia. Meus braços e minhas pernas estavam completamente sem forças. Eu não consegui nem entrar no barco, então coloquei um braço e me pendurei enquanto o estranho me rebocou até a área permitida para nado. Agarrei-me a uma das bóias, soltei-me do barco, acenei agradecendo e nadei até a praia.

Quinze anos depois, eu estava de novo em perigo. Por muito tempo vinha nadando no reservatório do pecado. Seguindo o curso do mundo e indo atrás de coisas de pequeno ou nenhum valor, havia colocado minha vida em perigo. Já não tinha mais forças nem esperança. As coisas que eu havia buscado estavam fora do meu alcance e a escuridão parecia ter-me tragado.

Em desespero, clamei ao Pai Celestial. Como o homem do barco, o Salvador veio resgatar-me quando eu mais precisava Dele. Por intermédio de um profeta de Deus nestes últimos dias, Ele conduziu-me ao Livro de Mórmon, guiou-me pelo caminho do arrependimento e lavou-me dos pecados nas águas do batismo. Ele me colocou então longe das impurezas do mundo, onde tenho procurado ficar desde aquela época. ■

SOU UM SANTO DOS ÚLTIMOS DIAS

Quando nosso filho Nicolas tinha cinco anos, começou a freqüentar uma das melhores escolas de nossa cidade. A escola pertencia a uma outra igreja. Nicolas foi aceito mesmo não sendo membro daquela igreja.

Um dia, um dos líderes da escola e da igreja levou Nicolas para fora da capela para perguntar por que ele não participava da religião da escola.

Nicolas disse: "Sou um santo dos últimos dias".

O homem tentou convencer Nicolas a mudar de opinião, dizendo que todas as igrejas têm a verdade e acreditam em Jesus Cristo.

Nicolas respondeu: "Meus pais ensinaram-me a respeitar sua igreja, mas eu gosto de ser um santo dos últimos dias". O homem aceitou a resposta e não o incomodou mais.

Nicolas é um bom exemplo, mesmo para os pais, de como seguir o exemplo de Jesus Cristo. ■

Luz Yesenia Moreno Rivera, Colômbia

"Quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" (João 8:12).



UMA INJEÇÃO DE AMOR

Após um pequeno acidente, tenho de usar bengala e andar devagar. As escadas são muito difíceis para mim. Na Igreja eu sempre ficava com medo de cair nos degraus – até aquele domingo em que ouvi uma voz suave e senti uma mão pequena segurando a minha: "Vamos. Eu a acompanho".

Olhei e vi o sorriso confiante do pequeno Gabriel, de nove anos.

"Muito bem!" disse eu. "De agora em diante, você será meu ajudante. Vamos!"

Ninguém mandara Gabriel fazer aquilo. Ele apenas viu uma vovó precisando de ajuda e apresentou-se para servir.

Agora, a cada domingo, quando desço as escadas com Gabriel, não sinto medo.

Posteriormente, falei aos pais de Gabriel: "Não é a força física que me deixa destemida. É a injeção de amor que ele me dá a cada domingo. Gabriel é um gigante de bondade!" ■

Norma Ramos de Oliveira, Brasil

ILUSTRAÇÃO: DAN BURR

Sou Testemunha

Faz 21 anos que recebi o batismo e a confirmação. Desde aquele dia, continuei crescendo no evangelho de Jesus Cristo e na compreensão de que o amor que Ele tem por nós é tão grande que ofereceu Sua vida como sacrifício por nossos pecados.

Senti Sua mão e Seu terno abraço quando Ele me carregou durante os momentos difíceis da vida.

Senti Seu amor por mim e Sua alegria toda vez que escolhi fazer o que é certo. Senti Sua terna misericórdia nas inúmeras vezes em que caí de joelhos e supliquei o perdão do Pai Celeste pelas decisões erradas que tomei. Como sou grato pelo dom do arrependimento!

Senti o poder do sacerdócio ao impor as mãos sobre minha filha e dar-lhe uma bênção de saúde, e ao batizar minha filha mais velha e conceder-lhe o dom do Espírito Santo.

Sou testemunha do amor e da misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele me dá a esperança de uma vida eterna, onde os laços sagrados do relacionamento familiar não serão rompidos. Ele é meu Salvador, é Aquele que me cura, é o meu Redentor.

Eurico Costa, Portugal

ILUSTRAÇÃO: DANA BURR

DIVINO REDENTOR, DE SIMON DEWEY, CORTESIA DE ALTUS FINE ART, AMERICAN FORK, UTAH



"E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!" (D&C 76:22).

PORTUGUESE
4 02022 83059 5



"E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!" (D&C 76:22).

PORTUGUESE
4 02022 83059 5